

O MOMENTO NACIONAL

O MINISTRO FERNANDO COSTA SOLICITOU UM CRÉDITO DE 500 CONTOS PARA INCREMENTAR A PRODUÇÃO DO TRIGO NACIONAL

ACHA-SE NO RIO O INTERVENTOR FEDERAL NO PARANÁ — TOMOU POSSE O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA — SERÁ CRÉADA UMA DIVISÃO FERROVIÁRIA PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 7 (A UNIÃO) — Numa exposição de motivos ao presidente Getúlio Vargas, a propósito da necessidade de incrementar, ainda mais, o desenvolvimento da produção do trigo nacional, o ministro Fernando Costa solicitou ao chefe da Nação, um crédito de 500.000\$000 destinados a custear a aquisição de sementes selecionadas daquela graminea, para plantação.

A solicitação do titular da Agricultura foi atendida pelo presidente Getúlio Vargas.

A EFICIÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

RIO, 7 (A UNIÃO) — O sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento Nacional de Propaganda e Difusão Cultural, recebeu um ofício do presidente do "Country Club" cientificando-o de que aquela associação tem recebido numerosas cartas dos turistas do "Normandie" e do "Rex", todas salientando a eficiência do mesmo Departamento.

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA AGRICULTURA

RIO, 7 (A UNIÃO) — Esteve

hoje, no gabinete do Ministro Fernando Costa o seu colega da Justiça, dr. Francisco de Campos, tendo ambos conferenciado, lentamente, sobre assuntos de interesse de suas pastas.

A POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

RIO, 7 (A UNIÃO) — Tomou posse, hoje, na Chefia do Estado Maior da Armada, o almirante José Machado de Castro e Silva, recentemente nomeado para aquele cargo, por decreto do presidente Getúlio Vargas.

NO RIO, O INTERVENTOR DO PARANÁ

RIO, 7 (A UNIÃO) — Chegou, hoje, a esta capital, o interventor Manuel Ribas, chefe do Governo paranaense.

S. excia., que veio ao Rio tratar de interesses administrativos do seu Estado, viajou de avião

COMENTADO PELA IMPRENSA OS TRATADOS ENTRE O BRASIL E A BOLÍVIA

RIO, 7 (A UNIÃO) — O "O Globo" aprecia, em sua edição de hoje, os novos tratados assinados entre os governos do Brasil e da Bolívia, salientando os benefícios que advirão dos mesmos para os interesses econômicos dos dois países.

Referese aquele jornal ao aproveitamento do petróleo boliviano e à construção de vias de comunicação entre o nosso país e a nação irmã.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS

RIO, 7 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei modificando a redação de vários números do Regulamento de Continências e Sinais de Respeito e Honras do Cerimonial Militar.

RETORNOU A MINAS O GOVERNADOR BENEDITO VALADARES

BELO HORIZONTE, 7 (A UNIÃO) — Chegou, hoje, a esta capital o governador Benedito Valadares, que se achava em Poços de Caldas, fazendo uma estação de águas.

SERÁ CRÉADA UMA DIVISÃO FERROVIÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — A "Folha da Tarde" noticia que será criada pelo Governo Federal uma divisão ferroviária comandada por um general, a fim de executar os planos das construções ramais ferroviárias.

O serviço obedecerá o programa organizado pelo Ministério da Viação, devendo ser gastos se necessário, muitos milhares de contos.

A divisão ferroviária será constituída de três brigadas, num total de cinco mil homens e funcionará em varios pontos do Estado, sendo uma parte trabalhando na estrada tronco de Porto Alegre.

O PROBLEMA DO PROFESSOR

LOURENÇO GOMES FURTADO

A percentagem de analfabetos no Brasil é de 75,50%. Em 49 países, o nosso ocupa o 46.º lugar, na ordem crescente de analfabetos, de acordo com a publicação americana "The Modern Encyclopedia" de 1934. Com maior percentagem de analfabetos estão apenas 3 países, que são a China, com 80,00%, a Índia Inglesa, com 92,00% e o Egito, com 92,10%.

Todo entusiasmo pelo progresso do Brasil tem que arrefecer diante de tão negativa estatística. Mesmo no liton brasileiro, onde estão nossas melhores cidades, onde habitam os homens de alguma cultura, que possuem, a percentagem de analfabetos é apavorante. Devemos dizer estas verdades, embora sintamos uma grande vergonha de nós mesmos.

A imprensa e os intelectuais gostam muito de falar no problema do ensino. É esta uma chapa tão quente, que está ficando caduca, por ser uma crise agravada sempre por novas "idades de ouro", que costumam aparecer no bojo de reformas e programas, com intuito muito bom, mas, sobretudo, muito teórico. O fato é que, crescendo a população brasileira, o analfabetismo acompanha esse crescimento. Dizem as estatísticas.

Devemos covir que temos uma questão a resolver, bastante séria, questão que trata do problema do ensino: é o problema do professor. O problema do professor precede o problema do ensino. Se o professor não existir, primeiramente, o ensino não existirá, nunca. E tal professor, qual existirá, nunca. (Conclui na 3ª pag.)

Nós brasileiros nos impressionamos muito mais com as fachadas, com a apresentação externa das cousas, do que com a solidez e estrutura dos edifícios; estimamos em maior conta a superfície, que a substância fundamental de tudo. Somos, portanto, gente superficial, sentimentalismo nos prejudica o raciocínio. Parece que o nosso cérebro está colocado abaixo de nosso coração.

E, quando o nosso sentimentalismo entra em suas crises frequentes à explosão, somos capazes de absorver os maiores crimes do mundo, e aborrecemos de nos proclamarmos o povo mais formoso do planeta, o mais inteligente, o mais valentão, o mais invejado e até o menos preguiçoso. Só não osamos proclamar que somos o nosso analfabeto, porque, assim, estaríamos virando bicho de sete cabeças.

Com meus 38 anos de magisterio, já adquiri direitos a falar com bom humor do analfabetismo nacional, encontrando mesmo certa jocosidade naquelas que desejam resolver o nosso problema do ensino, sem cuidarem do problema que a esse precede, — que é sempre foi o problema do professor. Mas, quero me dispensar de dizer qualquer patavinia a respeito dessa cousinha interessante, que são os honorários, congrua sustentação, escola oficial, venimentos ou meros ordenados de mestres-escolas, professores apostólicos da terra evangelizada pela padre-mestre José de Anchieta, fundador de Piratininga.

Um Estado QUE MARCHA A PASSOS LARGOS

"De "piazza" relamejante e libertária, com João Pessoa, a Paraíba é hoje uma colmeia pacífica de trabalho, com Argemiro de Figueiredo"

Fala ao GLOBO o escritor Eudes Barros

Transcrevemos abaixo do "O Globo", do Rio, a expressiva entrevista concedida pelo escritor Eudes Barros, redator-chefe desta folha que, presentemente, se encontra na Capital da República.

"Presentemente no Rio, esteve hoje em visita a esta folha o senhor Eudes Barros, redator-chefe do órgão oficial da Paraíba e nome dos mais conhecidos do periodismo do Norte. Devotado ao estudo dos fatores políticos, econômicos e sociais de nossa formação, notadamente das populações setentrionais do Brasil, Eudes Barros acaba de entregar a José Olimpio Editora os originais de um romance histórico cujo enredo de viva dramaticidade se desenrola no Recife e na Paraíba dos princípios do século passado, durante a Revolução de 1817.

O jornalista e escritor nordestino falou-nos com incoitado entusiasmo da Paraíba atual.

"A obra realizada pelo senhor Argemiro de Figueiredo no pequeno Estado que ele governa há três anos disse o sr. Eudes Barros, é, pode-se dizer, um modelo de totalitarismo estatal no sentido puramente administrativo. Enquanto nas outras unidades da Federação avulta a ineficiência particular ou esta se equipara à ineficiência oficial, em intensidade de ação construtora, na Paraíba o governo é que controla e controla tudo. Serviços elétricos, serviço telefônico (já foram inaugurados os telé-

fonos automáticos), serviço radiofônico com uma radio-difusora das mais apreciadas do Norte a P. R. 1-4; o amparo financeiro e técnico aos agricultores que têm à sua disposição sementes selecionadas e material agrário moderníssimo, além das necessárias instruções dos agrônomos da Diretoria de Produção e empreendimentos insignificantes a longo prazo.

O governo Argemiro de Figueiredo, desde o início, que vem desenvolvendo em larga escala a policultura, sempre enfatizando de incentivar sistematicamente a cultura algodoeira.

Antes de concluir, devo salientar, entre outras varias realizações de vulto da administração parabaiana, o serviço de abastecimento de água e esgotos de Campina Grande. É uma obra verdadeiramente colossal, com a construção de um aqueduto de 1.699 metros que fará o transporte de água num percurso de 33 quilômetros.

A Paraíba, em suma, é um Estado que marcha a passos largos.

De combativa e rebelde, com João Pessoa quando as circunstâncias históricas lhe impunham essa atitude heroica, passou a ser, com o seu atual governo, uma colmeia pacífica de trabalho.

A longa bravia de 7 anos atrás, é hoje uma abelha laboriosa e tranqüila" concluiu o senhor Eudes Barros a sua palestra com os que fazem "O Globo".

Em inspeção à Escola de Agronomia do Nordeste

Chegarão hoje, dois altos funcionários do Ministério da Agricultura

Designados pelo Ministério da Agricultura, deverão chegar hoje, a esta capital, os Drs. Newton Bejeza e Paulo Silvado, que vêm inspecionar a Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, para o seu definitivo reconhecimento pelo Governo Federal.

Os ilustres viajantes são altos funcionários daquele Ministério, destacando-se o dr. Newton Bejeza, conhecido escritor e jornalista.

A fim de recebê-los em Recife, segue hoje pela manhã, a vizinha capital, o dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura do Estado.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

O sr. Interventor Federal recebeu comunicações dos prefeitos Antônio Xavier de Meeção, de Elcuí, e João José Marója, de Pilar, de que foram recolhidas às Mesas de Rendas locais, as importâncias, respectivas, de 308\$000 e 383\$900, correspondentes a taxa de 10 % para a Instrução Pública.

Igualmente, o prefeito Cunha Lima comunicou ao Chefe do Governo o recolhimento, à Mesa de Rendas de Areia, das importâncias de 563\$800 e 1.166\$300, referentes às mesmas contribuições, nos meses de janeiro e fevereiro, respectivamente.

Campo de demonstração de Alagôa do Monteiro

Em data de ontem, o prefeito Eriogeno Barbosa enviou, o seguinte telegrama comunicando ao Chefe do Governo, a conclusão do Campo de demonstração de Alagôa do Monteiro: A. do Monteiro, 7 — Interventor Argemiro de Figueiredo — João Pessoa.

Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que se encontra concluído o Campo de Demonstração deste município. Sds. — Eriogeno Barbosa prefeito.

PELA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Por ato de ontem do Interventor Argemiro de Figueiredo, foi nomeado diretor do Departamento de Educação o ilustre dr. Matheus de Oliveira, que já vinha exercendo essas altas funções interinamente há meses com eficiência e devotamento público.

Figura integrada há longos anos no magisterio, é o dr. Matheus de Oliveira um estudioso dos problemas educacionais, perfeitamente ao par da moderna orientação da pedagogia.

O novo diretor do Departamento de Educação deixa, assim, a direção do Liceu Parabaiano, onde teve profícua atuação.

Em igual data, o sr. Interventor Federal nomeou diretor do Liceu Parabaiano o cônego Matias Freire, elemento destacado do magisterio e dos nossos círculos intelectuais.

Antigo deputado federal pela Paraíba, tendo cumprido com interesse a sua missão parlamentar, a nomeação ao cônego Matias Freire para diretor do Liceu Parabaiano vem distinguir uma das inteligências mais lúcidas da nossa terra num posto por varias vezes exercido por s. s. brilhantemente.

A posse do novo diretor do Liceu Parabaiano se dará hoje, às 6 horas da manhã.

Interventoria Federal do Rio G. do Sul

Comunicando a sua nomeação e posse no cargo de Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, o coronel Cordeiro de Farias transmitiu o telegrama abaixo ao sr. Interventor Argemiro de Figueiredo: "PORTO ALEGRE, 4 — Interventor Federal da Paraíba — João Pessoa — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, por decreto do exmo. sr. presidente da República, fui nomeado interventor federal neste Estado, cujas funções acabo de assumir. Saudações cordiais. — Osvaldo Cordeiro de Farias."

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 7 (A UNIAO) — As autoridades judiciais continuam realizando diligências no inquérito aberto por ocasião do misterioso desaparecimento do general russo von Miller. O juiz de instrução, encarregado do inquérito, procedeu à acareação da esposa do general Skoblin, detida nesta capital. Somente a esposa do general Skoblin foi assistida por seu advogado, tendo previamente apresentado ao juiz uma série de perguntas que desejava apresentar à senhora von Miller. Depois de um certo tempo, a senhora Skoblin pediu licença ao juiz para que a deixasse sozinha com a senhora Miller, tendo assim as duas senhoras oportunidade de conversarem 15 minutos sem testemunhas. À saída do Palácio da Justiça, a senhora Skoblin declarou aos representantes de jornais que tudo fará para obter a liberdade condicional da esposa do general raptado "porque assim será possível salvar a vida do general von Miller".

INGLATERRA

LONDRES, 7 (A UNIAO) — Em virtude da vitória do puritanismo escocês, foi proposta a extinção de muitas exposições imperiais de Glasgow, tendo sido retiradas todas as obras de arte que representavam não completo, em pintura e escultura. Uma jovem pintora, miss Mc Lellan, que havia criado para o pavilhão de honra da Exposição um grande quadro representando o nascimento de Venus, acabou de ser intimada a cobrir a nudez da formosa deusa com um véu, embora transparente.

ALEMANHA

BERLIM, 7 (A UNIAO) — Depois de várias semanas de longos debates,

VIDA ESCOLAR

LICEU PARABIANO

Foi afixado ontem, na portaria do Liceu Paraíba, edital chamando a todos a de ser intimada a cobrir a nudez das figuras de uma das esculturas.

As 8 horas:

Geografia da 1.ª série
Química da 3.ª série
Química da 4.ª série

Prova oral de:

Inglês da 2.ª série.

Antonio Alves Bezerra Sobrinho, Elio Guimarães Coelho, Enir Pereira do Nascimento, Geraldo de Oliveira Lima, Geraldo Creosola, José Afonso Gaioso de Sousa, Maria Marta Espinola Guedes Pereira.

Inglês da 4.ª série.

Clodomir Alcoforado Leite, Halamo Duarte da Cunha.

As 13 horas:

Prova oral de:

Português da 2.ª série.

Antonio Alves Bezerra Sobrinho, Dilermano Melo do Nascimento, Elio Guimarães Coelho, Erickson Soares Barbosa, Enir Pereira do Nascimento, Geraldo Creosola, Humberto da Costa Gadelha, Heretiano Zenaide Filho, Jamisson Ramos de Lima, Joacil Pereira, João Claudino da Silva, José Afonso Gaioso de Sousa, Maria Marta Espinola Guedes Pereira.

Português, 3.ª série

Doris da Cunha Guimarães.

História da 4.ª série.

Clodomir Alcoforado Leite, Halamo Duarte da Cunha.

História da 5.ª série

Hermes Martins da Silva.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCACAO EXAME DE SEGUNDA EPOCA DO CURSO GINASIAL

DIA 8 — às 8 horas, provas orais de Português e Frances da 1.ª e da 2.ª séries.

DIA 9 — às 8 horas, prova oral de Ciências e de Geografia da 1.ª e 2.ª séries.

Curso Normal

DIA 8 — às 8 horas, prova escrita de Física do 3.º ano.

DIA 9 — às 8 horas, prova escrita de Física do 4.º ano.

CARROS E CAMINHÕES USADOS
FORD e de outras marcas
 em ótimas condições e a preços modicos
AGENCIA FORD
 RUA MACIEL PINHEIRO, 38
 João Pessoa

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. Pedro Maricano de Oliveira, funcionario da Capitania dos Portos deste Estado.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A interessante menina Lara, filha do interventor Argemiro de Figueiredo e sua ex-mulher, esposa sra. Alzira de Figueiredo.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino João, filho do sr. Otavio Henrique Cavalcanti, residente em Pícu.

O menino Geraldo, filho do sr. José da Cunha Lima Sobrinho, funcionario da Fazenda Estadual.

A senhorita Berenice Pires, filha do sr. Diocleciano Pires Ferreira, residente em Sousa.

O joven José Marques, aluno do Colegio Militar do Rio de Janeiro, e filho do sr. Julio Marques, residente em Calazeiras.

O menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Ferreira, comerciante em Tacoma.

O menino João, filho da viuva Mariano Vilarim, residente nesta capital.

A sra. Hercilia de Sousa Oliveira, esposa do sr. Hospílio de Sousa Oliveira, residente em Jericó.

A sra. Maria Angela do Nascimento, esposa do sr. Severino Jorge do Nascimento, funcionario da Assistencia Municipal.

Sra. *Aderbal Piragibe* — Ocorre, hoje, a data natalicia do sr. Julio Figueiredo de Oliveira, esposa do jornalista Aderbal Piragibe, sub-prefeito de Cabedelo que, pelo motivo, deverá ser muito cumprimentada.

O joven José Maria Batista, filho do sr. Agnelo Alves Batista, funcionario publico, aqui residente.

O sr. José Xavier de Carvalho, escrevente do Posto Agricola de Condeado.

Conejo João de Deus — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do revmo. conego João de Deus Mindêla da Cruz, ilustre sacerdote e figura de destaque nos circuitos literarios paraibanos.

Sra. *Dr. Bóto de Menezes* — Aniversaria, hoje, o sra. Aroelina Bóto de Menezes, esposa do dr. Antonio Bóto de Menezes, deputado pela Paraíba à Câmara Federal, e advogado no foro desta capital.

O menino João, filho do sr. João Alfredo de Sousa, funcionario publico, residente em Pombal.

Faz anos hoje, a dra. Ivone Pinto Gouveia, inspetora federal do ensino em S. Salvador da Baía, e esposa do sr. Roberto Gouveia, funcionario da Prefeitura Municipal daquela capital.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Severina Vieira, filha do sr. Alfredo Vieira, e sua esposa, sra. Eulalia Vieira, acaba de contratar casamento, em Campina Grande, o sr. Jorge Miranda, auxiliar do Serviço de Saneamento daquela cidade.

VIAGANTES:

Vai hoje, ontem, para a fazenda *Bacchão*, a fim de assumir a sua cadeira a professora Marcélia Martins Meira, filha do sr. Pedro Meira, funcionario da Delegacia Fiscal deste Estado.

De Campina Grande, aonde fora a passeio, voltou, ontem, a esta capital, a senhorita Olga Correia, filha da viuva Maria Correa, proprietaria aqui residente.

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua esposa, o nosso conterraneo professor Antonio Lustosa Cabral, do magisterio pernambucano, que veio até aqui rever pessoas de sua familia.

Dr. João Agripino — Depois de alguns dias de permanencia, nesta capital, retornou ontem, a Catolé do Rocha, o dr. João Agripino Filho, figura distinguida, naquelle meio, onde exerce a profissao de advogado.

Despedindo-se do sr. Interventor Argemiro de Figueiredo, o dr. João Agripino esteve em Palacio, onde se demorou em palestra com s. excia.

Sr. Jeremias Venancio — Procedente de Serra de Cuité, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Jeremias Venancio, antigo comerciante naquelle localidade e ex-deputado à extinta Assembléa Legislativa Estadual.

S. s., que deverá demorar-se alguns dias em João Pessoa, a trato de interesses particulares, esteve, ontem, a esta capital, o sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, comerciante e proprietario ali.

VARIAS:

Por motivo da passagem, hontem do natalicio da senhorita Azeita Gouveia, a sua familia ofereceu recepção inti-

TUDO NESTE MUNDO, PÓDE SER IMITADO, MENOS
A MANTEIGA

"LYRIO"

QUE E' A MAIS PURA DE TODAS AS MANTEIGAS.

ECONOMIZE, comprando manteiga "LYRIO"
PROTEJA A SUA SAUDE, usando manteiga "LYRIO"

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Em sessão extraordinária, sob a presidência do dr. Lauro Montenegro, reuniu-se hoje, no local do costume, pelas 16 horas o Conselho Regional de Geografia.

O Presidente, por nesso intermédio, solicita o comparecimento de todos os vogais.

O Conselho está constituído dos seguintes membros: drs. Lauro Montenegro e J. de Avila Lins, profs. José Batista de Melo, João da Cunha Viçagra, João Leomax Falcão Sizenando Costa Coriolano de Medeiros e Co. negos Florentino Barbosa e Matias Freire e sr. Pedro Batista.

Os senhores Prefeitos municipais, residentes natos das Juntas Informativas Municipais, foram solicitados para indicar pessoas residentes nos municípios para constituir a queleas Juntas. Nesse sentido já atenderam alguns municípios, conforme se vê dos telegramas abaixo:

Catolé do Rocha — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Resposta vossa número 83 indica as seguintes pessoas constituir junta informativa: Dr. Americo Maia, Padre Joaquim Assis, professores Cleodon Urbano, Normão Feitosa, Otavio Sá Leitão, Saudações. — Natalam Maia — Prefeito

Brejo do Cruz — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Atendendo vossa solicitação contida telegrama ontem

indico nomes seguintes: Severino Elias de Azeita, Jandira Sousa, Melo, Paulo Olimpio Maia, Pedro Garcia Filho, João Doroteia Dutra, José Romero de Siqueira, Saudações. — Antonio Olimpio Maia — Prefeito

Mamanguape — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Respondendo vossa 89 indico vossos nomes seguintes: dr. Lopes Ribeiro, dr. Assis Silva, José Campello Neto, Francisco Farias, Pedro Florentino, Manuel Leopoldino Paiva, Edgard Henrique da Silva, Ivan Vieira, Atenciosas saudações. — Ferreira — Prefeito

Pombal — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Respondendo seu telegrama referente organização conselho regional geografia indico composição seguinte: Severino Elias, pessoas gradadas: dr. José Ferreira de Queiroga, dr. Francisco Nelson da Nobrega Newton Seixas, José Bezerra, Antonio José de Sousa, João Ferreira de Queiroga, Saudações. — Sá Cavalcanti — Prefeito

Bananeiras — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Respondendo vossa telegrama de ontem apresento seguintes nomes: dr. Agricola Montenegro, dr. Clovis Bezerra, José Bezerra, Antonio de D. Dionisio Maia e José Raimundo Leite. — Pedro Almeida — Prefeito

Pilar — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Acordo com vossa telegrama nº 95, recebido ontem a noite, indico os nomes dos cidadãos: Vitorio José Apolinario Martins, dr. Antonio Londres Barreto, Oscar da Costa Pereira Rubens Lins, Francisco Cavalcanti e Antonio Marinho do Nascimento, Saudações. — João José Maró. — Prefeito

Ferreira — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Acordo vossa telegrama apresento seguintes nomes: dr. Firmiano Aires Leite, Padre Manuel Otaviano, Pedro Brazilliano Leite, Virgilio Pereira Silva, Nereu Coelho, Mario Leite Pereira, dr. Fernando Rodrigues, Francisco Paula Silva, Saudações. — Antonio Montenegro — Prefeito

S. José de Piranhas — Presidente C. R. G. — João Pessoa — Resposta vossa telegrama ontem indico nomes constituintes junta informativa pessoas seguintes: Professor Sabino Nogueira de Vasconcelos, professora Delina Palliot Gomes, Joaquim Gonçalves da Silva, João Faustino de Al-

ma, nas Trincheiras, comparecendo parentes e amigos da aniversario, os quais foram cumulados de gentilezas.

meida, Pedro Ferreira de Sousa, Joaquim Pereira de Menezes, Paulino Oliveira, Joaquim Ribeiro Campos, Manuel Miranda de Sousa, Saudações. — Ubaldino Barbosa — Prefeito

Umbuzeiro — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Acordo vossa solicitação envio nomes seguintes deverão constituir Junta informativa todos minha presença: dr. Henrique Solon de Albuquerque, Manuel de Jesus O. mente de Farias, Antonio Duarte Filho, profs. Emilio Chaves, João Camilo de Araújo, professora Iracema Souto Lima, Saudações. — Carlos Pessoa — Prefeito

Soleidade — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Resposta vossa despacho nº 106 indico para membro Junta Informativa, neste Município cidadãos Iracino Claudino, Matias Paulino, Manuel Manoel, Manuel de Jesus O. mente de Farias, Antonio Duarte Filho, Coelho e Afonso Pereira, Saudações. — Francisco Corrêa Queiroz — Prefeito

Itabaiana — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — De acordo seu telegrama 3 corrente indico seguintes nomes constituir Junta informativa este município Conselho Regional Geografia: Prof. senhores José João, Hiram Correia, sr. José Augusto Pinto Ribeiro, José Bezerra de Menezes, Sebastião Miranda, Manuel Joaquim de Araújo, dr. Severino Batista Lins, João Florentino Filho e Odon Sá Cavalcanti, Saudações. — Dr. A. B. Santiago — Prefeito

Antenor Navarro — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Conforme solicitação vossencia apresento 6 nomes pessoas residentes nesta localidade, informar condições fisicas politicas economicas deste município para constituir junta: Pe. Joaquim Cirilo de Sá, Prefeito; Manuel Cirilo de Sá, Manuel Miranda Ferreira Rocha, José Gonçalves Dantas, farmacoteu Rosalvo Marques Galvão e Manuel Arnaud Maia, Saudações. — Padre Cirilo Sá — Prefeito

Guarabira — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Atendendo solicitação vossa telegrama envio vossos nomes constituir Junta informativa município: Cleodon Coelho Antonio Bemvindo, Augusto Virgilio, dr. Osmar Aquino José Cunha Lima e José Epaminondas Araújo, Saudações. — Sabino Maia — Prefeito

Cajazeiras — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Referência fosso telegrama de ontem apresento vossos seguintes nomes: S. s. estadual 947, drs. João Guimarães Junior, Manuel Ferreira Junior Otacilio Juréma, Manuel Batista Leite, José Juréma, Fernandes Cartaxo, Padre Vicente de Freitas, dr. Cristiano Dantas, Alceides da Cunha, Rolim Saudações. — Joaquim Martins — Prefeito

Cabedelo — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Resposta vossa telegrama três indico seguintes nomes pessoas capazes prestar esclarecimentos Conselho Regional Geografia: João Gomes Coelho, Arios, valdo Melo, professoras Hilda Avelar, Aurea Bezerra Mota, Acadêmico Carlos Teles, Ubaldino Gaudencio Alves, Saudações. — Aderbal Piragibe — Sub-Prefeito

Iná — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Respondendo vossa telegrama de ontem apresento nomes solicitados: dr. Aurelio Albuquerque, dr. José Paiva, Gervasio Milhazes, dr. Romulo Rangel, dr. Franco de Azeita, Borba e Filho, dr. Francisco Saudações. — Zacarias Ribeiro — Prefeito

Teixeira — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Para constituição junta informativa apresento vossos seguintes nomes pessoas capazes prestar esclarecimentos Conselho Regional Geografia: João Pessoa — Resposta vossa telegrama 98 remeto seguintes nomes pessoas junta informativa estatística: Adriano Feloso Cavalcanti, José P. Lima, Luiz Rosas, José Vidal Antonio Camilo Duarte, Antonio Cordeiro Florentino, José Fraônio, Atenciosas saudações. — José Cardoso — Prefeito

Princesa — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Resposta vossa telegrama 98 remeto seguintes nomes pessoas junta informativa estatística: Adriano Feloso Cavalcanti, José P. Lima, Luiz Rosas, José Vidal Antonio Camilo Duarte, Antonio Cordeiro Florentino, José Fraônio, Atenciosas saudações. — José Cardoso — Prefeito

Iná — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Respondendo vossa telegrama de ontem apresento nomes solicitados: dr. Aurelio Albuquerque, dr. José Paiva, Gervasio Milhazes, dr. Romulo Rangel, dr. Franco de Azeita, Borba e Filho, dr. Francisco Saudações. — Zacarias Ribeiro — Prefeito

Teixeira — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Para constituição junta informativa apresento vossos seguintes nomes pessoas capazes prestar esclarecimentos Conselho Regional Geografia: João Pessoa — Resposta vossa telegrama 98 remeto seguintes nomes pessoas junta informativa estatística: Adriano Feloso Cavalcanti, José P. Lima, Luiz Rosas, José Vidal Antonio Camilo Duarte, Antonio Cordeiro Florentino, José Fraônio, Atenciosas saudações. — José Cardoso — Prefeito

Princesa — Presidente Conselho Regional Geografia — João Pessoa — Resposta vossa telegrama 98 remeto seguintes nomes pessoas junta informativa estatística: Adriano Feloso Cavalcanti, José P. Lima, Luiz Rosas, José Vidal Antonio Camilo Duarte, Antonio Cordeiro Florentino, José Fraônio, Atenciosas saudações. — José Cardoso — Prefeito

ADVOGADO
DUARTE LIMA
 Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua profissao e póde ser procurado em sua antiga residencia no municipio de Serraria.

2.000 CAMISAS DE GERSEI — Fª primeira remessa deste ano que a CASA AZUL acaba de receber.

EM SÃO PAULO

HA 85,49% DE BRASILEIROS PARA 14,51% DE ESTRANGEIROS

Diário de Albuquerque

Geralmente, a impressão dominante em quasi todo nordesta é que a população do Estado de São Paulo seja, em grande maioria, estrangeira. E esse recio, eu o tive, por muito tempo, até que as estatísticas falaram com clareza, desvendando o caso, (pelo menos para mim, que as ligava muito pouco), e explorado, habilitamente, muitas vezes, parece que, somente, com o fito de afirmar que o grande Estado sulino deve o seu formidável progresso, exclusivamente, ao braço estrangeiro. Mas não é assim, e vejamos: — Diz uma correspondência especial do proprio São Paulo, que menos de 15 % da população paulista é estrangeira e o recenseamento de 1934 apurou as seguintes percentagens:

Paulistas, 77,32 %; brasileiro de outros Estados 8,17 %; estrangeiros, 14,51 %.

Com relação à capital de São Paulo, 61,22 % de brasileiros contra 38,78 % de estrangeiros; logo, não há nenhuma superioridade numérica impressionável de estrangeiros sobre nacionais, e tudo que se dizia sobre o assunto não passa de mera invenção. Nunca houve nem haverá gravidade para São Paulo, nem ameaça nenhuma para o Brasil, se a percentagem da população nacional é um fato consumado. Nem tampouco, sem diminuir, em nada, o dinamismo dos trabalhadores e operários de outros países, deixemos de exprimir que, ali, na Paulicéia de Pirapiranga e onde o Brasil-Nacionalidade teve a sua libertação da Coroa Portuguesa, deixam de ser realidade a ação organizadora e o amor pátrio do bravo povo paulistano.

Questões regionais houve e tem havido, mas nada há que recar do nacionalismo de São Paulo, nem de sua absorção pelo colono estrangeiro, que há sido, ali, apenas o cooperador honesto e esforçado do seu progresso e da sua grandeza latina.

85,49 % de brasileiros representam, num Estado cosmopolita, uma supremacia incontestável.

E, muitas vezes, em palestra com amigos, tinha eu ouvido expressar: "São Paulo é estrangeiro! São Paulo tem 70 ou 80 % de estrangeiros!" Não, São Paulo é muitíssimo brasileiro e nacionalista. E meia dúzia ou alguns milhares de bairristas nada significam para um total de seis milhões de habitantes.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes COMUNICADO DO I.A.P.C.

O diretor do Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes está chamando a atenção dos empregadores locais para a resolução n.º 284 do Conselho Administrativo do mesmo Instituto, facilitando o regresso ao quadro de associados do I. A. P. C. dos empregadores que usando da faculdade que lhes foi outorgada pela lei n.º 159 se excluiram do I. A. P. C., ficando, portanto, privados dos grandes benefícios que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes vem tornando objetivos em todo o território nacional.

De acordo com a referida resolução, ditos empregadores podem voltar ao Instituto, sob requerimento e submetendo-se a exame medico, realizado pelo Presidente da Junta Médica da Caixa Local de João Pessoa, sem onus para o requerente.

As contribuições referentes ao ano de 1936 e seguintes até a data da re-inclusão não serão cobradas, sendo, entretanto, levadas ao credito dos novos associados dessa categoria as contribuições por eles pagas em 1935, quando eram obrigatoriamente associados.

Aos empregadores que quiserem recolher as contribuições dos meses anteriores à sua re-inclusão, a fim de gozarem da regalia da contagem do tempo, será facultado requerer, ficando porém ressalvada a não permissão do pagamento desse debito em parcelas.

Para melhores esclarecimentos poderão os interessados procurar a sede da Caixa Local, à Rua Parão do Triunfo, n.º 510, e andar, onde lhes serão ministradas todas as informações e instruções de que necessitarem.

Encerrando-se a 15 do corrente mês o prazo para recolhimento das contribuições devidas ao I. A. P. C., a Gerência da Caixa Local avisa que receberá sem multas até aquela data as contribuições atrasadas, independentemente de multa, que será cobrada depois do aludido prazo, observadas as disposições do Dec. n.º 65 de 14 de dezembro de 1937.

O PROBLEMA DO PROFESSOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

O professor particular podia ser diferente do professor público, naquilo que se relaciona com os seus próprios interesses da instrução, mas não é. O professor no Brasil é sempre o mesmo: o seu maximo empenho é fazer doutores. Este peccado cai por cima de muita gente de alto coturno. As exceções são tão numerosas, que o peccado atinge em cheio quasi todos esses hoias alfabetados e da cultura, a começar pelos doutores já feitos das Faculdades superiores, de norte a sul, de leste a oeste de nosso imenso país.

O peccado começa na cabeça dos pais dos estudantes. Os pais o que querem é que seus filhos varões ponham um ano de doido, sejam chamados "seu doutor", muito embora essa especie brasileira de doutores não saiba fazer uma divisão decimal, não conheça os quatro pontos cardinaes, ignore quem foi Pasteur, conjugue pessimamente o verbo ser, escreva a dentadura com o dedo do anel, etc.

Eu falo de cadeira sobre tal assunto. Tenho recebido milhares de pedidos para aprovar meus alunos; para reprova-los, até ontem, não recebi ainda um só pedido. Em época de exames, sou cumprimentado com uma gentileza tão boa, que me sinto um rei feliz deante de seus cortesões e patrióticos vassallos. Depois de conhecidos certos resultados das provas, quer escritas, quer orais, cresce o número daquelles que me apodam de neurastenia e de outras amabilidades mais modernas.

Mas, vamos convir num ponto essencial. E' que se todos os professores adotassem o mesmo criterio de collemas as suas provas escritas, ha alguns que colam mesmo as provas orais), estaria dado o grande passo para dignificação do magisterio e seriedade do ensino no Brasil. Infelizmente, a percentagem desses professores corajosos é insignificante. Meus colegas que me perdõem esta confissão de sua negligencia e falta de alcance profissional. Aliás, tendo passado tres anos fora da cátedra, é possível que o grande mal esteja um tanto atenuado. E' possível.

Para mim os piores analfabetos do Brasil são os doutores, mesmo esses sem titulo científico, que abundam, como cogumelos, que não frequentaram senão um ou dois anos de qual quer escola ou collegio, mas são doutores), que estão no magisterio particular, no jornalismo, na tribuna popular, do lado de fora das janelas, quando podiam estar cultivando a terra, aprendendo a trabalhar, ganhando bem a sua comida e o seu engomado e deixando de concorrer para a carestia da vida nacional.

E não é apenas com minha áspera experiencia de trinta e oito anos de ensino particular e official, que estou a fazer esta especie de palestra jornalística sobre um tema difficil de ser abordado sem a inconveniência das arestas proprias do analfabetismo. Lá no Rio de Janeiro, entre os deputados federais, houve um debate que trocou idéias sobre a crise que assola os dominios do professorado, em todos os quadrantes brasileiros. Esta crise é uma das consequências maiores, costumava-se dizer, da falta de compreensão de nossos deveres para com a Pátria.

Ainda hoje, mais do que no tempo da guerra da Paraguai o Brasil espera que cada um saiba cumprir o seu dever. E um dois mais altos deveres para com o Brasil cabe ao professor. Temos a obrigação, de estrita consciência, de educar o nosso povo, instruindo-o nas letras e na compreensão de seus deveres. Os exemplos da China e do Japão estão muito à vista de todo mundo. O ignorante é um venado, por isso que é um fracasso, um emagradimento, um objecto de escarne e de exploração, sem poder defender as violencias aos seus direitos, sem voz que se possa ouvir entre os que decidem e os que governam.

O problema do professor precisa de ser estudado e resolvido antes, ou juntamente, com o problema do ensino. Cuidar do carro e não cuidar dos bois que o puxam é fazer obra vã. O carro do ensino publico pôde ser muito pomposo e muito louvado; mas, se os seus bois são magros, precuciosos, malandriões, cairá tudo no primeiro atoleiro.

Pode aprovar muito menino, fazer muito academico, colocar muitos retratos por seus salões; mas, se os bois de seu carro não estiverem à altura de seu officio, puxando bem pelos meusinos, com olho mesmo arregalado nas mensuralidades que no resultado dos estudos, ai de nós todos! porque o país irá mesmo ás favas.

VIDA RELIGIOSA

Durante a sessão publica de estudos filosoficos, a realizar-se, hoje, ás 19 e meia horas, na sede dessa sociedade, o sr. Manuel Alves Filho, fará uma palestra, subordinada ao tema: **TUDO SAO VIBRAÇÕES DO ESPIRITO**

buições devidas ao I. A. P. C., a Gerência da Caixa Local avisa que receberá sem multas até aquela data as contribuições atrasadas, independentemente de multa, que será cobrada depois do aludido prazo, observadas as disposições do Dec. n.º 65 de 14 de dezembro de 1937.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

EMPOSSOU-SE ONTEM NA PRESIDENCIA DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO O DR. ADEMAR VIDAL

Perante o inspetor regional do Ministério do Trabalho, dr. Dursten Miranda, prestou o compromisso e tomou posse do cargo de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa o dr. Ademar Vidal, recentemente nomeado para exercer aquéllas funções pela autoridade acima referida.

O novo presidente daquella grção da Justiça do Trabalho compareceu à sede da 7.ª Inspeatoria Regional do Trabalho, acompanhado do dr. Newton Lacerda, sendo ali recebido pelo respectivo inspetor e pelo secretario da classe E. João Batista de Oliveira, encarregado do expediente da mencionada Junta.

Após a assinatura do competente termo de compromisso e posse, o dr. Ademar Vidal baixou a portaria n.º 1 da Junta de Conciliação, fixando para as quintas-feiras, ás onze horas, as respectivas audiencias, que se realizarão na sede da Inspeatoria Regional do Ministério do Trabalho, à Praça 1817, n.º 81.

Na forma do que dispõem o dec. 22.132, de 25 de novembro de 1932, e do decreto-lei n.º 39, de 3 de dezembro de 1937, as reclamações destinadas à Junta de Conciliação e Julgamento deverão ser apresentadas ao sr. inspetor regional do Trabalho, autoridade, de a que incumbe o processo das necessárias investigações.

TODOS OS EMPREGADOS EM GARAGES SAO CONTRIBUINTES DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Tendo o Sindicato dos Proprietários de Garagens, do Rio, requerido ao ministro do Trabalho a inclusão, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, de todos os empregados de garagens, quer da secção commercial, quer da secção industrial, o diretor da Secretaria de Estado daquella Ministério comunicou, de acordo, com a informação prestada pelo aludido Instituto, que o resultado anexo ao decreto n.º 183, de 26 de dezembro de 1934, inclui expressamente no regimen do mesmo Instituto todos os empregados em garagens, sendo suas contribuições devidas desde 1 de janeiro de 1935.

"SE AS HOSTILIDADES TERMINAREM, DECLAROU O GENERAL SUJIYAMA,-- TEREMOS AS OLIMPIADAS DE 1940"

GRANDE ENTUSIASMO, NA CHINA, PELO "BATALHÃO DA MORTE" -- DESMENTE-SE EM WASHINGTON QUE OS ESTADOS UNIDOS TENHAM CONCEDIDO EMPRÉSTIMO A CHINA

TOKIO, 7 (A UNIAO). -- Quando se discutia na Dieta, o projeto de lei de mobilização nacional, o general Sujiyama, ministro da Guerra, foi impellido a propósito da realização das Olimpíadas de 1940, tendo respondido: "Se as hostilidades terminarem, teremos as Olimpíadas em 1940."

O ENTUSIASMO PELO "BATALHÃO DA MORTE"

HAN-KOW, 7 (A UNIAO). -- Reina grande entusiasmo em torno à organização do "Batalhão da Morte", que arregimentará um grande contingente de mocas chinesas dispostas a trabalhar nos serviços sanitários de campanha.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO CONCEDERAM CREDITO A CHINA

WASHINGTON, 7 (A. N.). -- O porta-voz do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, desmentiu a noticia, segundo a qual os Estados Unidos teriam concedido um credito de 160.000.000 de dólares ao governo central da China.

OCCUPADA UMA IMPORTANTE POSIÇÃO ESTRATEGICA

TOKIO, 7 (A UNIAO). -- Um correspondente da Agencia Domei informa que as tropas nipônicas ocuparam a localidade de Wensi, ponto strategico de grande importancia ao sul da provincia de Shan-Si.

PREPARANDO UM DEFINITIVO AVANÇO SOBRE HAN-KOW

SHANGHAI, 7 (A UNIAO). -- Informações de fonte chinesa dizem que após as atividades das forças de terra já iniciaram o bombardeio dos postos de defesa do litoral, de um ponto existente sobre o Yangtze a uma distancia de trinta e dois quilômetros a oeste de Wuhu.

Esse centro de operações acahe situado a uma distancia de cerca de duzentos e oitenta quilômetros de Han-Kow.

CONTRIBUÍRAM SOMENTE PARA UM INSTITUTO

O sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, acaba de baixar a seguinte portaria:

Atendendo a que são frequentes as reclamações dos empregadores que, em razão das especies de suas atividades, são chamados a contribuir ao mesmo tempo para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários:

Atendendo a que essa situação não deve perdurar, nem qualquer empregador deve ser obrigado a inscrever-se em dois institutos, cumprindo observar-se o criterio da atividade preponderante, de acordo com o disposto no art. 2.º, alinea "a", "in fine", da lei n.º 387, de 31 de dezembro de 1936:

Atendendo a que as dítidas porventura existentes sobre a conciliação das atividades dos empregadores não podem prejudicar aquéles que demonstrarem o animo de bem cumprir a lei:

Resolve mandar que, acerca da contribuição devida a um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e dos Industriários por certos empregadores, sejam observadas as instruções seguintes:

Art. 1.º — O empregador que exercer atividades comerciais e industriais será contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes ou dos Industriários segundo a atividade em que presentemente se ocupar a maioria de seus empregados.

Art. 2.º — O empregador a que se refere o artigo anterior, provando que contribui ou se inscreveu para contribuir, em tempo oportuno, para qualquer dos dois referidos institutos, relativamente a parte ou a totalidade de seus empregados ficará isento de qualquer sancção, em processo pelo outro instaurado, cabendo a este provocar o pronunciamento definitivo do Conselho Nacional do Trabalho, por sua Camara própria, de acordo com o art. 21 da lei n.º 367, de 31 de dezembro de 1936.

VIDA RADIOFONICA

P. R. 1-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

18.00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da nossa discoteca (Locutor, J. Acilino).

19.00 — "P R 1-4" informa... Sintese dos acontecimentos do dia.

19.05 — Musica variada com Orlando Vasconcelos, Esmeralda Silva, e Regional.

19.45 — Musica argentina pelo "chansonier" da Companhia "Atrações Americanas".

20.00 — Hora do Brasil.

21.00 — Musicas leves pela orquestra de salão sob a direção do maestro Olegario de Luna Freije.

21.15 — "Jornal variado".

21.20 — Musicas variadas com Orlando Vasconcelos, Esmeralda Silva e Jazz da P R 1-4.

21.45 — Musica argentina pelo "chansonier" da Companhia "Atrações Americanas".

22.00 — Jornal falado da P R 1-4.

22.10 — Encontro a cidade dorme... Melodias universais.

22.25 — "P R 1-4 informa" (Ultimas noticias).

22.30 — Boa noite. (Locutor, Mario Mansur).

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. chefe de Policia recebeu o seguinte telegrama:

PORTO ALEGRE. -- Comunico que nesta data assumi o cargo de chefe de Policia deste Estado para o qual fui nomeado por decreto de ontem do sr. cel. Interventor Federal. No desempenho desse cargo estarei sempre ao seu dispor. Cordis, sds. cap. Aurelio da Silva, chefe de policia.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

Terá lugar na proxima quinta-feira, ás 18 horas, no local do costume, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção deste Estado.

Para essa reunião, o respectivo presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Os chineses enviaram consideráveis reforços para o norte da área do rio Han, a fim de formar um baliarte contra a ameaça de uma investida japonesa nessa direção.

Os nipões consigam abrir caminho através do rio Amarelo aproximadamente ao longo da fronteira da provincia de Chansi, e provavel que comecem por assaltar a important estação de ferro de Lunghai, que corta o país de leste para oeste e depois avança, através do sudeste do Chensi e do Hopel, desferindo um ataque de flanco sobre Han-Kow.

VIOLENTOS COMBATES AO SUL DE SHAN-SI

SHANGHAI, 7 (A UNIAO). -- Informa um correspondente da "Associated Press" que os japoneses travaram violentos combates contra as tropas chinesas na parte meridional da provincia de Shan-Si, a cerca de 560 quilômetros ao noroeste de Han-Kow.

OS CHINESES ABANDONARAM A CIDADE DE UANKU

SHANGHAI, 7 (A UNIAO). -- Noticia-se que depois de destruidas pelas bombas incendiarias japonesas, as fortificações da cidade de Uanku, as soldadas nacionais que constituíam a sua defesa abandonaram a cidade procurando fortificar-se no retaguardo.

Uanku fica situada a 120 quilômetros a noroeste de Loyang, na margem setentrional do rio Amarelo.

SE O GENERAL CHIANG-KAI-SHEK PERDER A GUERRA

TOKIO, 7 (A UNIAO). -- O ministro Koki Hirota, titular do Gaimusho.

CHUVAS NO SERTÃO

Continuam a cair copiosas chuvas em todo o interior do Estado, acentuando-se mais e mais, o inicio do inverno.

Em data de ontem, o sr. Interventor Argemiro de Figueiredo recebeu mais os seguintes despachos telegraficos:

CUIABÁ, 6. -- Foi em comuna de v. excia, que cairam hoje, em todo o territorio deste municipio, abundantes e torrencias chuvas. Cordiais saudações. — *João Venancio, prefeito.*

PRINCESA, 7. -- Continuam caindo abundantes chuvas neste municipio. Cordiais saudações. — *José Cardoso, prefeito.*

IMPOSSIVEL

A aliança entre comunistas e católicos seria uma cousa monstruosa, declara o cardinal Gerlier

PARIS, março — (Agencia Carloca) — Sentindo que o terreno dia a dia lhe foge aos pés, e lançando mão, agora, de todos os recursos, os comunistas iniciaram uma offensiva nos meios católicos, inventando a ballada da "ain lendida, isto é, que o Papa havia permitido aos católicos estender as mãos aos comunistas, em uma campanha de fraternidade universal.

O cardinal Gerlier, arcebispo de Leão, chegado recentemente de Roma, acaba de fazer declarações terminantes a respeito do assunto, desmentindo de maneira categorica os boatos belchivistas.

Disse ser impossivel e monstruosa tal aliança, concluindo que, após ter ouvido o eco do pensamento profundo do Papa semelhante unico seria trazer de modo indigno, os saões prios, pregados pelo Sumo Pontifice.

O cardinal Gerlier cita algumas passagens da enciclica "Divini Redemptoris" e diz, dirigindo-se aos que fôram "atingidos" pelo "mal do comunismo": "Nos os exortamos vivamente a escutar a voz do Santo Padre que os ama e pedimos ao Senhor para os esclarecer a fim de que abandonem o caminho que nos levaria a todos, a uma imensa catástrofe."

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 976, de 7 de março de 1938

Abre ao § 1.º do Governo do Estado — o crédito especial de 40:000\$000.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal do Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. Único — E' aberto ao § 1.º — Governo do Estado, o crédito de quarenta contos de réis (40:000\$000), destinado a aquisição de material permanente.

PALACIO DA REDEGAÇÃO, em João Pessoa, 7 de março, de 1938, 50.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueiredo
Francisco de Paula Porto

DECRETO N.º 977, de 7 de março de 1938

Abre ao Departamento de Estatística e Publicidade o crédito de 30:000\$000.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal do Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto ao Departamento de Estatística e Publicidade o crédito de trinta contos de réis (30:000\$000), para reforço da verba "Propaganda Publicidade e Expediente".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEGAÇÃO, em João Pessoa, 7 de março de 1938, 50.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueiredo
Francisco de Paula Porto

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o sr. Ascendino Leite, 4.º contabilista do Tesouro do Estado, servindo na Procuradoria da Fazenda, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, na forma do art. 40, da lei n.º 127, de 28 de dezembro de 1936.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Petições:

De Jacira Loureiro, tendo concluído o 1.º ano do curso ginasial no Colégio N. S. das Neves de João Pessoa, solicitando matricula no 2.º ano do Curso Normal da cidade de Cajazeiras — Deferido. — Devendo a requerente prestar exames das cadeiras de Trabalhos Manuais e Gímnasticos referentes ao 1.º ano.

De Maria Alside Bezerra, professora particular de Lagoa de Boço do município de Caçara, solicitando pagamento de gratificação referente nos anos de 1936 e 1937. — Indeferido em vista das informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o dr. Antonio Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de Chefe do Posto de Higiene de Mamanguape, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera a pedido do dr. Lindolfo Pires, do cargo de Chefe do Posto de Higiene de Mamanguape.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonera, a pedido do dr. Mateus Augusto de Oliveira, do cargo de diretor do Liceo Parahibano que exercia em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o conego Matias Freire para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Liceo Parahibano.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o dr. Mateus Augusto de Oliveira para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o Chefe de Secção de Receita do Tesouro do Estado sr. José Florentino Junior para proceder a diligências em certos fatos que motivaram a exoneração do sr. Murilo Veloso Lopes do cargo de 3.º Escriuario da Diretoria de Fomento, e outros que determinar o sr. Secretario da Agricultura, Comercio, Viacao e Obras Publicas, podendo estender sua ação a tudo quanto possa servir para esclarecimento desses assuntos, incluindo o exame e solicitando todas as medidas que julgar precisas ao bom desempenho dessa incumbencia, inclusive indicar os funcionários que devem completar a comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Francisco Rufio Correia Lima para exercer o cargo de Prefeito do município de Serraria, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera a pedido do Bel. Agamenon Duarte Lima do cargo de Prefeito do Município de Serraria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o Tte. Isaac Lordão para exercer o cargo de Delegado de Policia do distrito de Cabedelo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o Tenente Manuel Coriolano Ramalho do cargo de

Delegado de Policia do distrito de Cabedelo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba promove por merecimento, o 1.º sargento da Policia Militar do Estado, João de Oliveira Sales, ao posto de 2.º tenente da referida Corporação, devendo solicitar seu titulo á Secretaria da Interventoria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba promove o sargento João Faustino da Costa, da Policia Militar do Estado ao posto de 2.º tenente da referida Corporação, devendo solicitar seu titulo á Secretaria da Interventoria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Pedro Galvão da Silva para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia, da circumscriçao de Conceição, do distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Manuel Coriolano Ramalho para exercer o cargo de Delegado de Policia do distrito de Picui.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Petições:

De Araújo Rique & Cia., de Campina Grande requerendo cancelamento do colêta de compradores de sementes, alegando no exercicio de 1937. — Mantenho a colêta, visto ter a mesma passado em julgado.

De Antonio Carneiro, residente em Piancó, requerendo dispensa da 2.ª prestação do imposto sobre seu estabelecimento industrial no exercicio de 1937. — Indeferido, de acordo com as informações.

De Gersino Leite, comerciante em Alagôa Grande, reclamando contra o lançamento do colêta de seu estabelecimento comercial no exercicio de 1937. — Mantenho a colêta, visto não ter o petitorio reclamado em tempo oportuno. Assim, deixo de tomar conhecimento da reclamação.

De Sulpino Moreira Pimentel, residente em Patos, requerendo baixa do seu estabelecimento. — Requeira a Mesa de Rendas de Patos, que é competente para conhecer do caso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Portarias:

O Secretario da Fazenda resolve designar o estacionario fiscal de Conceição, Francisco da Gama Cabral, atualmente servindo como administrador da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro, para igual cargo na Mesa de Rendas de Santa Rita, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Secretario da Fazenda resolve designar o estacionario fiscal de S. João do Cariri, Heronides Ramos, atualmente servindo como administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, para igual cargo na de Patos, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Secretario da Fazenda resolve designar o Estacionario Fiscal de Araruna, Francisco Alves de Sousa, para servir como administrador da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Secretario da Fazenda resolve designar o Estacionario Fiscal de S. José de Piranhas, José Ferreira de Sá, para servir em igual cargo em Esperança.

O Secretario da Fazenda resolve designar o administrador da Mesa de Rendas de Antenor Navarro, sr. João Augusto de Sá, para servir na Recebedoria de Rendas de Campina Grande, devendo passar o exercicio ao substituto legal.

O Secretario da Fazenda resolve por sem efeito o ato que removeu o guarda fiscal, sr. Severino Grande

dos Santos, da estação fiscal de Santa Luzia do Sabugi para a de Soledade.

O Secretario da Fazenda resolve remover o guarda fiscal, sr. Djalma Humberto Raposo da Cunha da estação fiscal de Santa Luzia do Sabugi para a de Soledade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petições:

De Adauto Escorel, guarda fiscal da Fazenda, requerendo um ano de licença para tratamento de saúde. — Indeferido.

De Esmeraldino de Oliveira, guarda fiscal com exercicio na Mesa de Rendas de Guarabá, solicitando sua remoção para a Estação fiscal de Sapé. — Deferido.

De Pedro Batista, comerciante nesta cidade, solicitando pagamento de sua conta na importância de 1.480\$000, por fornecimento a diversas repartições do Estado. Recueira em separado e por exercicio, com os documentos devidamente regularizados.

De Joaquim Farias, residente no município de Cabaceiras, requerendo baixa de colêta. — Deixo de tomar conhecimento da reclamação por estar fora do prazo legal.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Petições:

De L. Barbosa & Cia. Ltda., a diretoria, defendendo-se da multa de 340\$000, imposta pelo guarda fiscal Inácio Ferreira Serrano. — A multa foi legalmente imposta, uma vez que a mercadoria transitava sem documento de qualquer especie. A defesa da autogada não assenta em provas ou documentação fiscal dos postos onde diz ter passado o caminho. Não passa, pois, de simples alegação, que não se pode invocar para justificar a infração, amplamente caracterizada e confessada no memorando anexo. Assim confirmo a multa imposta. A 2.ª Secção para cobrar.

Secretaria do Interior e Instrução Pública

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Decretos:

O Diretor do Departamento de Educação nomeia José Juvino de Paiva, para xercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Gurinhem do município de Pilar, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Juvino Magno Bacalbau, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Varzea Nova do município de Ingá, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera Joaquim Claudino de Sousa, Pontes do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Serra de Pontes do município de Ingá.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Manuel Tito Sobrinho, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Serra de Pontes do município de Ingá, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera Ananias Ferreira Silva, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Gurinhem, do município de Pilar.

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viacao e O. Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Portaria:

O Secretario da Agricultura, Comercio Viacao e Obras Publicas resolve contratar o sr. Pedro Ferreira Nunes para o lugar de tecnico agricola do Municipio de Santa Rita, de acordo com o dec. 863, de 7 de dezembro de 1937.

O sr. Secretario da Agricultura expediu os seguintes officios:

N.º 408 — Ao Secretario da Fazenda, encaminhando o empenho sob n.º 121, na importancia de 300\$000, expedido em favor do sr. Severino Freire, a fim de atender ao serviço de correspondencia postal e telegrafica.

N.º 409 — Idem, idem, solicitando o pagamento da importancia de 10\$200 ao sr. Alfeu Rabêlo, conforme empenho n.º 120, da Diretoria de Fomento.

N.º 410 — Idem, idem, remetendo o empenho da importancia de 1.109\$800, emitido pela Diretoria de Viacao e Obras Publicas e pedindo providencias sobre o pagamento da mencionada importancia.

N.º 416 — Idem, idem, encaminhando

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral, no dia 5 do corrente mês

RECEITA	RECEITA	RECEITA
Saldo anterior		326.958\$900
Gula do Abono n.º 15 — Desconto	38.263\$200	
Gula do Abono n.º 16 — Desconto	4.733\$700	
Rep. dos Servicos Electricos da Paraíba — Renda do dia 4 do corrente	2.239\$100	
Rep. de Aguas e Esgotos — Renda do dia 4 do corrente	3.630\$700	
José Faustino Cavalcante de Albuquerque (Imprensa Oficial) — Renda do dia 15 de fevereiro	19.136\$400	
Daniel de Araújo — Registro do seu contrato	12\$000	
Ovidio Mendonça — Caução de luz	30\$000	
Rodolfo Galvão — Caução de luz	30\$000	
Severino Silva — Caução de luz	30\$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Renda do dia 4 do corrente	33.700\$000	
Americo Estrêla — Caução de luz	30\$000	
Tenente cel. Joaquim Magalhães — Barata — Caução de luz	30\$000	
Banco do Estado C. Movimento Retirada nesta data	122.274\$600	224.139\$700
		551.098\$600

DESPESA

821 — Diversos Funcionarios — Abono n.º 15	92.501\$500	
822 — Montepio do Estado — Desconto do abono n.º 15	37.483\$700	
823 — Diversos Funcionarios — Abono n.º 16	30.720\$000	
824 — Montepio do Estado — Desconto do abono n.º 16	4.566\$300	
809 — Manuel Gomes da Silva — Auxilio do Governo (decreto 968 — fevereiro, a. c.)	100\$000	
825 — Francisco Luiz de Oliveira — Adeantamento	8.000\$000	
610 — Pedro Alves dos Santos — Auxilio do Governo (decreto 968 — fevereiro, a. c.)	100\$000	
826 — Aloisio Costa — Restituição de deposito	50\$000	
829 — Posto de Fornecedor de C. do Estado — Folha de pagamento	1.470\$000	
836 — Laet Pedrosa — Pagamento de serv. extraordinario	150\$000	
803 — José Moura Filho — Adeantamento	6.800\$000	
802 — José Moura Filho — Adeantamento	120\$000	
827 — Serv. Est. de Classificação de Algodão — Folha de pagamento	900\$000	
846 — Diretoria de Viacao e O. Publicas — Folha de pagamento	9.368\$500	
830 — Diretoria de Viacao O. Publicas — Folha de pagamento	298\$000	
847 — Diretoria de V. Obras Publicas — Folha de pagamento	9.322\$500	
839 — Rep. de Aguas e Esgotos — Folha de pagamento	18.875\$200	
844 — Rep. dos Servicos Electricos — Folha de pagamento	31.398\$500	
837 — Diretoria de V. Obras Publicas — Folha de pagamento	2.946\$200	255.183\$400
Saldo que passa para o dia 7		295.910\$300
		551.098\$600

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 5 de março de 1938.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro geral.

Jauberlita Agra da Nobrega,
Escrivataria.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petições de:

Ovidio Lopes de Mendonça, requerendo certidão. — Certifique-se.

Valdete Augusta de Almeida, requerendo licença para concertar a casa de sua propriedade, á rua S. João — Em face das informações, deferido.

Antonio de Sousa Franca, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 43, á rua Dezenbargador Trindade. — Deferido, a título precario, assinando o respectivo termo de compromisso.

J. Nascimento, requerendo baixa da colêta de seu estabelecimento comercial situado á rua Visconde de Pelotas, n.º 124. — Deferido.

Aristides Fantini, requerendo licença para realizar um leilão no dia 3 do corrente, á rua Barão do Triunfo, 459. — Como requer. — Tenha ciência a Guarda Municipal.

Convite:

São convidados a comparecer á D. C. P. M., os srs. João Vicente de Abreu, José dos Prazeres Coelho, Antonio Gama, Chidneu José da Silva e Joana Maria da Conceição.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel do João Pessoa, 7 de março de 1938.

Serviço para o dia 8 (Terça-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Lordeão de Guarnição, sub-ten. Oséas. Dia á Estação de Radio, 3.º sgt. Manuel Aveilino.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sgt. Inacio Emiliano.

N.º 407 — Ao sr. Diretor de Fomento e a Produção, recomendando providencias no sentido de serem providenciadas as Inspeções do Interior, sob a abertura, nesta Secretaria, pelo prazo de 30 dias, de inscrição para um concurso de provas e titulos, destinado á escolha de Inspectores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1938

RECEITA		
Saldo do dia 5	4:401\$900	
Recita do dia 7	9:204\$700	13:606\$600
DESPESA		
Pago a funcionarios — Vencimentos do mês de fevereiro	3:502\$000	
Idem Francisco Martins de Oliveira — desapropriação de um casinha	300\$000	
Aguarda municipal — Percentagem de impostos arrecadados	73\$200	3:875\$200
Saldo para o dia 8		9:731\$400
Em documentos de valor	100\$000	
Dinheiro em Caixa	9:631\$400	9:731\$400

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 7 de março de 1938.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Serpa. Etricista do dia, sd. José Mariano. Dia do telefone, sd. Severino Rodrigues. O 1.º B. I. dará as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 53.

IV — Apresentação de Oficiais: — Procerentes de Espirito Santo, e Campina Grande, apresentaram-se os srs. 1.º ten. Antonio Borreira Brasil e 2.º cto. Caetano Julio, tendo aquele regressado hoje e este ficando em transito nesta Capital, por ter de seguir para Umbuzeiro.

IX Exclução: — Séja excluído do estado efetivo desta Corporação e da Cia. Extranumeraria, de acordo com o art. 129 da C. R. P. M., o cabo sineiro-observador, n.º 27, adido ao 2.º B. I., Manuel Clementino Leite, conforme pediu.

XI — Promoções: — Promovo ao posto de 3.º sargento, para a unidade a que pertence, o cabo de esquadra do 2.º B. I., n.º 836, Luiz Ferreira Barros, e ao de cabo de esquadra, para as suas unidades, o soldado do 1.º B. I., n.º 1302, Raul Geraldo de Oliveira e os ditos do 2.º B. I., n.ºs 739, José Plauti de Lima, 797, José Alves Feitosa e 813, Luiz Pedro da Silva.

XIII — Reforma e Exclução: — O exmo. sr. dr. Interventor Federal, em officio de 5 do corrente, comunicou que por ato dessa data, reformou o sr. 1.º ten. Manuel Marques Filho.

Pelo exposto, séja o sr. ten. Marques, excluído do estado efetivo desta Corporação e do 1.º B. I.

XIV — Regresso: — Regressou hoje a séde do 2.º B. I., o cabo de esquadra unidade, n.º 633, Elizeu Alves do Nascimento, que se achava em transito.

XVII — Comunicação: — O sr. major Manuel Viegas, cmt. do 2.º B. I., em radio desta data, comunicou o sr. 1.º sgt. João Faustino lhe identificado que na noite de ontem, em Cabaceiras teve um encontro com um grupo de bandidos, que atacara Cachoeiras de Cedólas, em dias do mes findo, de cujo tiroteio saiu ligeiramente ferido o soldado José Alves Feitosa.

XVII — Exclução por Deserção: — Séja excluído do estado efetivo desta Corporação e da Sec. de Bombeiros, por crime de deserção, o sd. bombeiro de 1.ª classe, n.º 1170, Francisco dos Santos, por ter completado nesta data o tempo de espera marcado em lei para constituir-se o referido crime.

XVIII — Expulsão: — Séja expulsão do estado efetivo desta Corporação e do 1.º B. I., de acordo com o art. 121 da C. R. P. M., o sdo. n.º 102, Manoel Vieira da Silva, por ter, sem nenhuma razão, esbofetado um civil praticando assim uma violação de modo nenhum justificavel no policial, conforme ficou apurado em sindicancia procedida.

XIX — Elogio: — Tendo sido reformado o sr. 1.º ten. Manuel Marques Filho e por tal excluído desta Corporação, onde militou por 8 anos, este comando sente o imperioso dever de agradecer-lhe os bons e inesqueciveis serviços prestados ao Estado e à Nação; pela disciplina, capacidade de trabalho, honestidade e lealdade sempre demonstradas, não deixando na sua passagem por esta Polícia um só motivo de critica e censura nos seus atos, dignos de louvor e imitação.

É portanto com pesar que a Corporação vá sair de suas fileiras o official que sempre se impôs nos momentos de luta, sabendo com energia e destemor, zelar, não só, pela ordem pública no Estado, como pela integridade da Patria.

(As.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. cmt. geral.

Confere com original, Major Guilherme Falcone, sec. geral, resp. pelo mb-cmt.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 7 de março de 1938.

Serviço para o dia 8 (Terça-feira) Uniforme 2.º (caqui) Permanente à 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 7. Condantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais de 1.ª classe ns. 84, 23, 87 e 13.

Boletim n.º 52.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Recebimento de Importancia: — O sr. almoxarife pagador comunicou haver recebido da 1.ª S.T., a importância de 1.028\$500, correspondente às rendas daquela Secção nos dias 4 e 5 do corrente, assim discriminadas:

Dia 4 — Para o Tesouro do Estado	425\$000
Dia 4 — Para o cofre do C/E	63\$000
Dia 5 — Para o Tesouro do Estado	497\$500
Dia 5 — Para o cofre do C/E	43\$900
Total	1.028\$500

II — Entrega de Importancia: — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador a importância de 1.028\$500, representada pelo sr. estacionario fiscal de Araruna, referente a selo de chumbo cobrado naquela Repartição, devendo dita importancia ser recolhida ao cofre do C/E.

III — Entrega de Guias: — Entrega-se ao sr. Enc. da 1.ª S.T., 51 guias de registro de veiculos, sendo: 44 remtidas pela Mesa de Rendas de Bananeiras e 7 pela Estação Fiscal de Taperaia.

IV — Comunicação: — O sr. Chf. de do Tráfego da 2.ª S.T., em officio de 4 do corrente, comunicou haver o fiscal n.º 58, João Frutuoso Barbosa, assumido a direção do Posto de veiculos da cidade de Patos, e sendo transferido dali para o Posto de Bodocongó, o dito n.º 49, Sebastião viena de Oliveira.

V — Transição de Officio — Elogio: — Em data de ante-ontem o sr. dr. Chefe de Polícia remeteu a esta Inspectoria o officio n.º 561, do teor abaixo transcrito.

“Tendo esta Chefia verificado o acerto das medidas tomadas por essa digna Inspectoria, manifestada na correção dos guardas de serviço e Inspectores do Tráfego, durante o policiamento nos dias dos festejos carnavalescos, cumpre-me o grato dever de elogiar com efusão essa benemerita Corporação entregue ao vosso zelo e vossa elevada orientação. Cordiais saudações. (As.) João Monteiro da Franca, Chefe de Polícia”.

Tomando em consideração o acima exposto tenho a grata satisfação de elogiar o Chefe do Tráfego, Manuel Pereira, fiscais de tráfego de 1.ª classe n.ºs 1, Antonio Batista da Silva e 2, Humberto Pereira da Silva, de 2.ª classe ns. 3, Francisco José de Santana, 4, Cleto Benjamin Gouveia, 6, José Potiguar de Sousa e 7, Felismino Inacio da Silva; de 3.ª classe ns. 12, Manuel Soares de Lima, 13, Joaquim Paiva de Melo, 11, João da Costa Ramos, 14, Francisco Silva, 15, Antonio Ribeiro de Carvalho, 16, Santiago Francisco de Lima, 18, Severino Lirio Ramos, 21, Lucas Jeremias de Lima, e 22, Porfirio Anselmo da Cruz; sinealros ns. 39, Antonio Araújo de Oliveira, 25, Antonio Galdino da Silva, 24, Florentino Candido de Oliveira, 32, João de Assunção, 34, João Itallio Ferreira Lopes, 36, Antonio Pequeno da Silva e 37, João Alves Rodrigues, 43, Manuel Paiva de Magalhães, 40, Manuel Teodosio de Oliveira, 26, José Bento Dias, 27, Otavio Francisco de Sousa, 20, Aldo Gama, e 29, Americo Graçiano Cabral; guarda civil n.º 32, Julio Ferreira de Oliveira; motociclista n.º 46, Nelson Modesto da Silveira; dois guardas civis ns. 30, Afonso Barbosa de Oliveira, 60, José Clementino de Lacerda, 32, Pedro Correia de Oliveira, 31, Julio Gerardo de Sousa, 24, José Gonçalves Neto, 43, José Barbosa de Oliveira, 25, Antonio Martins, 37, Azevedo Batista da Silva, 69, José Cavalcante da Silva, 18, Antonio Daniel de Santana, 21, Manuel do Nascimento Alves, 53, José Jovino Pontes, 37, João Jeronimo de Brito, e 20, Olimpio Cirne da Costa pelo modo

NECROLOGIA

Faleceu, no dia 5 do corrente, nesta cidade, o sr. Manuel Luis Pereira Maia, reformado da Polícia Militar do Estado.

O extinto, que contava 74 anos de idade, era casado com a sra. Benevinda da Silva Maia, de cujo consorcio não houve filhos.

Era o morto irmão do capitão Adolfo Pereira Maia, official reformado do Exercito e do tenente Francisco Pereira Maia, official do Exercito, residente em Belém do Pará.

O enterramento realizou-se, no dia seguinte, às 10 horas, no cemiterio do Senhor da Boa Sentença.

Em consequencia de longos padecimentos, faleceu, ante-ontem, nesta cidade, o sr. Severino José das Neves, com 34 anos de idade e filho do sr. Francisco José das Neves, proprietario nesta capital.

O chorado extinto, que era solteiro, teve um enterro bastante concorrido.

Faleceu ontem, nesta capital, vítima por grave enfermidade, a sra. Maria Lial da Fonseca, esposa do sr. Sivalva da Fonseca, mecânico aqui residente.

A extinta não deixa filhos, verificando-se o seu enterramento à tarde, no cemiterio do senhor da Boa Sentença.

O CRUZADOR NACIONALISTA "CANARIA" FOI POSTO A PIQUE POR TORPÊDO, AO LARGO DE VALÊNCIA

NUMA VIOLENTA COLISÃO, ENTRE DOIS TRENS, NA CATALUNHA, MORRERAM 30 PESSOAS — ATIVIDADES BÉLICAS EM ALCALÁ REAL

BARCELONA, 7 (A UNIAO) — O cruzador nacionalista "Canárias" foi alvejado, ontem, pela manhã, por um torpêdo da frota republicana, abrindo um grande rasgo no casco do navio.

Em consequencia, pouco antes do meio dia, a grande bonaveia insurreta afundou ao largo de Valência.

VIOLENTA COLISÃO DE DOIS COMBOIOS
BARCELONA, 7 (A UNIAO) — No dia de ontem, colidiram, violentamente, na Catalunha, dois comboios, transportando tropas e viveres para as forças republicanas.

Do desastre resultou a morte de 30 pessoas, ficando feridas 68.

EM ALCALÁ REAL
CORDOBA, 7 (A UNIAO) — A in-

correta, disciplinado e interesse pelo serviço publico demonstrados, estes no policiamento e aqueles nas fiscalizações do tráfego, durante os dias dos festejos carnavalescos.

Torno extensivo este elogio aos funcionarios José de Figueiredo Lima, Encarregado de Secção, amanuense Manuel Leite Cavalcante, arquivista Antonio Batista de Carvalho, fiscais do tráfego de 1.ª classe ns. 52, José Torres Chronio, e 53, João de Sausa do O, de 3.ª classe ns. 58, João Frutuoso Barbosa, 60, Manuel Firmino Alves, e 67, Rosendo de Brito Viana, e os sinealros ns. 62, João Ezequiel Lopes, 72, Manuel Campina de Oliveira, 65, Decleto da Costa, Melo, 64, Antonio Alves da Silva, e 66, Pedro Leite de Araújo, pela correção e capacidade de trabalho com que os mesmos se conduziram na cidade de Campina Grande, também durante os festejos carnavalescos, consoante a multiplicação feita a esta Repartição, neste sentido, pelo sr. Chefe do Tráfego daquela cidade, em officio de 2 do corrente datado.

VI — Numerario: — O sr. Manuel Carvalho, almoxarife pagador desta Corporação, recebeu nesta data do Tesouro do Estado, a importância de 37:77\$800, correspondente aos vencimentos dos funcionarios desta Inspectoria Geral, durante o mês de fevereiro ultimo, cujo pagamento deverá ter início hoje.

VII — Petições Despachadas: — De Eliomar T. de Oliveira, motociclista requerendo uma Repartição para o sr. Cicero Gomes para a motocicleta placa 47-Ph, de sua propriedade. — Como pede.

De Agnaldo Tescano de Brito, chauffeur profissional, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de matricula. Igual despacho.

De José Carlos Gomes, chauffeur para o sr. Cicero Gomes, requerendo uma licença de apredizagem para o sr. Paulo Miranda, no auto placa n.º 326-Ph. — Sim, por 30 dias.

De João Cardoso de Albuquerque, chauffeur profissional, no mesmo sentido, para o sr. Severino Joaquim de Santana, no caminhão placa 1040-Ph, de propriedade do apredizado. — Igual despacho.

VIII — Aida Elogio: — Torno extensivo o elogio a que se refere o item V, deste boletim, ao sr. Sivalva Inspector, F. Ferreira de Oliveira, pela sua capacidade de trabalho, inteligencia e interesse demonstrados no desempenho de suas funções durante os mesmos festejos carnavalescos.

(As.) Tenente João de Sousa e Silva, inspector geral.

Confere com o original: — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector

CHAPÉOS

As mais altas novidades em chapéos de pêlo, lã e palhinha, ACABA DE RECEBER GRANDE

SORTIMENTO A

"SAPATARIA DAS NEVES"

CHAPÉOS E CALÇADOS FINOS, modernissimos, dos melhores fabricantes do Sul do País, a preços

reduzidos: — SO' E SO' NA

"SAPATARIA DAS NEVES"

(A CASA MAIS MOVIMENTADA DA CIDADE !)

— AV. B. ROHAN, 160 —

fantaria insurreta fez forte pressão sobre as colunas governamentais, na localidade de Alcalá Real, na Provincia de Granada.

FOME EM MADRID

LONDRES, 7 (A. N.) — Despachos procedentes de Madrid informam que o Conselho Municipal, no intuito de forçar a população civil a abandonar a cidade, o mais cedo possível, tomou a deliberação de só fornecer novos cartões de alimentação às pessoas que possuam licença especial, concedida pelo Departamento de Segurança Pública.

15 MORTOS E 50 FERIDOS

BARCELONA, 7 (A UNIAO) — Os últimos cinco bombardeios levados a efeito sobre Barcelona, durante 24 horas, causaram grandes prejuizos materiais.

Quanto ao número de victimas, sabe-se que somente no último daqueles periodos, verificaram-se 15 mortos, ficando feridas 50 pessoas.

70.000 NACIONALISTAS EM GUADALAJARA

TERUEL, 7 (A UNIAO) — As autoridades do exercito nacionalista têm enviado, desta região para o setôr de Guadalajara, grandes contingentes de tropas, calculando-se que já se acham concentrados ali, 70.000 soldados.

Espera-se de um momento para outro, o resultado desses preparativos, que será uma ofensiva de grande envergadura sobre Madrid.

DOIS PASSAGEIROS DO "RIO DE JANEIRO-MARU" DETIDOS NA CIDADE DE CABO

CABO, 7 — (A UNIAO) — Os 2 espanhóis suspeitos de exercer espionagem que foram presos pela policia desta cidade, aqui chegaram como passageiros do vapor japonês "Rio de Janeiro-Maru" e destinam-se à capital brasileira.

A prisão foi efetuada quando os dois se encontravam na área militar de fortificações, onde é proibida a entrada de estranhos.

O "Rio de Janeiro-Maru" retardou sua partida por duas horas, na esperança de que fossem libertos os espanhóis detidos, o que não aconteceu.

PROCURANDO UMA FORMULA PARA O ARMISTICIO

PARIS, 7 (A UNIAO) — Noticias chegadas a esta capital e divulgadas por "Le Matin", confirmam que o embaixador francês, sr. Labonne, conferenciou com o sr. Juan Negrin, presidente do Conselho de Ministros do governo republicano, versando a conversação sobre a possibilidade de um armistício.

FORTIFICANDO AS POSIÇÕES EM GRANADA

SALAMANCA, 7 (A UNIAO) — As autoridades nacionalistas publicaram o seguinte comunicado a proposito das operações militares:

"Na frente de Granada as nossas tropas estiveram ocupadas em fortalecer as suas posições, tendo retificado a linha em um trecho quando foram tomadas algumas posições inimigas nas quais foram encontrados 25 corpos e grande quantidade de armas e munições.

lharia e os aviões governistas levaram a efeito um bombardeio sobre esta cidade, sendo, entretanto, de pouca importancia os prejuizos causados.

As baterias que alvejaram a cidade acham-se instaladas nas proximidades de Puerto Escandon, entre as estradas de Sagunto e Cuenca.

DESENVOLVIMENTO NA INDUSTRIA DE MATERIAL BELICO NA ESPANHA

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHO, LA, 7 (A UNIAO) — Informam de Barcelona que o governo vem tentando aumentar a produção de material bélico, para o que tomou várias medidas, entre as quais a mobilização dos operarios das fabricas peritentes ao Ministerio da Defesa, operarios esses que receberão um salario igual ao soldo dos combatentes.

De Espanha nacionalista informam também que as autoridades decidiram intensificar a fabricação de armas e munições. O serviço de abastecimento de viveres, particularmente, tem sido alvo dos maiores cuidados. Além da formação de grandes reservas para atender às necessidades das forças armadas, os nacionalistas cogitam de acumular estoques destinados à distribuição entre as populações das cidades que esperam conquistar durante as proximas operações.

Até que a nova ofensiva seja desencadeada, a guerra acha-se virtualmente paralizada.

Os nacionalistas anunciam que as forças de artilharia de ambos os exercitos não travam senão pequenos duélos, de quando em vez. Reduzidos des-tacamentos de infantaria fazem incursões através da "terra de ninguém" reconhecendo o territorio em poder do adversario.

CAMISAS DE GERSEI, desde a insignificante quantia de 12\$000 a 40\$000, encontram-se na CASA AZUL — a sua casa.

DETERMINANDO OS MELHORES PADRÕES DE COMPRA

Em beneficio do consumidor, foi criada, nos EE. UU., uma organização técnica de pesquisas, com o fim de selecionar e determinar quais os melhores valores do vasto mercado americano.

Após estudos conscienciosos, tendo em vista a qualidade e preço, a referida organização — Consumers' Bureau of Standards (Departamento de Pesquisas para os Consumidores) — em sua publicação trimestral, "Consumers' Preference", fornece uma seleção dos melhores produtos que mais vantagens oferecem, tendo em vista preço e qualidade.

No mercado automobilistico, por exemplo, segundo a ultima publicação de "Consumers' Preference", Ford colocou-se em primeiro lugar em três grupos, como sendo o melhor valor, oferecido pelo seu preço, em sua classe.

Curioso será notar que esta organização não visa a fins monetarios, tendo por escopo apenas auxiliar os comrodadores a efetuarem compras inteligentes e economicas, na creença de que a preferéncia do consumidor, bem orientado, é a chave do aumento do poder aquisitivo e da melhoria do padrão de vida.

12\$000 é o custo de uma camisa de Gersci de séda, na CASA AZUL

"TERUEL ABNEGADA E MARITR" TERUEL, 7 (A UNIAO) — A art.

INDICADOR

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
 DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPROSA DO
 D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILICOGRA-
 PHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
 Tratamento por processos especializados de aone (espil-
 nhas), pytriasis versicolor (pannos) ezeemas, ulceras,
 doenças das unhas, afecções do couro cabeludo
 Orientação moderna na therapeutica da Sypphilis e da
 Lepra — Physiotherapia dermatologica. — (Ultra violeta
 —Infra Vermelhos — Cromatens — Diathermo coagulação
 Para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS
 Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
JOAO PESSOA

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
 — DO —
DR. ABEL BELTRÃO
 Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife
 e actual analysista dos Hospitales Colonia Juliano Moreira
 e Santa Isabel.
 HORARIO: — Das 14 ás 18 horas.
 Rua Barão do Triumpho, n.º 444 - 1.º andar
JOAO PESSOA — PARAHYBA

JOSÉ PINTO
 ADVOGADO
 Campina Grande — Rua Affonso Campos,
 82 — Phone, 210

SEVERINO PESSOA
GUIMARÃES
 ADVOGADO
 AV. TIRADENTES, 214
João Pessoa

GABINETE ELECTRO-DENTARIO
 Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
 Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
 Odontopedic
 Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
 CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. H. COSTA BRITTO
 EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF.
 SANSOU NO RIO DE JANEIRO
 OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
 Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
 Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Phar-
 macia Veras, 1.º andar)
 Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 613
 Consultas: — Das 10 1/2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E
GARGANTA
DR. CASSIANO NOBREGA
 FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
 Especialista do Hospital Santa Isabel, da Inspectoria Sa-
 nitaría Escolar e do Dispensario de Tuberculose
 DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS
 INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.
 Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; e tarde
 das 16 ás 18 horas
 Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.º
 Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel. 259

BEL. APOLONIO CARNEIRO
DA CUNHA NOBREGA
 ADVOGADO
 (Civil e Commercio)
 Rua Barão da Passagem n.º 60
 (Primeiro andar)

DR. NEWTON LACERDA
 CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUAR-
 TAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS
 Nos demais dias uteis, só attendêr no consultorio, se cli-
 jantes em hora previamente marcada
CLINICA MEDICA
 Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose
 pelo PNEUMOTORAX e a FRENECTOMIA
 Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 173

DR. ISAAC FAINBAUM
 Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Cente-
 nario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto
 de Protecção á infancia.
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
 Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino,
 figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia
 sexual, sypphilis.
 Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.º andar.
 (Por cima do Banco Central).
 Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
 Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
 ACCETTA CHAMADOS A QUALQUER HORA

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE
 (Ex-interno residente e ex-medico intrno do Hospital
 Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitales de S. Francisco
 de Assis e Santa Casa de Misericordia de Rio de Janeiro).
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FI-
 GADO, INTESTINO E RINS.
 Consultas das 14 ás 18 horas.
 CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 554
 RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessoa —::— Parahyba

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
DRA. NEUSA DE ANDRADE
 Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.
 CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
 Residencia: —
 RUA EPITACIO PESSOA, 303

JOSÉ MOUSINHO
 ADVOGADO
 Rua Monsenhor Walfredo, 487
TAMBIA' —::— João Pessoa

ASSOCIAÇÕES

Centro Artístico Operário Assense:
 — Em sessão de assembleia geral, rea-
 lizada no dia 3 de janeiro do corrente
 ano essa agremiação operaria, com
 sede á rua Siqueira Campos, em Assu,
 R. G. do Norte, empossou a sua nova
 diretoria, que ficou assim organizada:
 Presidente: — Pedro Luiz de Fran-
 ca (releito); José Adauto Frutuoso,
 1.º vice-presidente; Teógenes Amorim,
 2.º vice-presidente; Maria Lindalva
 Nogueira, 1.ª secretária (releita); Pe-
 dro Medeiros, 2.º secretário; Demostre-
 nes Amorim, orador; Manuel Cabral
 da Fonseca adjunto; Francisco Alcino
 do Pinho, tesoureiro (releito) e Lia
 Nogueira, bibliotecaria (releita).
Comissão de Sindicancia: — Ana
 Hermínia Guimarães, (releita); Hi-
 pólitio Bezerra (releito) e Clidenor
 Martins da Costa.
Comissão Fiscal: — Cicero Lôpo de
 Rocha, Aldemar Macedo, (releito) e
 Aurelio Alfredo da Cruz.
Caixa de Auxílios Mutuo: — Fran-
 cisco B. das Chagas, diretor-secretá-
 rio e Antonio Jovinniano Martins, di-
 retor-secretário.

Caixa Escolar "Princesa Isabel": —
 Foi eleita e empossada, no dia 5 do vi-
 gente mês, a diretoria da Caixa Esco-
 lar "Princesa Isabel", que funciona
 junto ao Grupo Escolar "D. Pedro II"
 nesta capital, compondo-se a mesma
 dos seguintes membros:
 Presidente: — Clotilde Tavares; An-
 gela Gama e Melo, secretarias; Iolanda
 Luna, tesourera; Maria Pereira de
 Silva, Ramél Cantalicio e Josefa Pes-
 soa de Oliveira, comissão fiscal.

ASILO DE MENDICIDADE CAR- NEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 272 a 53 de
 1938.
 Visitas. O Estabelecimento foi vis-
 itado por 10 pessoas cujos nomes con-
 tam do livro de presença.
 Obitivos. Foram feitos os seguin-
 tes: Antonio Carlos de Almeida, mor-
 tidade de fevereiro 1005900, dr. Mar-
 tins Ribeiro um saco de feijão multi-
 plho, repda do sitio 168000.
 Falecimento. Falleceu no dia 27 a a-
 siliada Guilhermina Rita da Concei-
 ção.
 Movimento d' indigents. Existiam

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico pro-
 ducto destinado ao cuidado da cutis:
 é um creme de belleza de formula
 especial e que possui as vitaminas
 dos succos da alface e outras pro-
 priedades tonicas par aa pelle.

As vitaminhas que contém o Creme
 de Alface, estimulam e aceleram o
 processo de reproducção das cellulas
 com as quaes a pelle experimenta
 uma renovação completa; suas cellu-
 las, necessitadas de vida, são substi-
 tuídas por outras novas, sans e vi-
 torosas. Em resumo: afirmamos
 que o Creme de Alface "Brilhante"
 1.º — Imprime uma alvura sadia á
 2.º — Suavisa e refresca a cutis, pro-
 pugnando a contra os efeitos do sol
 to ar e da poeira.
 3.º — Supprime a cor encardida
 as manchas e os pannos da pelle.
 4.º — Evita e previne a tendencia á
 ormação de rugas.
 5.º — Permite uma "maquillage"
 perfeita e mantém o pó de arroz por
 muitas horas, com uniformidade.
 Experimente o Creme de Alface
 "Brilhante" e ficará maravilhada

Experimente o Creme de Alface
 "Brilhante" e ficará maravilhada

NOTAS
 Além dos asilados matriculados,
 existem mais 10 em observação.
 O estado sanitário do Asilo continúa
 sem alteração.



UMA
NOVA PELLE BRANCA FEZ
VOLTAR MINHA SORTE EM
3 DIAS

"Quando minha pelle era escura
 grosseira, flaccida, tendo póros dilata-
 dos e cravos, eu não tinha admira-
 dores nem convites... mas com o uso
 do Creme Rugol, obtive uma nova
 pelle branca que trocou minha sorte
 em 3 dias. E eu que não tinha ne-
 hum pretendente, recebi agora 3
 pedidos de casamento ao mesmo tem-
 po". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar
 e embelezar sua pelle, usando
 diariamente o Creme Rugol, cuja pe-
 netração instantanea acalma a irrita-
 ção das glandulas cutaneas, fecha os
 póros dilatados e dissolve os cravos
 completamente, não deixando vesti-
 gio algum. O Creme Rugol é o alimen-
 to sem igual para a pelle, pois
 branqueia a mais escura e suaviza a
 mais irritada em 3 dias, tornando-a
 branca, bella, fresca e nova o que
 tambem lhe trará sorte. Experimente
 o Creme Rugol e ficará encantada,
 além de tornar seu rosto formoso,

"GALERIA NOBRE"

O PROPRIETARIO DESTA CONHECIDO ESTABELECIMEN-
 TO AVISA QUE, DESDE 4 DE FEVEREIRO CORRENTE, PASSOU A
 FUNCIONAR NO AMPLO E MODERNO PREDIO

N.º 419, A' RUA BARÃO DO TRIUMPHO,

ONDE ESPERA A CONTINUAÇÃO DA VISITA DOS SEUS INNUME-
 ROS AMIGOS E PREGUEZES.

APROVEITA ESTA OPPORTUNIDADE PARA AVISAR
 AINDA QUE ACABA DE RECEBER DAS MAIS IMPORTANTES FA-
 BRICAS DO PAIS, UM VARIADISSIMO SORTIMENTO DE ARTI-
 GOS RELIGIOSOS EM GERAL, OBJECTOS PARA PRESENTES TA-
 PETES COM RICAS DECORAÇÕES, DAMASCOS E VELLUDOS
 PARA ESTUFAMENTOS, VIDROS, MÓLDURAS PARA QUADROS E
 UMA INFINIDADE DE OUTROS ARTIGOS DO SEU RAMO.

VENDEDOR EXCLUSIVO, NESTA PRACA, DOS ARTIGADOS
 PAPEIS E POSTAES "NOVABRON" E DEMÁIS ARTIGOS DA
 MARCA "GEVAERT".

FABRICANTE DA CONCEITUADA VELA "SAO VICENTE"

VISITEM A GALERIA NOBRE

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 419

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com o concurso extraordinario por correspondencia
 para se habilitar em poucos meses á profissão de
 guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio
 dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
 "O COMMERCIANTE CALCULADOR"
 "O COMMERCIANTE PREVIDENTE"

VER PARA CHER — O curso completo custa apenas
 240\$000, pagamento em 6 prestações, com direito gra-
 tis a um certificado ou diploma de Guarda-Livros au-
 tentado e habilitado. Habilita rapaziada aos milha-
 res melhor que com o systema americano. Peça
 prospecto a Prof. Jean Brandão, juntando envelope
 sellado.

Caixa Postal, 1376 — S. Paulo.



ESPORTES

A brilhante façanha do quadro de profissionais do Fluminense F. C., levantando o primeiro campeonato da L. F. R. J.

Por JOEL PRESIDIO

(Copyright da Agencia Nacional)

RIO, fevereiro de 1938 — Está findo o primeiro campeonato da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro. No essencial período de 116 dias, foram realizados 132 jogos, fato inédito na vida desportiva da capital da Republica. Coube ao Fluminense F. C. o título de campeão da nova entidade. O feito do quadro profissional tricolor, em tais circunstâncias, por mais que o fator chance lhe fosse aliado, separava nos momentos mais difíceis da refrega, representa uma brilhante façanha, que assegurou ao clube das três cores merecido e justo galardão. Evidentemente, nenhum outro quadro superou o campeão carioca, em preparo técnico e desejo de vencer. Este, sem dúvida, o segredo da conquista, pelas três cores, do título máximo. A ambição da vitória foi-lhes um fator de êxito certo. Não houve jogo em que os defensores do aristocrático gremio esmorecessem, mesmo quando, algumas vezes, estiveram sobre forte pressão dos adversários. Otimamente orientados, os jogadores não se desanimaram, não desdenharam a fraqueza dos adversários, nos prêmios em que a lógica da própria força lhes assegurava a certeza do triunfo. E por assim encaram os seus compromissos, os componentes do esquadrão triunfador não experimentaram amargas surpresas, como aconteceu a outros times "teams" que foram derrotados por adversários reconhecidamente fracos.

A tabela extenuante exigiu dos clubes uma grande provisão de reservas e necessária provisão de reservas. E o Fluminense preparou-se convenientemente, para enfrentar esse serio problema, mais grave de todos, para quem aspirasse ser campeão. Vinte e um jogadores participaram dos triunfos tricolores, nos prêmios do vertame ora findo. Os resultados das partidas do Fluminense positivism o valor do seu conjunto campeão: 65 "goals" foram marcados pelos artilheiros tricolores, enquanto a sua defesa só se deixou vencer 22 vezes, durante as 22 partidas disputadas. Nas cifras deste espelho se reflete o valor e preparo físico da turma que assegurou ao Fluminense F. C. o título de campeão carioca de foot-ball, em 1937. Perdeu somente uma partida e empatou quatro, o que lhe permitiu chegar ao término do campeonato com 38 pontos ganhos e apenas seis perdidos.

Os campeonatos do esquadrão Fluminense, heróis dessa memorável façanha, futebolística, foram: Bataias, Nascimento, Moisés, Machado, Guimarães, Ernesto, Santamarina, Milton, Brand, Orozimbo, Roberto, Quintino, Sandro, Romeu, Russo, Alfredo, Prêgo, Tim, Hercules, Orfeu. Segundo noticiamos os jornais, o relatório do Departamento Medico da Liga de Foot-Ball do Rio de Janeiro anuncia que o Fluminense foi, entre todos os clubes disputantes do campeonato, o que apresentou os seus jogadores em melhores condições físicas. Isso diz tudo. Não poderia ser outro o epilogo de um certame que, mais do que outro qualquer, exigia muita saúde e emprego de energias físicas da quizes que competiam nos prêmios de foot-ball.

O JOGO "AUTO-ESPORTE" X "INDUSTRIAL" TERMINOU EMPATADO. SERÁ NOVAMENTE DISPUTADA A TAÇA "VEEDOL"

O esperado embate entre as turmas representativas do "Auto-Esporte", desta capital, e do "Industrial", de Santa Rita, levou ao gramado da avenida 1.º de Maio, um publico numeroso e entusiasta.

A pugna foi, em todo o seu decorrer, muito viva e cheia de apreciáveis jogadas técnicas, principalmente do onze alvi-ribo.

Ao fim dos jogos pareceu logo de início, que os locais seriam os conquistadores da taça "Veedol", cuja posse se disputava.

A marcação dos tentos foi consignada no primeiro tempo da pelega, quando a linha atacante do "Auto-Esporte" se apresentou constantemente a meta contraria.

O ponto dos locais foi marcado por Pitóta, cobrando uma penalidade maxima, originada de visível toque do zagueiro esquerdo do "Industrial". Poucos minutos após esse feito, investindo bem pelo centro, era empadada a luta. Um arremesso à distância, mas violento, surpreendeu Alves, goleiro do "Auto", entrando o petardo peia base.

Sem vencidos nem vencedores, terminou a primeira fase da luta. Apesar do ardor dos 22 combatentes, essa contagem permaneceu sem alteração até o final do tempo regulamentar.

Dentre os homens do "Auto-Esporte" teve atuação destacada os avançados Pitóta, Formiga e Evan e os defensores Lido, Tóta e Pecaonha.

Dos visitantes, os que mais se salientaram foram o arqueiro, o médio direito, o eixo, Batista, o centro avançado e o ponta esquerda, cujos nomes ignoramos.

AINDA NO CARTAZ A TAÇA "VEEDOL"

Divididos que foram os louros da tarde de ante-onhem, será novamente disputada a taça "Veedol".

Esse novo jogo será levado a efeito ainda nesta capital, no proximo domingo, 13 do corrente.

Redobrou, assim, o interesse em torno da conquista daquêle troféu.

O JOGO AMISTOSO ENTRE O "UNIÃO" E "FELIPEA", TERMINOU COM A VITÓRIA DO PRIMEIRO POR 3 X 1

Como foi anunciado realizou-se ante-onhem à tarde o jogo amistoso entre as equipes do "União" e "Felipea". Ambos os prestantes desenvolveram bom jogo, registrando-se muito entusiasmo em todo o decorrer da pelega.

O "União" controlou melhor sua linha de ataque desenvolvendo bom jogo, onde destacou-se Sivalva, Bili e Massilon. O quadro do "Felipea" jogou bem, apresentando-se no entanto Alberto, Everardo, Gato e Biquara.

O prelo decorreu sobre atuação do sr. Antonio Reis e terminou na melhor camaradagem e com a vitória do "União" por 3 X 1.

O jogo secundário desenvolveu-se nas mesmas condições e terminou com a vitória do "União" por 3 X 2.

TRATAMENTO DE MENORES DELINQUENTES NA INGLATERRA

O problema do joven delinquente é na Inglaterra um problema de educação

LONDRES, 6 (AUNIAO) — Como resultado da aplicação das novas leis sobre a delinquência de menores, que estão em vigor desde 1933, o delinquente menor não é considerado criminoso seja em que circunstancia for, exceto em caso de homicídio.

O menor pede ser levado ao Tribunal de Menores para que este o ampare e não para castigo no sentido de retribuição punitiva de um erro, ou mesmo de um crime a que foi levado a cometer.

O problema do joven delinquente tornou-se assim um problema de educação e amparo social. As fórmulas de tratamento variam de uma maneira extraordinaria e têm muita flexibilidade; adaptam-se ao carater especial ou circunstancias que envolvem o rapaz ou a moça atingida, depois de se obter todus as informações possíveis sobre sua pessoa, ambiente e necessidades.

Na maioria dos casos o delinquente é enviado para casa dos pais, mais fica debaixo da direção de um "Probation Officer", funcionario especializado, responsável pelo seu progresso e que o deverá fazer um bom cidadão. Se isto não for suficiente, é transferido para um dos variados tipos de instituições especializadas, ou apenas para um ambiente diferentes. Até agora os resultados obtidos tem sido excelentes.

IMPRESA OFICIAL

Aos devedores da Imprensa Oficial, em atraso, fica vedado o contrato de anuncios e quaesquer outras publicações, como também a renovação de assinaturas desta folha, enquanto o seu debito não for saldado.

INCONVENIENTES DA SAÚDE PERFEITA

Em artigo escrito, recentemente, para o "Coronet", de Chicago, o sr. George Gray se mostra apreensivo com os inconvenientes, que poderá causar a humanidade, a saúde perfeita, condenando, por esse fato, os aparelhos destinados à purificação do ar. Na sua opinião, eles encerram graves perigos, pois, o organismo humano, graças ao ar puro que respirava, não mais produziria os elementos necessários, que nos habilitam a combater com sucesso, preventivamente, os microbios e os bacilos infecciosos. Vivendo numa atmosfera quimicamente pura o nosso corpo diminuiria os seus elementos de defesa e nos condeveria em vitimas facéis, uma vez que fossemos obrigado a respirar uma atmosfera impura ou mesmo o ar livre dos germes. Não sabemos bem, até que ponto, o sr. Gray tem razão. O escritor inglês Wells tem um livro, em que conta a história da terra pelos terríveis marcianos. O livro é lido de pura fantasia mas é interessante verficar que os habitantes da terra venceram os marcianos, graças a uma atmosfera pura vivendo em uma atmosfera pura desenvolveram as doenças e os males que afligem a nossa pobre humanidade e isso lhes foi fatal. Encarando o assunto por este aspecto não resta a menor duvida de que o sr. Gray tem razão (Original T. B. R.)

ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA. (Teoria e Pratica) — Edições "Cultura Moderna" — São Paulo. — Ainda se discute entre nós a questão ortografica. Coisa que em Portugal não mais se debaterá, pois uma sábia reforma oficialmente adotada pelo seu governo, pôs termo ao debate.

Espera-se que o nosso atual governo, norteado por uma linha de reforma e simplificação, legisle sobre o caso, definitivamente. Antecipando-se a que se espera, "Cultura Moderna" lançou no mercado livro "A Ortografia Simplificada" de Teoria e Pratica do conhecido mestre Rodrigues de Meneje, onde ha largas mais seguras pinceladas, encontrar-se-ão as normas gerais da ortografia simplificada. Este livro está bem cuidado; como todas as edições de "Cultura Moderna", de São Paulo.

"A VOZ DO MAR" — Acaba de circular mais um numero da revista "A Voz do Mar", órgão da "Confederação Geral dos Pescadores do Brasil", e que se edita no Rio de Janeiro. O referido numero, que é correspondente ao mês de janeiro, traz um variado sumário sobre assuntos da finalidade daquella organização marítima.

Enviado pela sua direção, recebemos um exemplar da última edição de "A Voz do Mar". "MONITOR MERCANTIL" — Recebemos um exemplar do último numero do "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, que circula no Rio de Janeiro.

Recentemente, assistimos Charles Boyer extático e contemplativo em "O Jardim de Alá. Anteriormente, Charles Boyer nos aparecera em "A Batalha", todo nervos, sofrimentos de sordenados e contrações fisionomicas. Vamos vê-lo agora, inteiramente outro, comediante absoluto, por vezes até malicioso à feição dos que mais o sabem, porém, sem excessiva dramaticidade muitas vezes prejudicial, mas ainda assim cheio de vibrações e arrebatado por uma tormenta de paixão indomável. Charles Boyer e Jean Artur estão magníficos, acompanhados, bem de perto, deste incon-

fundível ator característico que é Leo Carrillo. Eles três fazem de A HISTORIA COMEÇOU A NOITE algo interessante, como poucas vezes o cinema nos tem mostrado e dado a conhecer.

A magnífica direção de FRANK BORZAGE, o grande diretor de filmes insustituível, vale por uma recomendação e a apresentação da UNITED garante a qualidade indiscutível dessa película (háida a grandes sucessos. Dessa forma trata-se de uma produção de bilheteria que levará ao Plaza, por certo, uma legião de "fans".

"A Princesa das Selvas", domingo no "Rex" tadora "estrela" que faz o principal papel de A PRINCESA DA SELVA, com Ray Milland e um grande elenco. A PRINCESA DA SELVA é um filme 100% divertimento e com o REX vai obter domingo proximo mais um grande exito.

Juntamente será apresentado POPEYE, O MARINHEIRO, CONTRA SIMBAL O MARUJO — desenho colorido em quatro partes.

- CARTAZ DO DIA
- JAGUARIBE: — "Andando no Ar", com Gene Raymond, da "R. K. O. Radio", Complementos.
- REPUBLICA: — "Lei é Lei", com Harry Car y Complementos.
- S. PEDRO: — "Sombras da Paixão" com Walter Abel e Margot Grahame da "R. K. O. Radio", Complementos.
- METROPOLE: — "A Mala da California" e a 1.ª série de "A Montanha Misteriosa", da "Universal", Complementos.
- IDÉAL: — "Como Gostei", com Elizabeth Hagner, Complementos.

BIBLIOGRAFIA

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E FISICA. — Herbert Spencer. — Edições "Cultura Moderna" — São Paulo. — Muito trabalho, diga-se em prol da verdade, posta de lado a divergencia dos juizes, esse inglês Herbert Spencer. E' o que se lhe não pode negar.

Por toda parte andou a abelhuda, e embora em nem tudo se saísse bem, pois, ao ver demolição de Papini "esse engenheiro desempregado" teve, apenas, "sua meia hora de fama" e isso, devido à motopia dos seus metodos estreitos, certo é que sempre demonstrou esforço, e com enorme esforço, acumulou enorme massa de leitura e muita vez, preciosas observações. E, desse em tudo meter-se, veio ao dominio da educação, onde o livro que ora edita "Cultura Moderna", minudente polvilhado de muita argúcia, que ainda, por isso mesmo, se não avelhature, oferece ao público leitor do Brasil. "Educação Intellectual, Moral e Fisica" é digno de figurar nas estantes d'cs estudiosos e cultos.

O "Monitor Mercantil" traz, como sempre, noticias e outras informações sobre a atualidade economica e financeira do país.

BOLETIM SEMANAL DA ASSOCIACAO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO: — Relativo ao mês de fevereiro, acaba de circular mais um numero do "Boletim Semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro".

Traz o referido boletim, uma súmula do movimento ocorrido no ultimo mês naquella importante organização commercial.

ARQUIVOS DE BIOLOGIA: — Editada pelo Laboratório Paulista de Biologia, vem circulando em São Paulo a revista "Arquivos de Biologia", sob a direção de varios medicos, ali residentes. Essa publicação, que contém um sumário à altura de sua finalidade, apresenta-se ainda com uma feição agradável e moderna.

Envio da sua direção, recebemos um exemplar do último numero da aludida publicação científica.

ANDRE' GIDE — RETOQUES NO MEU DE VOLTA DA U. R. S. S. — Tradução de Pereira Cavalcanti — "Collecção Documentario" — VECHCI EDITOR, RIO — Escrito para esclarecer o verdadeiro sentido do "De Volta da U. R. S. S.", que tanta discussão provocou, o que caracteriza esse "Retôques", ora apresentado por Vechci Editor, com objetividade com que Gide documenta a miséria moral e material reinante na Russia vermelha. Respondendo aqui aos que o detrataram, não se contentou com as próprias palavras: foi buscar um documentario que apoiando-a, colocasse acima de qualquer discussão. São, por exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a falencia técnica dos planos economicos e a nulidade de criterio e orientação nos problemas de instrução publica; quadros estatísticos referentes a salarios e pensões em vigor, que, como exemplo, exercitos colidos nas "Pravdas"

A CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE FAZENDA

REALIZOU-SE, ONTEM, A REUNIAO PRELIMINAR — TÊSES QUE SERÃO DISCUTIDAS

RIO, 7 (A. N.) — Para participação dos trabalhos da reunião dos Secretários de Fazenda dos Estados, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Oscar Fontoura, titular da fazenda do Rio Grande do Sul.

Abordado pelo jornalista, o secretário gaúcho teve oportunidade de falar a respeito da situação financeira do seu Estado.

(rões: "Impostos interestaduais"; "Coordenação de um plano econômico de caráter nacional"; "Possibilidade de articulação econômico-administrativa entre os Estados, compreendendo diversas zonas econômicas e incremento da produção brasileira".

UMA REUNIAO DOS INTERVENTORES NOS ESTADOS

RIO, 7 (A. N.) — Um verespírito desta cidade publica, seguramente informado, que logo após a conclusão da Conferência dos secretários e depois de decretadas pelo governo as medidas delas resultantes, o Governo Federal reunirá, aqui, os interventores dos Estados para que sejam definitivamente assentadas as diretrizes necessárias ao reerguimento da economia nacional.

AS TÊSES QUE SERÃO DISCUTIDAS

RIO, 7 (A. N.) — As principais teses a serem discutidas na Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados, cuja sessão preliminar teve lugar, hoje, nesta capital, são as seguintes: "Estado atual da legislação sobre impostos de vendas e consignações"; "Impostos interestaduais"; "Coordenação de um plano econômico de caráter nacional"; "Possibilidade de articulação econômico-administrativa entre os Estados, compreendendo diversas zonas econômicas e incremento da produção brasileira".

"JORNAL DO COMERCIO" DE RECIFE

Acham-se em João Pessoa os srs. Samuel Soares e Luiz Vieira, respectivamente, gerente e chefe da Secção de Publicidade do *Journal do Comercio*, do Recife.

Ss. srs., que vieram até esta capital a trato de interesses daquela importante folha recifense, junto à sua sucursal, aqui, deverão retornar, dentro de poucos dias, ao centro de suas atividades.

CUNHA & DI LASCIO

— Materiais sanitarios, eletricos, madeiras, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, á rua Barão do Triunfo, n.º 271.

SAIBAM TODOS

Acaba de ser publicado em Berlin um livro sobre "Hermann Goering, o homem e a obra". O autor, o sr. Grützbach, que tem o título de "conselheiro ministerial", conta que todas as manhãs, antes de iniciar o trabalho, o general Goering faz uma hora de "recolhimento". No curso desse hora de repouso, seu lacãozinho faz-lhe companhia, enquanto que Roberto, criado de quarto, que conhece os gostos do patriarca, procura criar uma atmosfera agradável, pontada na vitrola discos escolhidos. Roberto sabe, por não dizer mais, o que é Goering, quando convém tocar "Fra Diavolo" ou "Arabela". Se Goering se levanta da cama de mau humor se desamarra a cara covindo a marcha do "Crepusculo dos Deuses", porquê? O mesmo Hitler, Goering adora a música wagneriana.

Um sabice de Chicago, o dr. Stephen (sabio ou impostor...?) afirma que dentro em pouco a descoberta da invisibilidade da criatura humana estará realizada. E o autor da assombrosa descoberta é o próprio Stephen, que consiste num processo físico de radiação de que será dotado o indivíduo e que, com a presença desta, anulará pelo tempo que lhe aprouver o campo de visão das pessoas que o cercarem ou cruzarem. Qualquer indivíduo poderá, assim, existir, visível, mas será necessário que as suas radiações artificiais sejam, em cada caso, "graduadas" de maneira a tornar imperceptível o poder de visibilidade dos outros. Essa "graduação" é, de fato, a dificuldade com que ainda luta o dr. Stephen. O princípio, porém, está descoberto, e ele garante que o aparelho cujo uso nenhum governo tem a obrigação de viria aproveitar, antes de tudo, aos criminosos...

— Quantas cartas se escreveram atualmente no mundo? 64 milhões: eis a cifra aproximada que exalta, que calcula a direção geral dos correios da Inglaterra. C. correios britânicos vendem mais de 7 milhões de selos por dia. Os Estados Unidos são considerados o país onde mais se escrevem cartas. A Inglaterra vem em segundo lugar. A primeira emissão britânica de selos foi feita em 1840. Os correios ingleses conservam uma folha de cada uma das emissões de selos que têm sido feitas nesse país, o que constitui um verdadeiro arquivo de fabuloso valor. É guardada num subterrâneo com seladas portas, cujas chaves se acham em poder do diretor geral e do contador geral dos correios. Sem os dois jorais de chaves, é impossível abrir o subterrâneo. Aliás, não consta que algum possível colecionador ladrão tentasse empalmar toda ou parte da imensa fortuna.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CHEGAM AO RIO NUMEROSOS TURISTAS

RIO, 7 (A UNIAO) — Ancora, hoje, na Guanabara, o transatlântico "Aquitania", trazendo 450 turistas de New York.

No Rio de Janeiro, o "Aquitania" demorar-se-á cinco dias. Durante os quais os seus visitantes terão oportunidade de conhecer a cidade maravilhosa, com o auxílio do material de propaganda e informações que lhes será distribuído profusamente.

O "Aquitania" é irmão gêmeo do "Lucitania", torpedeado na Grande Guerra.

O DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES ENTRE RIO E PETROPOLIS

RIO, 7 (A. N.) — Subiu a Petrópolis uma comissão da companhia de Transportes de Planos Aéreos, composta dos srs. Carlos Guille, Horácio Rodrigues e outros, que foi expor ao Chefe da Nação a maneira pela qual será feito o serviço de transporte entre Petrópolis e esta capital.

Apresente a República foram apresentados os planos da linha que a companhia estabelecer.

UM SECULO DE ELEVAÇÃO A CATEGORIA DA CIDADE

S. JOÃO D'EL REI, 7 (A UNIAO) — Realizar-se-ão, em grandes festas nesta cidade e em Diamantina, Sabará e Ferrel, comemorativas do 1.º centenário de elevação das mesmas à categoria de cidade.

OS ESPANHÓIS QUEREM BRIGAR ATE NO CHILE

SANTIAGO, 7 (A. N.) — Na sessão de assembleia geral que se realizou no Centro Espanhol, para a eleição da nova diretoria, irrompeu violento conflito com o funcionamento da

mesma, resultando da luta 40 pessoas contundidas, sendo 2 feridas gravemente.

A policia interviu dominando os perturbantes e nas prisões que foram efetuadas ficou contactado que os espanhóis se encontravam armados de facas e punhais.

52.000.000 DE DOLARES DE PREJIUZOS, NA CALIFORNIA

SAN FRANCISCO, 7 (A UNIAO) — Agora, que já passaram as aflições imediatas, em conseqüências dos grandes temporais que varreram toda

a região da Califórnia, ponde-se fazer um calculo mais aproximado dos prejuizos materiais que são estipulados em 52.000.000 de dolares.

HOMENAGEADOS EM STUTTGART OS ESTUDANTES BRASILEIROS

STUTTGART, 7 (A UNIAO) — O universitários brasileiros que estão em visita à Alemanha receberam, hoje, várias homenagens nesta cidade, por ocasião, em companhia dos seus colegas de Stuttgart, várias fabricas e pontos pitorescos da cidade.

DISPERSADO, EM CABACEIRAS, UM GRUPO DE BANDOLEIROS

No intenso tiroteio travado entre a policia e os cangaceiros, sábado último, morreram os chefes do bando Antonio Ricardinho e Henrique Paizinho, os mesmos que atacaram ha dias o povoado de Cachoeira de Cebólas — Promovido, a 2.º tenente o sargento João Faustino da Costa e aos postos imediatamente superiores os componentes da volante

Ultimamente, um grupo de bandoleiros vinha agindo criminosamente no município de Inga, chegando a atacar Cachoeira de Cebólas, onde foi assassinado o soldado Tertuliano de Sousa.

Subse-se depois, que chefiavam o grupo de bandidos Antonio Ricardinho e Henrique Paizinho, este ultimo ladrão de cavalos e posteriormente, saltador, os quais estavam ameaçando de morte o vigário de Serra do Curú, além de ataques a varios proprietarios do município de Cabaceiras.

Na pista do bando, vinham agindo, desde o incipiente ataque a Cachoeira de Cebólas, forças policiaes formadas de destacamentos de Itabaiana, Ingá e Cabaceiras, e soldados do 2.º Batalhão da Policia Militar, aquartelado em Campina Grande.

Em Cabaceiras, onde o grupo de Paizinho e Ricardinho estava promovendo novos assaltos, nas proximidades da fazenda do sr. Demostenes Barbosa, o destacamento local, sob o comando do 2.º sargento João Faustino da Costa, suplente de delegado em exercicio, naquêle distrito, enfrentou no ultimo sábado, os bandoleiros, num tiroteio de cerca de 45 minutos, de que resultou a morte dos chefes do grupo, havendo o restante dos cangaceiros se evadido para lugar ignorado, nas fronteiras de Pernambuco.

No final da luta, foram apreendidos dois punhais, quatro bornais, dois rifles e um fuzil "mauser", além de 45

cartuchos desta última arma e mais 25 balas de rifle.

Os nossos soldados se conduziram sempre com a maior coragem, tanto durante a perseguição, como no combate travado, saindo ferida a praça José Alves Feitosa.

O sr. Interventor Federal acobardado a sugestão do sr. comandante da Policia, promoveu, por ato de ontem, a 2.º tenente, o sargento João Faustino da Costa, pela bravura demonstrada no decorrer da campanha de extinção do grupo, tendo sido promovido pelo comando da Policia Militar, aos postos imediatamente superiores o cabo Luiz Ferreira de Barros e os praças José Piaui de Lima e José Alves Feitosa.

O sr. Interventor Federal resolveu dar uma pensão á viuva e filhos do soldado Tertuliano de Sousa, assassinado por Paizinho e Ricardinho, por ocasião do assalto a Cachoeira de Cebólas.

O BOLCHEVISMO

não tem raizes historicas

(Comunicado da Agência Nacional)

O bolchevismo na Rússia não tem raizes nas vias historicas do país e, por isso, está condenado a um fracasso irrevogavel. A Rússia caminhará outrora para a liberdade e a democracia, apesar de certas paradas e retardamentos.

O bolchevismo surgiu, porém, em seu caminho, como tremenda explosão de suas falhas. Acrescentou, em vez de as minorar, os males do passado de que a Rússia já começava a se libertar. Traços indeleveis deixará a revolução comunista na sua historia, porém os resultados serão bem diversos dos esperados. Infelizmente, os desejos e as aspirações sinceras da população não acham canal de escoamento através da imprensa, que não é livre, dificultando qualquer prognostico que não seja subjetivo.

Eventuais conflitos exteriores — bem possíveis — mais que a integridade territorial da Rússia, ameaçam provocar em seu interior mudanças de regime cuja natureza seria, hoje, imprevisível.

Os Estados Unidos vão adquirir, no Brasil, grande quantidade de café e manganês

WASHINGTON, 7 (A UNIAO) — Informa o Departamento Naval que no tratamento de Guerra da Marinha "yankee" está consignada uma verba de 100.000.000 dolares, destinados á aquisição na America do Sul, de artigos de necessidade, para emergência e uma guerra.

A maior parte das compras será feita no Brasil, destacando-se, como principais produtos a serem vendidos, o manganês e o café.

ESTÁ SE DEVORANDO A REVOLUÇÃO RUSSA!

Bukharin envolvido, tambem, no processo monstro

BUKHARIN ACEITA A RESPONSABILIDADE DE TODOS OS CRIMES QUE LHE SAO IMPUTADOS

MOSCOW, 7 (A Uniao) — Bukharin aceitou a responsabilidade que lhe imputam em todos os crimes praticados pelo bloco trotskysta-direitistas, "até mesmo daquêles que desconheço, pois eu era o chefe do grupo e não o executor". Yagoda, o ex-chefe da famigerada Gepú, admitiu igualmente ter tido conhecimento da conspiração tramada para o assassinato de Kiroff, quando ordenou ao chefe distrital de Leningrado que não tomasse nenhuma providencia para evita-lo. No seu depoimento, Yagoda afirmou ainda que

o proprio Bukharin estava tambem envolvido naquêlê conspiração.

LADY MURIEL PAGET DESMENTE TIVESSE SE ENVOLVIDO COM RAKOWSKY

LONDRES, 7 (A Uniao) — Lady Muriel Paget, que se encontra na Inglaterra, desmentiu que se tivesse envolvido com Rakowsky, declarando: "Encontrei-me com Rakowsky quando eramos delegados á Conferencia da Cruz Vermelha Internacional em Tokio, no anno de 1934. Jámais falamos sobre questões politicas da Rússia, e é ridiculo dizer-se que o persuadi a entrar para a espiagem ou que tenha discutido com elle a respeito de espiagem".

A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

ALGUNS DOS AUMENTOS DAS TAXAS EM VIGOR

RIO, 6 (Pelo Aéreo) — A nova lei de imposto de consumo modifica muito as taxas que estavam sendo aplicadas. Atualmente, somente havia as seguintes taxas para os charutos, de 10 a 100 réis, e mais a taxa de 500 réis para o charuto estrangeiro. Vamos ter agora onze taxas, cobradas por unidade, desde 20 réis, para o charuto até 1005 o milheiro, até 1500, para o charuto de mais de 4.000\$000 o milheiro.

O charuto estrangeiro, de qualquer preço, pagará também 1500 por unidade. Os cigarros pagavam por vintena quatro taxas, de 20 a 150 réis. Passaram a pagar 10 taxas, de 10 réis até ao preço de 300 réis o maço, a 1500, para o maço de mais de 25000. O cigarro estrangeiro pagará por vintena 1500, quando pagam atualmente 500 réis. O fumo destilado passa de 60 réis para 100 réis, e o fumo em corda ou folha, estrangeiro, de 300 passa a pagar 600 réis.

O novo regulamento tem uma medida moralizadora, obrigando o fabricante a inserir, recortado no rótulo, carteira ou lata, de forma indelevel e visível, o respectivo preço da venda no varejo, não podendo o comerciante vender por preço superior ao mercado.

Nas bebidas, sofreram aumentos as taxas das aguas minerais, que passarão de 20, 30, 40, 50, 60, 80, 100, 150, 200 e 300 réis, para 100, 150, 200 e 300 réis, de mais de 450 réis; a cerveja de alta fermentação, que passará de 80, 120, 160 e 240 réis, para 140, 210, 280 e 420 réis; cerveja de baixa fermentação, que passará de 100, 150, 200 e 300 réis, para 300, 400 e 600 réis, os amargos e aperitivos, de 400, 600, 800 e 15200, passarão a pagar, até 18 grãos, 800, 15200, 18000 e 25400, e de mais de 18 grãos, 18000, 18500, 25000 e 35000.

O novo regulamento cria os incisos: da aguardente de França, de Jamaica, etc.; o brandy, o cognac, etc., com as taxas de 18400, 25100, 25800 e 45200; dos vinhos espumosos, tipo champagne, nacionais, com as taxas de 18000, 18500, 25 e 35.

O vinho nacional obtido pela fermentação alcoólica da uva, é desdobrada em duas classes — de menos de 12% de alcool, pagando 60, 90, 120 e 180 réis; e de mais de 12%, 100, 150, 200 e 300 réis — passam a pagar, sem distincão, 500, 750, 15000 e 18500.

Os vinhos de outras frutas que não a uva, também em duas categorias, de menos de 12% e de mais 12% de al-

cool, pagando, no primeiro caso de 90, 120 e 180 réis, e, no segundo, 100, 150, 200 e 300 réis, quando pagam atualmente 30, 45, 60 e 90 réis. Ainda ha as bebidas adicionadas com substancia de adocar, rotuladas como néctar, que pagarão 240, 360, 480 e 720 réis. Os vermouths quindados, não ultrapassando de 18 grãos, e que forem fabricados no Brasil com o emprego da uva nacional ou da laranja, pagarão 200, 300, 400 e 600 réis.

A garapa e a aguardente são desdobradas em duas classes — simples pagando 100, 150, 200 e 300 réis, e adicionadas de caramelo, cascas, hervas, raizes, etc., pagando 200, 300, 400 e 600 réis.

Os vinhos de procedencia estrangeira: até 14 grãos, de 150, 225, 300 e 450, passarão a pagar 400, 600, 800 e 15200 réis; de mais de 14 até 24 grãos de 300, 450, 600 e 900 réis, passarão a pagar 15, 18500, 25 e 35000; e de mais de 24 grãos, de 500, 750, 15000 e 15500, passarão a pagar 15500, 25250, 35000 e 45500. O champagne e outros vinhos espumosos passarão a pagar, de 25, 35, 45, e 65000 — 65, 95, 125 e 185000.

O alcool conserva a mesma taxaço, como o fósforo ou bolinhas acendedoras, havendo quanto aos isqueiros um novo desdobramento, beneficiando o metal ordinario, que tem a taxa reduzida para 500 réis.

O sal teve a taxa alterada para 40 réis no refinado.

A taxaço dos calçados ficou muito simplificada, passando a ser cobrada pelo preço de venda: até 55000, 100 réis; de mais de 55 até 125000, 300 réis; de mais de 125, até 205000, 600 réis; de mais de 205 até 305000, 15000; de mais de 305, até 505, 25000; de mais de 505 até 755000, 35000; de mais de 755 até 1050000, 45000; e de mais de 1005 ou sem preço marcado pelo fabricante, 65000. O estrangeiro de qualquer preço pagará também 65000.

O regulamento também obriga a marcação visível do preço de venda dos calçados, não podendo o comerciante vender por preço superior ao marcado, sob pena de multa de 1.000\$ a 2.000\$.

As perfumarias acusam pequenas modificações, predominando as taxas atuais. Os tonicos e tinturas para cabelos e barbas e que sofreram uma abreviação de 200 réis, passando a pagar 18200. A agua de beleza também teve a taxa elevada de 300 para 400 réis.

As taxas sobre os productos farmaceuticos são as mesmas.

O "ESTADIO MAIS BONITO DO BRASIL"

(Copyright da Agencia Nacional)

JOEL PRESIDIO

Rio, março — Em um dos recantos mais belos do Rio, onde os nossos olhos se embriacam com uma visão panorâmica deslumbradora, está sendo construído o "Estadio mais bonito do Brasil".

Torna-se difícil distinguir e focalizar o aspecto mais impressionante, nessa obra grandiosa que o Botafogo Futebol Clube está edificando; si a elegancia do estadio, idealizado com inteligencia e notavel senso prático, onde 6 mil espectadores encontram-se amplas, modernas e confortáveis instalações; si a capacidade realizadora, as energias e reservas da gente botafoguense; si o luxo da natureza, em arquitetar aquelas paisagens encantadoras, que ornaram a praça. Estes aspectos ora em construção, na "cidade Maravilhosa".

Nenhum campo de futebol, de quantos conhecemos na America do Sul, oferece-nos o conforto e as facilidades que encontramos no estadio botafoguense. Ele dispõe do mais completo serviço de transporte que se possa desejar, contando com três linhas de bondes e dez linhas de omnibus a porta. As arquibancadas e todas as vastas dependencias, do magnifico campo oferecem o maximo conforto e segurança ao publico. Estão prontos numerosos que seja, estariam o estadio em poucos minutos, sem atropelos nem fadiga.

O gramado fica perto dos assistentes, seja qual for a sua localidade, não sendo necessario que os torcedores realizem acrobacias, nem dispersem o menor esforço visual, para recomprehender os lances dos prelhos de futebol, como acontece em outros campos... Uma pista de atletismo, com 5 metros de largura, circunda o gramado. E entre elle e as arquibancadas fica uma pelouse, em nível inferior, com um metro e 2 metros de largura, comportando 14 mil espectadores.

A piscina com dimensões olimpicas, as quadras de tenis, o ginasio para

basket-ball e outros ramos de esporte completam o grande empreendimento, tudo com muito conforto, elegancia e distincção.

A concretização desse bello sonho de uma existencia inteira da familia botafoguense, constitue, sem duvida alguma, a mais exuberante prova de fortaleza da fibra alvi-negra, cujas reservas e energias são realmente admiráveis.

Botafogo realiza essa obra monumental, quando, após a pacificação esportiva, dispoe as armas que terçara durante cinco anos de luta violenta, na qual se portara sempre aguerri-da, destemida e invencível, na vanguarda de todas as linhas de combates de fibra botafoguense reaparece assim, demonstrando ser de bom aço, inamoldável, que durante a luta serviu de lança e foi metralha; aço inextinguível que depois da paz se apresenta intacto, para reagastecer as necessidades do clube, na soberba obra de cimento armado, que está levando avante "Campanha do cimento", que agora se opera no botafogo, constitue uma pagina edificante de solidariedade confortadora, na vida do grande clube carioca. Vendo recolhida uma média de 1.500 sacas de cimento, semanalmente. Todos os botafoguenses contribuem, com pressurosoidade. Cada quigã o quanto pode. Já houve quem oferecesse 3 mil sacas! E quem formasse um grupo de torcedores, que só tiveram recursos para ofertar uma saca! Há dias, uma menina de 10 annos de idade, chegando à sede alvinegra pediu uma lista, na qual subscriveu 200000, dizendo, em seguida, a Carlito Rocha!

— Mandê receber o dinheiro, garanhã, no escritorio de papai...

E o pagamento foi prontamente satisffeito, no dia seguinte. De vez em quando a Federação, chegam contribuições enviadas ao botafogo para a "Campanha do cimento", por afeiçoados seus, anônimos ou desconhecidos da diretoria alvi-negra. Graças a tão expressivos gestos, a obra toma vulto, recordando a filosofia da mais apologia da febre de vaas.

O estadio do Botafogo está colocado numa posição privilegiada, entre o Pão de Assucar e o Corcovado, que lhe servem de verdantissimos reposteiros. Nestes dias de calor mortificante, o Pão de Assucar fornece-lhe ventilação agradável e permanente, mandando-lhe as sobras dos beijos que recebe do oceano. E do cimo do Corcovado, Cristo Redentor, de braços abertos, contempla, protege e abençoa o glorioso clube, a cujos dirigentes, Ele deu inspiração e animo forte para construírem o "Estadio mais bonito do Brasil".

OS PROBLEMAS SEXUAIS E O COMUNISMO

Pelo Dr. José de Albuquerque (Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).

O comunismo no seu afan de tudo desorientar e destruir, para dessa forma impôr ao mundo, de maneira mais facil, o seu jugo opressor, tendo também se servido do livro para, à sombra de falsos postulados sexológicos, destruir a instituição da familia, que é o primeiro esboço de organização social e a estaca-mestra sobre a qual a sociedade repousa.

Dessa forma, entraram os seus agentes a envenerar a cabeça da modernidade em todos os países do mundo, com idéias dissolutivas e a disseminá-las, sob a forma de livros, de maneira profusa, com o unico escopo de estabelecer a confusão e como tal, crear um ambiente propicio à subjugação das massas, que em grande cultura, para receber a ideia que leem, seriam como de fato o têm sido, levadas a acreditar em todas as promessas vãs que se lhes faziam, entrando assim a crear, dentro do organismo da patria, um organismo à parte, capaz de fomentar a luta fratricida e como tal enfraquecer o organismo nacional.

Os problemas do sexo foram visdos dretamente pelos comunistas, não no afan de esclarecê-los à luz da ciencia, mas com o intuito de confundir-lhos ainda mais, para que assim pudessem desorganizar de forma mais segura a familia, apresentando-a como uma criação arbitrária dos homens, quando na realidade é uma criação divina, porque inspirada em sentimentos intrinsecos da creatura humana, que são a emanção de sua propria personalidade e que têm a sua expressão maxima no amor que liga o individuo de um sexo ao do outro e ambos ás pessoas dos filhos.

Para o equilibrio da sociedade, é como corolário immediato, para o perfeito equilibrio nacional, necessario se torna que se salvaguarde a celula matricial da sociedade que é a familia. Instituição que representa, a bem dizer, o ponto de partida das sociedades bem organizadas, pois o ambiente da familia é a primeira escola que o individuo frequenta.

O Brasil precisa, de uma vez por todas, acabar pois, de maneira definitiva com certas idéias maisais, que já hoje em dia se apresentam fructificadas, no proprio país em que nasceram, a Rússia, a França, e o testemunho de intellectuaes illustres de diversos países do mundo, que as foram estudar no proprio ambiente, onde crimosamente se afirmava que haviam florescido, mas que na realidade, fragorosamente, ruiam.



toda a Família está de Boa Saúde

Todos os homens, mulheres e crianças anemicos, magros e fatigados, podem melhorar rapidamente peso, forças e saúde, utilizando a nova maneira de tomar o Óleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas cobertas de açúcar.

Nada melhor do que as Pastilhas McCoy à base de Óleo de Fígado de Bacalhau, agradáveis e muito úteis para restabelecer toda a familia, desde a avózinha até ao Pedrinho de dois annos de idade. Experimente as Pastilhas McCoy, durante 30 dias e se não augmentar de 2 a 3 kilos, seu dinheiro lhe será restituído.

UM QUE DEVE ESTAR NO INFERNO

(Copyright da União Jornalística Brasileira, para A União.)

J. Alberto Soares

O temperamento de Julio Ribeiro era o de um impulsivo. Combatente destemido, lutava com o ardor e a paixão d'um fanático e parece que só se sentia bem na peleja. De cultura casta e multiforme, era professor, filosofo romancista, colecionador de obras de arte, jornalista, conhecedor de ceramica, entendido em armas e outras coisas mais. Parecia-se aquiescencia de tudo com fins unicamente guerreiros e nas vesperas dos combates ouviam musica e perfumavam os cabelos. Sua pena não era bem um florete manejado com elegancia ante o adversario. Assemelhava-se mais a um tacape arrojado por mãos selvagens, atingindo o inimigo aqui e ali com golpes violentos e certeiros, que põem fóra de combate. Polemista vigoroso, ataca o adversario de cheio, brutalmente, com o ímpeto de um valente. Sua linguagem é circa, indo directo ao assumto, sem circunvoluções. Nas suas cartas, periodicos, artigos e inclusivos exprime seu pensamento com extrema clareza sem deixar rastros a pessimis tergiversações. A sua argumentação brilha como os reverberos d'uma arma reluzente em mãos d'um possessor.

Essa é a impressão que nos deixa a leitura dos artigos publicados em "Procleraria" em 1887 e agora enfileixados em volume pela "Edições Cultura Brasileira". São paginas intrepidas em que o autor da "Carne" vergasta sem piedade o oportunismo dos republicanos sem leito, trancos, pesca e nenhum consideração sentimental, politica ou partidaria privava-o de dizer a verdade nu'a e crua' como ella era. E sua verdade não vem coberta com o manto diáfano da fantasia de mo um espelho. Não houve um humor, elle metia o bisturi e rasgava, pondo fóra o pu'z, expremendo o carnegão sem pestanejar, embora o paciente urrasse de dor e os assistentes franzissem a testa de compaixão. Era sincero e queria sinceridade na sua hostilidade nos pontos de desprendimento nas attitudes nobreza e elevação nos objectivos. Qualquer impureza politica ou pessoal, encontrava-o pela frente rijo, audaz, temível. Não compatuava com canalicões, não calava baixezas, não suportava como a lula quem se metia na tuta, para elle, de se armar com as responsabilidades, bater-se até o fim e não ceder nem fal, ser.

Procleraria, a ousada ave marinha que aparece dentro das tempestades, enfrentando os vagalhões, rompendo com suas azas possantes a furia dos ventos resistindo ao furacão, plianente de alegria ao estourar dos raios sa, tífetel, com o vendaval destruidor — era bem elle, Julio Ribeiro. A escuridão do ambiente nem a crueldade do embate não o atemorizavam. Destruía os preconceitos com a irreverencia dos iconoclastas. Sua "Carne" foi um escandaloso tremendo em nossa sociedade do século XIX, toda impregnada da moral das meninas de convento. As scenas realistas da obra rubrisada nos suas respeitáveis e suas descrições das causas grandes e suas descrições fisico-pathologicas, enforcaram os moralistas caboclos a ponto de um padre sair-lhe à arena de lança em riste. Mas o autor realista, republicano, abolicionista enfrentou-o com galhardia numa polemica que passou a historia com o título heroico de "Uma polemica celebre". Marcou a época e transformou-se num pedestal da sua gloria de escritor e pamphleteiro. As "Cartas Sertanejas" encerram outra série de artigos criticos sobre a propaganda republicana. Nelles tambem a sua pena flamejante zurrizou os

SEMENTES DE TRIGO

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura.)

Antes de entregar-se ao cultivo do trigo, deve o lavrador conhecer a qualidade das sementes à sua disposição. Todo o exito no empreendimento depende desse ponto de partida. Se a semente for boa, seleccionada, livre de germens nocivos, os resultados serão forçosamente bons. Ao agricultor desatento, não raro succede a perda total da lavoura, quando emprega nas plantações sementes impuras, misturadas, portadoras de toda a sorte de doenças. Quantos rivezes não foram observados tão só porque, na sementeira, não se cuidou com a devida atenção de lançar a terra sementes de boa procedencia, garantidas em sua variedade e em seu poder germinativo. Muitas vezes o lavrador desatento não leva a ruína a terra que se lhe regal espalha-a pela região inteira e se faz a causa de bem conhecidas calamidades. Como se sabe, o trigo é perseguido por duas doenças criptogamicas terríveis: a ferrugem e a carie. Ambas se propagam com a má semente e isto é aquilo que não se vê, não se expurgada. E quando uma dessas doenças surge num trigal, ameaça as plantações visinhas, devastas-as, inutilizando todos os esforços.

E por essa razão que o Ministerio da Agricultura, em seu prelio a favor da cultura do trigo visualiza a distincção de sementes de boa procedencia, procurando evitar assim que a campanha se anule, que os prejuizos se acumulem e que, mais uma vez, se acredite que o trigo não é cultura para este país.

Ha mais de cinquenta annos eram permisões os trigais minezenses. Ali prespervava o melhor trigo e a lavoura prometia estender-se avassalando todas as actividades. Surge, porém, a devastadora ferrugem. Os lavradores não dão atenção ao caso. Plantam e replantam a mesma semente, colheita de trigais infectados. O desastre não se fez esperar: todas as gregas, as vradias, onde o trigo carregava para a bolsa do fazendeiro grandes somas em breve se desmancham em charnecas incultas.

Temos dito frequentemente que o trigo em nosso país não ha de ser cultivado com as facilidades com que cultivamos o milho ou o arroz, plantas pouco exigentes e, por sua natureza, afeitas aos climas tropicais. A cultura do trigo no Brasil será feita com exito se, como condição imperativa, forem seguidos os metodos que a agronomia recomenda, isto é, com o conhecimento das causas de que gerem a lavoura, o bom produto e os bens merecidos.

Entre esses metodos sobrelva, como o mais importante e indispensavel, a seleção da semente, o que vale dizer, nenhuma sementeira sem pleno conhecimento das qualidades externas e internas da semente que se vai lançar à terra. Terá 90% de efeito útil o lavrador que, ao semear o trigo, tenha convicção de que emprega boa semente, immune de germens nocivos, procedente de boas linhagens e garantida pelo seu alto poder germinativo.

A administração federal, no proposito de imprimir à campanha do trigo o maximo de eficiencia, esforçar-se-á para que aos lavradores seja distribuída ótima semente e espere que os mesmos, com igual interesse, a secundem, não empreendendo o gerardo que ao par da semente distribuída outra semente, de origem suspeita, venha prejudicar o tentame de transformar campos e lezíras em louros e ondulantestrigais.

CURSO PARTICULAR

GENY MESQUITA AVISA AOS INTERESSADOS QUE REABRIU O SEU CURSO PRIMARIO PARTICULAR DESDE O DIA 1.º DO CORRENTE MEZ.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 25.

farizeus da causa santa que elle abraçara a Republica. São paginas de fogo de onde saem farsas rubras que queimam e iluminam.

Com Julio Ribeiro, tudo era feito assim, apaixonadamente: levava a colina ao extremo e não admittia meios termos, nem vacillações. Não respeitava caras; a todos tratava com a mesma insolencia, fosse elle um leigo ou versado no assumto, nacional ou estrangeiro, estadista ou sacerdote. Foi de se ao pensar a sua gloria, tendo o que escreveu, imaginou que sua impuctua alma de esol deve a estas horas estar ardendo no inferno, entre immensas labaredas vermelhas, espetada no garfo comprido de Mefistofeles a sorrir, rosto moreno, barbilha ponteguda e chifres salientes na frente estreita...

A ALIMENTAÇÃO COLETIVA NA RÚSSIA SOVIETICA

(Comunicado da Agencia Nacional.)

As casas de alimentação coletiva na Russia Sovietica tiveram essencialmente um fim politico, que foi a desagregação da familia a qual segundo o pensamento comunista constituia um dos maiores impedimentos à objetivação do espirito colectivo. Assim se conseguiu a pretensa igualdade politica da mulher, que na realidade redundou só em igualdade de obrigações quanto ao trabalho, sem excluir os mais pesados antes reservados aos homens.

Para a mulher o desprendimento do lar e da educação dos filhos — agora orientada pelo Estado — contribuiam para a fixação do trabalhador em sua aficna, o que trouxe a extinção completa da familia ajudada pela alta de habitações.

Fóram creadas por toda a parte as "casas de alimentação para operarios", fazendo com que o marido e os filhos constantemente ficassem sob o "controle colectivo", sem que mesmo à hora intima das refeições tivessem contacto com os seus.

Que aconteceu porém? Na região do Don, a maior produtora de carvão segundo o "Industria", jornal de Moscou, aconteceu o seguinte quanto ás cozinhas:

"Cozinha do serviço Vorochiloff: Ao redor de uma imensa casa cuja estende-se enorme lamajal. Entradas e corredores não são iluminados. Junto aos balcões ha sempre individuos suspitos, semi-embragados. Para cada três mesas apenas uma empregada. E preciso esperar 30 a 40 minutos para ser servido. Os comensales sentam-se com o chapéu na cabeça, não ha cabides. Por entre as mesas passam do continuo os "bep-prisorniki", creanças abandonadas. Comida abaixo de critica. O volumoso livro de reclamações repleto, queixas sobre carne estragada, incivilidade do pessoal, corpos estranhos na comida, etc.

Tal o quadro de uma dessas casas de alimentação coletiva.

E que em outubro e novembro só fóram controladas as casas do trust Krasnolutch, apesar de nelle mesmo haver roubos sistematicos e outros crimes. A Inspeção Central porém, nada sabe a respeito.

Es porque os operarios preferem comer em casa ou em outros quaisquer lugares. De 1935 a 1937, só na região do Don, o numero de tais cozinhas coletivas foi reduzido a um quinto pelo seu completo fracasso. A respeito ha outras provas de descontentamento dos operarios. Ha um plano qualquer. Mas como executá-lo, se os operarios preferem negociar com o dinheiro fornecido para a manutenção do operario a bem servi-lo?

Roubos e subornos neste setor — estão sempre na ordem do dia: tanto que em dois annos foram desviados nada menos de 8 milhões de rublos. E as medidas de repressão aos roubos e desfalques resultam sempre inuteis na Russia Sovietica.

INGLÊS E FRANCÊS

PAULO DE OLIVEIRA leciona inglês e francês, gínia, comercial e para conversação. Métodos intuitivos para principiantes e adiantados. Sistema especial para conversação falando-se exclusivamente na lingua estudada desde a quinta lição. Prepara também, candidatos a concurso nestas materias. Ensino especializado, rapido e perfeito, com aproveitamento garantido. Almas na sér: ou a domicilio. Preços modicos. Paga-mento adiantado. Rua da Condição, n.º 262. Em frente à Empresa de Omnibus.

A IS600

Caixas vasias de **SABÃO**

COMPRA

A **Saboaria Parahybana**

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DA ARRECADADA REALIZADA PARA O ESTADO PELA RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL, DURANTE O MES DE FEVEREIRO DO EXERCICIO CORRENTE

Algodão	393.8438100
Vendas mercantis	201.81338100
Estatísticas	54.6993650
Transmissão inter-vivos	51.7368000
Selo adesivo	26.0754800
Diversos generos	17.5618200
Divida ativa	15.2272900
Selo por verba	13.1018000
Transmissão causa mortis	12.0705600
Alcool	11.4708600
Semente de algodão	6.5458000
Classificação do Serviço de Algodão	5.8518600
Coutos	4.5984300
Industria e profissião	2.4978000
Gado abatido	1.7195900
Tecidos	1.4822900
Fumos	1.3468800
Milha	6628200
Alcool	1789500
Imposto de aguardente	1618500
Metal	809000
Leilão	485000
Animais	118500
Formulas impressas	
Total	822.7728600

1.ª Seccão da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 3 de março de 1938.

Antonio Porto Viana, pelo secretario.

Alípio M. Machado, chefe de seccão.

ESTATUTOS

DO SINDICATO DOS OPERARIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

João Pessoa — Estado da Paraíba do Norte

CAPITULO I

Fins do Sindicato

Art. 1.º — Fica constituído, por força dos presentes Estatutos, o Sindicato dos Operarios da Construção Civil, fundado em 3 de Junho de 1934, com sede e fóro na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba do Norte, composto de numero ilimitado de socios e organizado em conformidade com a legislação em vigor.

Art. 2.º — Os fins do Sindicato são:

- defender os direitos e interesses profissionais dos seus associados e da classe;
- colaborar, com o Estado, no estudo e solução dos problemas que, directa ou indirectamente, se relacionem com os interesses da profissão;
- representar seus interesses, os de seus associados e os da profissão dos mesmos, assistil-os em todos os casos previstos nas leis vigentes, e prestando-lhes, quando necessario assistência judiciaria;
- celebrar convenções coletivas de trabalho e colaborar nas comissões de conciliação e tribunais de trabalho;
- adotar medidas de utilidade e beneficencia para os seus associados, de acordo com os regulamentos que fórem elaborados.

CAPITULO II

Direitos e deveres dos socios

Art. 3.º — Serão admitidos no Sindicato os operarios maiores de 14 anos, de bons costumes e que satisfaçam as exigencias da lei e dos presentes estatutos.

Paragrafo unico — Todos os profissionais do ramo que satisfaçam as exigencias da lei e as destes Estatutos têm o direito de ser admitidos no Sindicato, salvo falta de idoneidade comprovada.

Art. 4.º — Haverá as seguintes categorias de socios:

- FUNDADORES, os que tomarem parte na instalação;
- EFETIVOS, os que se inscreverem mediante proposta de outro socio, da qual constarão:
 - o nome por extenso;
 - a profissão;
 - a idade, a nacionalidade e o estado civil;
 - a residencia e o lugar de trabalho;
 - o numero e a série da respectiva Carteira Profissional.

Art. 5.º — São direitos privativos dos socios:

- tomar parte, votar e ser votado, nas assembleas gerais;
 - requerer com mais 10 socios a convocação da assembleia geral extraordinaria, justificando-a;
 - gozar de todos os beneficios e prerogativas concedidas pelo Sindicato;
- § 1.º — Os direitos dos socios são pessoais e intransferíveis.

§ 2.º — Os socios que deixarem de ser profissionais do ramo, perderão os direitos conferidos pelas alíneas a e b deste artigo.

§ 3.º — Os socios que se tornarem empregadores serão automaticamente desligados do quadro social.

Art. 6.º — O socio é considerado no pleno gozo dos seus direitos desde que esteja quite de suas contribuições e não esteja sofrendo penalidade alguma definitivamente passada em julgado.

§ 1.º — O socio que deixar o exercicio da profissão por falta de trabalho fica isento de contribuir durante o tempo em que involuntariamente, continuar desempregado, não podendo, entretanto exercer cargo algum na administração do Sindicato.

§ 2.º — Os direitos de votar, ser votado, requerer a convocação da assembleia geral e de gozar os serviços de assistência e beneficencia mantidos pelo Sindicato, adquirem-se depois de um ano como socio.

§ 3.º — De todos os atos lesivos dos seus direitos ou contrarios a lei, emanados da diretoria ou da assembleia geral, o socio no pleno gozo dos seus direitos sociais tem o direito de recorrer á autoridade competente.

Art. 7.º — São deveres dos socios:

- pagar pontualmente as contribuições que fórem estipuladas pela assembleia geral, quando conveniente;
- comparcer ás assembleas geraes e acatar suas decisões;
- aceitar e bem desempenhar o cargo para que fórem eleito;
- prestigar o Sindicato por todos os meios ao seu alcance e propagar o espirito associativo entre os elementos da classe;
- não tomar quaisquer deliberação que interesse a classe, sem prévio pronunciamento do Sindicato.

Art. 8.º — São penalidades applicaveis, a suspensão e a eliminação do quadro social.

§ 1.º — Serão suspensos dos direitos sociais, os que:

- se atrasarem em mais de dois meses no pagamento das suas contribuições;
 - desrespeitarem a assembleia geral, a comissão executiva ou os seus membros.
- § 2.º — Serão eliminados os socios que:
- se atrasarem em mais de quatro meses no pagamento das suas contribuições;
 - praticarem quaisquer atos desabonadores;
 - reincidirem no previsto na alínea b do paragrafo anterior.

§ 3.º — As penalidades serão applicaveis pela comissão executiva, cabendo recurso para a assembleia geral.

§ 4.º — Os eliminados por atraso no pagamento poderão reingressar no Sindicato mediante nova proposta, desde que, previamente liquidem seus débitos, e sujeitando-se a todas as

condições para a admissão; e demais deste que se reabilitem plenamente, a juizo da assembleia geral, mediante proposta aprovada por dois terços dos socios quites.

Art. 9.º — A simples manifestação da maioria não será base para a applicação de quaisquer penalidades, as quais só terão cabimento nos casos previstos e fixados na lei e nestes Estatutos.

CAPITULO III

Assembleias

Art. 10.º — As assembleias são soberanas nas resoluções não contrarias ás leis vigentes e a estes estatutos; suas deliberações serão tomadas por maioria dos votos dos socios presentes, obrigando a todos inclusive os ausentes, quando legais.

Art. 11.º — A assembleia geral ordinaria terá lugar na primeira quinzena de dezembro de cada ano para tomar conhecimento do relatório anual, do balanço da tesouraria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, e, de três em três anos, para eleger a comissão executiva e os membros do Conselho Fiscal, cuja posse se verificará em 1.º de Janeiro seguinte.

Paragrafo unico — A assembleia geral será instalada pelo presidente da comissão executiva, o qual convidará os presentes a designarem um presidente para dirigir os trabalhos da reunião; este presidente convocará dois socios para secretaria-lo e, quando se realizarem eleições, dois outros para escrutinadores; antes do inicio das eleições a sessão será suspensa pelo tempo necessario para o preparo das cédulas; terminada a votação serão contados os votos e si o total dos mesmos não fór igual ao de votantes será nula a eleição, procedendo-se imediatamente a um novo escrutínio.

Art. 12.º — As assembleias gerais extraordinarias terão lugar sempre que o presidente, ou a maioria da comissão executiva ou do Conselho Fiscal julgarem necessario, ou então a requerimento dos socios que especificarão pormenorizadamente os motivos da convocação.

Paragrafo unico — A assembleia geral extraordinaria, quando determinada pela comissão executiva, pelo Conselho Fiscal ou pelos socios, não poderá ser recusada pelo presidente que terá que convocá-la dentro de três dias da entrada da notificação na secretaria, devendo a ela comparecer pelo menos metade dos que a promoveram, na falta da convocação pelo presidente, será feita a mesma pelos que deliberarem realizá-la.

Art. 13.º — As assembleias gerais ordinarias ou extraordinarias, somente poderão realizar-se com a presença de, pelo menos dez socios, quites em primeira convocação, cinco em segunda, reunindo-se em terceira com qualquer numero de socios quites, devendo ser as convocações espaçadas de duas horas.

§ 1.º — As assembleias gerais só tratarão dos assuntos para que fórem convocadas.

§ 2.º — Consideram-se socios quites os que tiverem pago a contribuição do mês corrente até ao dia dez.

Art. 14.º — As eleições para os cargos administrativos somente serão válidas quando votarem no minimo dois terços dos socios em pleno gozo dos direitos sindicais, devendo as urnas ficar abertas pelo prazo necessario a que todos possam votar sem atropelo ou aglomeração.

§ 1.º — Serão considerados eleitos unicamente os que obtiverem mais da metade dos votos

§ 2.º — Os menores de 18 anos não poderão votar nem ser votados.

§ 3.º — Não perderá os seus direitos o socio que deixar o exercicio da profissão em virtude de aposentadoria, invalidez ou falta de trabalho.

Art. 15.º — É obrigatorio o escrutínio secreto para as eleições, para tomada de contas de diretoria e applicação dos fundos sociais, concessão de gratificações aos membros da adm. nistração e julgamento dos atos da mesma relativos a penalidades impostas aos associados.

Paragrafo unico — Em todos os demais casos é lícito a qualquer associado requerer o escrutínio secreto.

Art. 16.º — São inelegíveis os que não estiverem quites das suas contribuições ou que tendo exercido cargo de administração, não tiverem as suas contas aprovadas pela assembleia geral, os que houverem lesado o patrimonio de qualquer associação profissional, os que não estiverem a dois anos, pelo menos, no exercicio efetivo da profissão na localidade da sede do Sindicato, os que tiverem exercido qualquer cargo no periodo administrativo anterior, mesmo que não completem o prazo de mandato.

CAPITULO IV

Administração

Art. 17.º — O Sindicato será administrado por uma comissão executiva composta, no maximo de dez membros, os quais serão eleitos, com observancia dos dispositivos da lei e destes estatutos, na assembleia geral ordinaria, com mandato por três anos; dentre seus componentes a comissão executiva elegerá um presidente, cujo mandato será anual, não podendo ser reeleito para o periodo immediato, os demais membros da comissão executiva exercerão os cargos de secretario e de tesoureiro e a chefia das diferentes funções ou serviços mantidos pelo sindicato, mediante escolha entre os mesmos.

§ 1.º — Conjuntamente com a diretoria e com mandato pelo mesmo prazo será eleito um Conselho Fiscal, com três membros.

§ 2.º — Para substituir os membros da comissão executiva, o presidente convocará um socio até que a assembleia geral preencha efetivamente o cargo vago, no caso de perda de mandato ou ausencia definitiva, procedendo-se da mesma maneira em relação ao Conselho Fiscal.

§ 3.º — Nos casos de renúncia, abandono ou destituição da comissão executiva os socios em numero legal convocarão imediatamente a assembleia geral elegendo provisoriamente uma comissão executiva que funcionará até que a assembleia geral delibere sobre o assunto.

Art. 18.º — Os cargos de administração e de representação só poderão ser exercidos por brasileiros natos ou por naturalizados com mais de dez anos de residencia no Brasil.

Paragrafo unico: — O exercicio de tais cargos é inteiramente gratuito e incompatível com o de outros que fórem remunerados pelo Sindicato, podendo, porém, ser por este arbitrada, em assembleia geral, uma gratificação ao associado que, para poder exercer o mandato; tiver de afastar-se do trabalho, caso seja isso necessario ao exercicio das suas funções não po-

dendo a mesma exceder á remuneração do associado na respectiva profissão.

Art. 19.º — A comissão executiva, coletivamente compete:

- dirigir o Sindicato, de acordo com estes estatutos, administrar os seus bens e promover por todos os meios o seu engrandecimento;

- elaborar os regulamentos necessarios;
- cumprir e fazer cumprir as determinações dos estatutos e dos regulamentos, bem como as suas proprias resoluções e as das assembleias gerais;

- organizar o orçamento annual que, com o parecer do Conselho Fiscal, será submetido á aprovação da assembleia geral;

- decretar e tornar efetivas as penalidades previstas nestes estatutos;

- reunir-se em sessão ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que o presidente ou sua maioria a convocar, devendo ser as decisões tomadas por maioria de votos, com a presença minima de mais da metade dos seus membros.

Art. 20.º — Ao presidente compete:

- representar o Sindicato nas suas relações com terceiros ou em juizo, podendo para tal delegar poderes;

- convocar ás sessões da comissão executiva e da assembleia geral, presidindo aquellas e instalando as ultimas;

- assinar as atas das sessões e todos os demais papeis que dependam da sua assinatura, rubricar os livros da secretaria e da tesouraria, ordenar as despesas autorizadas e visar as contas a pagar de acordo com o tesoureiro;

- nomear os funcionarios e fixar os seus vencimentos, de acordo com as necessidades dos serviços;

- nomear um relatório anual das ocorrências sociais e depois de aprovado pela assembleia geral ordinaria, encaminhar, dentro de trinta dias, uma copia autentica do mesmo ao Departamento Nacional do Trabalho, devendo consignar obrigatoriamente as alterações havidas no quadro dos socios e os fatos que, pela sua natureza se prendam a dispositivos da lei.

Art. 21.º — Ao secretario compete:

- redigir e assinar a correspondencia do Sindicato;
- ter sob sua guarda todos os livros do Sindicato, exceto os da Tesouraria;

- fazer as publicações na imprensa;

- redigir e ler as atas das sessões da diretoria;

- dirigir e fiscalizar os trabalhos da secretaria.

Art. 22.º — Ao tesoureiro compete:

- ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores do sindicato;

- efetuar todos os pagamentos e recebimentos;

- dirigir e fiscalizar os trabalhos da tesouraria;

- apresentar ao Conselho Fiscal balancetes mensais e um balanço annual.

Art. 23.º — Ao Conselho Fiscal compete:

- dár parecer sobre o orçamento para o exercicio financeiro de cada ano social que coincidirá com o ano civil;

- opinar sobre as despesas extraordinarias, sobre os balanços mensais e sobre o balanço annual;

- reunir-se ordinariamente duas vezes por mês e extraordinariamente quando necessario.

Paragrafo unico — O parecer sobre o balanço annual deverá constar da ordem do dia da assembleia geral ordinaria.

Art. 24.º — Os membros da comissão executiva e do conselho Fiscal perderão os seus mandatos nos seguintes casos:

- quando incorrerem em qualquer penalidade prevista nestes estatutos;

- quando incidirem no previsto no paragrafo 2.º do artigo 5.º destes Estatutos;

- quando faltarem a mais de três reuniões seguidas, sem causa justificada;

- quando se ausentarem da localidade, sem licença prévia, por mais de trinta dias;

- quando aceitarem ou solicitarem transferencia que importe em afastamento da atividade do cargo por mais de três meses;

§ 1.º — A perda do mandato será decretada pela assembleia geral.

§ 2.º — Toda suspensão ou destituição dos cargos administrativos deverá ser precedida de processo regular na forma dos Estatutos, assegurada plena defesa.

CAPITULO V

Patrimonio social

Art. 25.º — A administração do patrimonio do Sindicato, constituído pela totalidade dos bens que possuir, compete á comissão executiva, assistida e fiscalizada pelo Conselho Fiscal.

Paragrafo unico — As rendas arrecadadas pela forma estabelecida nestes Estatutos são de exclusiva propriedade do Sindicato e em caso algum poderão ter applicação diversa da estabelecida nos mesmos e na lei.

Art. 26.º — Os fundos sociais provenientes da arrecadação da receita do Sindicato serão applicados no pagamento das despesas indispensaveis da administração, dos beneficios consignados nestes Estatutos na manutenção dos diversos serviços e departamentos do Sindicato, na aquisição de titulos da divida federal, interna ou externa, na aquisição ou construção de prédios para a instalação da sede do Sindicato e seus departamentos e outros imóveis que fórem necessarios.

Paragrafo unico. — Os fundos disponiveis, enquanto não applicados pela forma estabelecida nos Estatutos, serão depositados em conta corrente em banco nacional idoneo designado pela comissão executiva.

Art. 27.º — Anualmente a assembleia geral, por proposta da comissão executiva, fixará as percentagens ou verbas da receita destinadas aos diversos fins previstos nestes Estatutos.

Paragrafo unico. — Os bens patrimoniais só poderão ser alienados mediante autorização expressa da assembleia geral em escrutínio secreto.

Art. 28.º — A receita do Sindicato é constituída por:

- mensalidade;
- renda proveniente de joias;

- produto da venda de cartelas aos socios;

- donativos recebidos;

- juros do seu capital e renda dos seus bens;

- produto da venda de bens;

- eventuais.

Art. 29.º — A despesa do Sindicato correrá pelas seguintes rubricas:

- alugueis;

b) honorários de profissionais contratados;
 c) vencimentos de empregados;
 d) representação;
 e) gratificação autorizadas pela legislação vigente;
 f) expediente;
 g) despesas gerais;
 h) eventuais;
 i) outras que se tornarem necessárias.

Art. 30.º — No caso da dissolução do Sindicato, o que só se dará por deliberação expressa da assembleia geral para esse fim especialmente convocada, com a presença mínima de 3/4 dos socios quites, ou quando o numero dos seus socios tornar-se inferior ao previsto na lei, o seu patrimonio revertêrã aos estabelecimentos de beneficencia designados pela mesma assembleia ou na falta dessa designação, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 31.º — Quando fôr oportuno o Sindicato organizarã, successivamente, os serviços que se tornarem necessarios ao melhoramento dos seus fins, podendo fundar e administrar caixas

beneficentes, agencias de collocação, assistencia aos desempregados, escolas e cursos de instrução primaria e tecnica, hospitais, serviços medicos e dentarios, assistencia judiciaria, assistencia à familia dos socios falecidos e outros serviços de assistencia social, na ordem que fôr conveniente, e pleitear junto aos poderes publicos para os mesmos serviços, auxilios, subvenções e outros favores, ou a creação desses mesmos serviços, quando por falta de recursos os puder instituir ou manter.

§ 1.º — Na direcção dos serviços acima mencionados não é permitido intervirem, sob qualquer pretexto, pessoas extranhas ao Sindicato, salvo quanto ao exercicio de cargos técnicos, mediante autorização da assembleia geral.

§ 2.º — Os serviços previstos neste artigo poderão ser extensivos ás familias dos associados, isto é, esposa, filhos menores filhas solteiras, irmãos solteiras, quando vivendo com seu fêcto, e mãe viúva ou pai valetudinario.

Art. 32.º — Dentro do Sindicato é vedada toda e qualquer propaganda de ideologias sectárias e de caracter politico

ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos extranhos à natureza e aos fins sindicais.

Art. 33.º — O Sindicato não poderá fazer parte de organizações internacionais, salvo autorização expressa do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 34.º — Os presentes Estatutos entrarão em vigor logo que aprovados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e só poderão ser reformados depois de dois anos por uma assembleia geral para isso especialmente convocada, estando presentes, pelo menos, dois terços dos socios quites, so vitorando as alterações depois de aprovada pelo mesmo Ministerio.

Confere com o original.

Sobre uma estampilha de Educacão e Saude, duas de mil reis e três de dois mil reis.

João Pessoa, 16 de Novembro de 1934.

(As.) Leonel do Vale Melo, Presidente da Mesa

Euclides Lopes de Sousa, Secretario da Mesa
 João Fernandes e Silva, Secretario da Mesa

EDITAIS

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 11 — (Secção de Compras) — Abre occorrença para o fornecimento do seguinte material designado:

- REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAHYBA**
- 450 Isoladores para alta tensão 6000 volts, espiga galvanizada de 1/2" para cruetas de 3".
 - 1.500 Isoladores para baixa tensão, espiga galvanizada, idem, idem 5/8".
 - 900 Metros de condutor n.º 2, cabo de 7 pernas, com 266 kilos.
 - 14.000 Metros de condutor n.º 6, um fio e 1.652 kls.
 - 1 Chave triplicada para ligação do pla 250 amperes 250 volts, para quadro de manobra, tipo facão.
 - 6 Chaves triplicadas para ligação simples de 100 amperes, 250 volts.
 - 1 Transformador para 15.000 volts, 3.300 volts, 30 KVA, com porta fusível.
 - 1 Dito de 3.300 x 230 volts, 10 KVA, com porta fusível.
 - 1 Dito de 15.000 x 230 volts, 50 KVA.
 - 200 Fuzíveis para entrada dos predios.
 - 125 Medidores de 5 amperes.
 - 200 Chaves biphasicas com fuzíveis de 6 amperes.
 - 200 Porta fuzíveis de rolha c) fuzíveis de 10 amperes.
 - 200 Caixas de ferro de 4 x 4.
 - 1 Quadro completo, constante de uma chave automatica a óleo c) raios de maximo de 10 amperes, 10 amperes de 15.000 volts, transformador de corrente para installação interna; transformador potencial para installação interna; 3 amperímetros; 1 voltmetro; 1 kilowattmetro instantaneo; 1 medidor KWH; 3 desligadores de 15.000 volts.
 - 15 Metros de cabo armado para 15.000 volts.
 - 1 Mufla para 15.000 volts collocacão externa.
 - 1 Mufla para 15.000 volts collocacão interna.

Os proponentes deverão fazer uma caução, no Thesouro do Estado, em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de accellacão da proposta.

As propostas deverão ser escritas em tinta ou datylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, menções ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada, (selo estadual de 25000 e selo de caução), contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão offercer collocacão para os materiais de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos da Repartição requisitante, e de procedencia estrangeira, CIB, Cabedello.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção de Compras, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de março do corrente anno.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federaes, municipal e municipal, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrência.

Campina Grande, 24 de fevereiro de 1938. — Jonas Mangabeira, contador.
 Visto: — José Fernal, engenheiro chefe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA — Edital de concorrência n.º 2 — De ordem do sr. Prefeito Marjão Filho, prefeito deste municipio de Santa Rita, torna publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta a concorrência para o serviço de collocamento desta cidade tudo de conformidade com o projeto estabelecido por esta Prefeitura. As propostas deverão ser escritas em tinta ou datylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, e entregues em envelopes fechados, nesta Prefeitura, até o dia (12) doze do corrente ás 16 horas, quando serão as mesmas abert-

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 14 de fevereiro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, — Chefe de Secção.

Escola Secundaria do Instituto de Educacão — EDITAL — Matrícula — De ordem do sr. director dos interessados que de 3 a 14 de Março proximo, estarão abertas nesta Secretaria das 8 ás 11 horas dos dias uteis, para matriculas para os alumnos da 1.ª e 3.ª série do Curso Gymnasial. Os candidatos a 1.ª série deverão apresen-

tar certificado do exame de admissãõ e os certidões de 1.ª e 3.ª de promocão da série anterior.

Secretaria da Escola Secundaria do Instituto de Educacão, João Pessoa, 24 de fevereiro de 1938.

João Pires de Freitas, secretario.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrência — Edital n.º 30 — Abre-se a aberta concorrência para o fornecimento a esta Comissãõ de 4.000 (quatro mil) quilos de dinamite.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca, sendo substituido dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condiçãõ.

O prazo para entrega do material é de 20 (vinte) dias da accellacão da proposta.

O preço entende-se para o material posto no Almoarifado desta Comissãõ.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento e essa repartiçãõ, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata, nesta Comissãõ, a qual deve ser extraída em 4 (quatro) vias, devidamente selada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de accellacão da proposta.

As propostas deverão ser escritas em tinta ou datylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 3 (três) vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2000 e selo de saude), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escritorio desta Comissãõ, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia (dezesseis) de março, para julgamento posterior desta Comissãõ.

Em envelopes separados das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federaes, municipal e municipal, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrência.

Fica reservado à Comissãõ, o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrência.

Campina Grande, 24 de fevereiro de 1938. — Jonas Mangabeira, contador.

Visto: — José Fernal, engenheiro chefe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA — Edital de concorrência n.º 2 — De ordem do sr. Prefeito Marjão Filho, prefeito deste municipio de Santa Rita, torna publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta a concorrência para o serviço de collocamento desta cidade tudo de conformidade com o projeto estabelecido por esta Prefeitura. As propostas deverão ser escritas em tinta ou datylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, e entregues em envelopes fechados, nesta Prefeitura, até o dia (12) doze do corrente ás 16 horas, quando serão as mesmas abert-

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 14 de fevereiro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, — Chefe de Secção.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL
EDITAL N.º 3

De ordem do sr. Prefeito da Capital, faço publico, em observancia ás determinações da lei n.º 47, de 31 de dezembro de 1936, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamacões dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do imposto predial das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

Fôrã desse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o previo pagamento do imposto, o qual deverá ser pago nos seguintes meses: si fôr superior a 100\$000, em três prestações, em março, junho e setembro; quando estiver compreendido entre as quantias de 50\$000 a 100\$000 em duas prestações, nos meses de abril e julho e si inferior a 50\$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro periodo da



tas e examinadas. Os concorrentes obrigam-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a proposta, assinando contrato nesta Prefeitura. Os concorrentes deverão apresentar recibo de collocacão dos impostos federaes, estaduais e municipais. O contratado deverá obedecer restrictamente aos detalhes do projeto, ficando responsável, nos termos do art. 1245 doCodigo Civil Brasileiro, pelas despesas com a execuçãõ do contrato.

Especificacão do calculo de tipo A adotado pela Diretoria de Viaçõ e Obras Publicas: — Pavimentacão de paralelepipedos sobre base de pedra britada de dez centimetros de espessura com 2 interstícios tomados a calda de cimento a traço de um por seis (1 x 6) com espessura de cinco (5) centimetros, rejuntada toda a altura do paralelepipedo com argamassa de cimento, a traço de um por três (1 x 3). A pedra britada considerada é granítica e tem dimensões fixadas entre os limites 0,3 e 0,10 centimetros. Os paralelepipedos são considerados de face superior bem trabalhada, devendo os laterais ter, pelo menos, cortas bem definidas. A areia que entra na composicão das argamassas deve ser lavada isenta de argilla e materia organica. O calcamen, pelo menos, deve ser aguçado, pelo menos uma vez a fim de se dar a quantidade necessaria para que a pãga do rejunte se faça em condições normais. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Bernardino Gomes da Silveira, secretario escrivuario o datylografado. Está conforme com o original. Bernardino Gomes da Silveira secretario escrivuario. Visto: — Dr. Flavio Marjão Filho, prefeito.

RELAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL
 (Continuacão)

RUA DA CATEDRAL

3 — Hos de Francisco de Sá Pereira, 88\$800; 5 — Leodoldo Barbosa, 64\$800; 13 — Leodoldo Barbosa, 191\$700; 15 — Maria Julia da Silva Coutinho, 80\$500; 23 — José Americo de Almeida, 126\$300; 25 — Mons. Valfréio Lima, 162\$700; 66 — Filhos de Agrupio de Lima Mendeiro, 239\$800.

RUA CONEJO BERNARDO
 Sn — Carmelita Bezerra, 24\$000.

RUA CONSELHEIRO HENRIQUES

17 — Hos. Padre João Alfredo da Cruz, 80\$500; 3 — Ordem 3.ª de S. Francisco, 178\$600; 33 — Santa Casa de Misericordia, 31\$500; 36 — Ordem 3.ª de S. Francisco, 126\$300; 40 — Joana Brainer Maria, 39\$000; 41 — João Evangelista de Oliveira Melo, 178\$600; 44 — Auzilio, Almir e Avarina Regis, 92\$100; 42 — Amelia Elisa e Alberta Angelina Lima e Moura, 17\$500; 52 — Romualdo Rollim, 113\$200; 55 — Luiz Ribeiro dos Santos, 29\$000; 59 — Francisco Tereza e Jesuina de Lima e Moura, 36\$800; 60 — Clotilde Medeiros Cruz, 31\$700; 60 — Romualdo Rollim, 121\$900; 132 — Hos. de Antonio Santos Coelho, 316\$900; 164 — Olindina Avila Lins, 30\$200.

RUA CRUZ CORDEIRO

4 — Delia de Carvalho Ximenes, 145\$800; 5 — Félix Pereira Fenizola, 34\$800; 8 — Belarmina Alves Soares, 42\$200; 12 — João Batista Amorim, 58\$800; 16 — Alexandrina Mendonca Amorim, 58\$800; 20 — Belarmina Alves dos Santos, 46\$400; 24 — A mesma, 53\$800; 26 — A mesma, 25\$200; 30 — A mesma, 50\$400; 34 — A mesma, 57\$600; 36 — A mesma, 57\$600; 40 — A mesma, 57\$600; 44 — Alvaro Jorge de Carvalho, 40\$800; 50 — O mesmo, 70\$800; 54 — O mesmo, 42\$800; 58 — O mesmo, 72\$800; 89 — Odenor Naere Gomes, 21\$600.

RUA DESEMBARGADOR JOSE PEREGRINO

11 — Miguel Duarte Espinola, 90\$490; 17 — Claudiano Alustau, 104\$800; 25 — Severino Patricio, ...

101\$300; 37 — João de Andrade Epinola, 121\$900; 41 — Claudiano Alustau, 151\$400; 49 — José Teixeira Vasconcelos, 213\$600; 55 — Augustus Amalio Chacon, 42\$800; 59 — Filomena Lial Lemos, 42\$800; 73 — Joaquim Eliol Vasto Toledo, 121\$900; 74 — Leonardo, 125\$200; 100 — José Jardim, 65\$400; 311 — Belino Souto, 80\$800; 315 — O mesmo, 80\$800; 321 — Filhos de Belino Souto, 80\$800; 325 — Dr. Belino Souto, 80\$800; 337 — Filhos de Belino Souto, 251\$100; 344 — José Mineriviro Aralio, 431\$200; 353 — Clodoaldo Soares de Oliveira, 92\$200; 356 — João Peregrino de Oliveira, 90\$100; 357 — Joana Eloisa Souto, 72\$800; 358 — Climaco Xavier da Cunha, 121\$900; 363 — Abigail Souto, 22\$800; 367 — Maria da Conceição Souto, 31\$500; 368 — Francisco Ribeiro de Mendonca, 101\$200; 371 — Maria de Belino Souto, 42\$800; 377 — Maria Vanda Costa de Oliveira, 266\$900; 387 — Maria Zelia de Oliveira, 239\$800; 394 — Antonio Melo Albuquerque, 53\$400; 400 — Aloisia Cavalcanti de Lima, 65\$400; 119 — João Ribeiro Coutinho, 190\$600; 120 — Maria de Oliveira, 92\$200; 121 — Pereira Dias, 42\$800; 124 — Edite de Barros Nascimento, 52\$300; 130 — Dulce Baracuz Ramalho, 80\$500; 139 — Antonio G. Lima Botelho, 200\$200; 144 — José Castor Gondim, 266\$900; 149 — Filhos de José Pereira de Novaes, 80\$800; 151 — Helena Teixeira de Vasconcelos, 178\$600; 152 — Candida Sá Andrade, 178\$600; 161 — Helena, Maria Nazaré e Isabel Novais, 278\$500; 169 — Joana Teixeira Miranda, 141\$400; 147 — Hos. de Teodomiro F. Neves, 347\$700; 180 — Debora E. Mendeiro, 305\$900; 187 — Horacio Valverde, 305\$900; 188 — 398\$800; 191 — Arnobio Eulina e Elza Chaves, 42\$800; 196 — Maria Naide Costa, 80\$500; 199 — Jose de Sousa Maciel, 339\$600; 208 — Clodoaldo Soares de Oliveira, 365\$800; 209 — Hos. de Manuel da Silva Guimarães Ferreira, 72\$800; 212 — Leonardo Flavia Vinagre, 53\$400; 220 — Maria Lucia Costa Oliveira, 48\$400; 227 — Irineu Joffil, 139\$400; 269 — O mesmo, 305\$200; 280 — Antonio Ferreira Mendonca, 305\$200; 290 — Braz Baracuz, 106\$300; 293 — Irineu Joffil, 48\$200; M. Araujo, 305\$200; 301 — Candida F. Santos, 58\$800; 305 — A mesma, 80\$800; 402 — Laurino Guimarães Vanderlei, 266\$900; 486 — José Justino Filho, 33\$500; 502 — Valfréio Alves, 319\$600; 527 — Manuel Germino Aralio, 208\$000; 543 — Antonio G. Lima Botelho, 200\$200; O mesmo, 25\$600; 555 — Rui Azevedo, 29\$000; 568 — Onaldo e Humberto A. Sá, 319\$600; 575 — Severino Albuquerque Lucena, 80\$500; 576 — Manuel José da Cunha, 319\$600; 595 — Antonio Soares de Oliveira, 349\$600; 600 — Coralia Soares de Oliveira, 34\$900; 609 — Adelia Soares de Oliveira, 36\$400; 618 — Mateus Zacara, 239\$800; 619 — Seminario Parahiba, 113\$200; 620 — Mateus Zacara, 213\$600; 629 — Seminario Parahiba, 228\$900; 632 — Mateus Zacara, 213\$600; 634 — O mesmo, 277\$900; 636 — Seminario Parahiba, 90\$800; 639 — Filhos de Mateus Zacara, 239\$800; 653 — Maria Francisca Pedro, Lidia, Rosalva, Ivan, Ivo e Iremar Cosentino, 60\$700; 664 — Filhos de Mateus Zacara, 239\$800; Os mesmos, 239\$800; 673 — João Batista Toni, 31\$600.

RUA DESEMBARGADOR JOSE PEREGRINO

11 — Miguel Duarte Espinola, 90\$490; 17 — Claudiano Alustau, 104\$800; 25 — Severino Patricio, ...

RUA DESEMBARGADOR JOSE PEREGRINO

11 — Miguel Duarte Espinola, 90\$490; 17 — Claudiano Alustau, 104\$800; 25 — Severino Patricio, ...

RUA DESEMBARGADOR JOSE PEREGRINO

11 — Miguel Duarte Espinola, 90\$490; 17 — Claudiano Alustau, 104\$800; 25 — Severino Patricio, ...

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a açcão eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcão dos Rins e é um anti-febril serigual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com mençãõ honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPETO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A UNIAO NAS PRINCIPAIS FARMACIAS

(Continua)

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Izabel.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopia e urethroscoopia.

CONSULTORIO: - Rua Gama e Mello, 72 - 1.º andar. JOAO PESSOA

MINISTERIO DA AGRICULTURA - INSPECTORIA DO SERVICO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA

Concurrença para venda de 5 tratores "Fordson" e 1 "Moline" pertencentes a Inspectoria do Serviço de Plantas Textéis - Edital n.º 2 - De ordem do sr. Encarregado do Serviço de Plantas Textéis neste Estado, e de acordo com a autorização do sr. Ministro da Agricultura constante do telegrama n.º 887, de 18 de setembro do ano findo, faço Publico para conhecimento do interessado que até o dia 19 do corrente, ás 19 horas serão aceitas propostas para compra de 6 tratores pertencentes a este Serviço na base constante da relação abaixo:

Relação: 2 tratores "Fordson", incompletos a 1:5000000. 3 ditos incompletos a 5000000. 1 "Moline" em funcionamento 2:5000000.

As propostas deverão ser apresentadas à Inspectoria do Serviço de Plantas Textéis, situada a Av. Barão do Triunfo n.º 454, até o dia e hora acima indicado em envelope lacrado com indicação por fora do seu conteúdo em duas vias, sendo a 1.ª via selada com 12000 de selos federais, inclusive selado e com a especificação de preço oferecido para cada tractor.

O material em apreço ficará a disposição dos interessados para qualquer verificação, a partir do dia 14 do corrente no depósito desta Inspectoria, situada nesta capital.

Inspectoria do Serviço de Plantas Textéis, João Pessoa, 4 de março de 1938.

José da Cruz Nobreza - Amanuense de 4.ª classe.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS

O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Patos, em virtude da Lei, etc. - Faço saber aos que este Edital virem ou do mesmo conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório de Orfãos e Auzentes, deste termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de Isidoro Soares do Nascimento, e tendo a inventariante Francisca Soares de Almeida, por seu advogado e procurador, o dr. Abilias da Silva Campos, declarado, ao achar residindo na capital do país a herdeira Sebastiana Soares, e ainda, em lugar não sabido, o herdeiro Pedro Soares, ordena-se passasse o presente Edital, com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual cito e chamo para, em quarenta e oito (48) horas, que corrao ao cartório, e que se seguirem aquêle prazo dizerem sobre as declarações da inventariante e para todos os termos do referido inventário e partilha, sob as penas da Lei, E, para constar, mandei publicar o presente Edital no jornal de Patos, em 25 de fevereiro de 1938. Eu, Dinâmico Vanderli de Sousa, Escrião de Orfãos e Auzentes interino, do Cartório de Orfãos e Auzentes interino Dinâmico Vanderli de Sousa, (Ass.) Galileu de Belli, Juiz de Direito Interino. Este conforme o original do Edital. Patos, 25 de fevereiro de 1938. O escrivão de orfãos e auzentes interino - Dinâmico Vanderli de Sousa.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUZENTES COM O PRAZO DE (60) DIAS

O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina, em virtude da Lei, etc. - Faço saber a todos quanto o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado o inventário do sr. Cartório do escrivão que este subscreve, o inventário dos bens deixados por falecimento de d. Felismina Maria da Conceição, falecida no lugar "Mullunguê de Cabanas", deste termo e constante das declarações do inventariante Benedito José dos Santos, se achar auzente o herdeiro Severino José dos Santos, residindo em lugar incerto, ordena-se passasse o presente edital, com o prazo de (60) dias, pelo qual cito e chamo a todos os interessados, para em (48) horas, que corrao em Cartório do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações, ficando citado para demais termos ulteriores do referido inventário e partilha, até final, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que será afixado, no lugar do costume e publicado em copia no jornal Oficial do Estado, a A União. Dado e passado nesta cidade de Campina, Grande, aos 3 de março de 1938. Eu, Cartório, Albuquerque Montenegro, escrivão, do Cartório de Orfãos e Auzentes interino, do Cartório de Orfãos e Auzentes interino Dinâmico Vanderli de Sousa, (Ass.) José de Farias - Juiz da 1.ª Vara. Este conforme com o original, dou fé. O escrivão: Cristiano de Albuquerque, de Montenegro.

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

EDITAL - Achem-se para ser proteladas em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, duas notas promissórias, do valor de 1000000, uma emitidas por José Nunes Trá,

vassos em favor de d. Osmarina de Almeida Carvalho e avalizados por João Nunes Travassos. E como o emitente não foi encontrado, intimo-o por este meio de acordo com o art. 29, n.º 4, da Lei 2044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar as ditas notas promissórias ou me dar as razões de recusa, ficando notificado, desde já do prelo, caso não compareça. João Pessoa, 5/3/1938. O Oficial de Protestos, Heraldio Monteiro.

MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO - EDITAL N.º 2

De ordem do sr. Diretor-presidente desta Instituição, convido aos funcionários do Estado ultimamente nomeados e que requereram inclusão no MontePIO, a se apresentarem perante a secretaria, a fim de, mediante officio serem encaminhados à Diretoria Geral de Saúde Pública, onde terão de ser inspeccionados, dependendo a inclusão dos julgamentos feitos pela Diretoria do MontePIO dos laudos favoráveis que devem ser enviados à esta secretaria.

Secretaria do MontePIO, 7 de março de 1938. Joaquim Pinheiro - Secretário.

DIRETORIA DE VIACAO E OBRAS PUBLICAS - Servico de Compras - Edital n.º 6

Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

Para uma marcenaria no Deposito de Obras Públicas.

- 1 - serra de fita com polias porta laminas, de 800 mm., capacidade de corte até 0m.50 e duas laminas sobressalentes.
1 - tupa extra forte com coleção de ferros.
1 - furador tipo normal com brocas de 14" a 1".
1 - serra circular para laminas até 900 mm., com coleção de laminas.
1 - desempenadeira para madeira até 500 mm. com laminas sobressalentes.
1 - desengrossadeira até 700 mm. por 220 mm. com laminas sobressalentes.
1 - respigadeira de 120 mm. com laminas sobressalentes.
1 - amolador para laminas de seras de fita e circular.
1 - aparelho para travar serras.
As maquinas constantes do presente Edital, com excepção do aparelho para travar serras, devem ser com motores electricos sobre suportes autoesticador da correia.

a) - E' facultado aos proponentes apresentarem propostas com alternativas.

b) - As propostas deverão ser acompanhadas de catalogos com indicações claras sobre as maquinas oferecidas.

c) - Deverão ser indicados os caracteristicos técnicos dos motores electricos que accionará as maquinas.

d) - A corrente electrica local é alternada, trifásica de 50 ciclos.

e) - As maquinas devem proceder de fabricante reputado, convido juntar referencias de maquinas da mesma marca já instaladas e em funcionamento.

f) - Os concorrentes deverão apresentar o preço de cada maquina em separado, indicando também o prazo de fornecimento e as condições de pagamento, bem como o tempo de garantia.

g) - Os concorrentes poderão apresentar, em aditamento ás suas propostas, condições para fornecimento de um engerho vertical para toros, com esclarecimentos sobre seus caracteristicos técnicos.

Para a construção do Instituto de Educação (Edificio Central).

37m 295 de vidro branco, transparente e lizo, em lâminas, sem falhas de qualquer natureza, com a espessura de 0m.005 e em laminas de 2m.00 x 1m.00.

15m 225 de vidro raído de 3,5mm. de espessura, branco, translúcido, conforme amostra existente neste Serviço, de 1.ª qualidade; isento de falhas de qualquer natureza, em laminas de 2m.00 x 1m.00.

Para o Instituto de Educação (Jar dim da Infancia).

22m 207 de vidro raído de 3,5mm. de espessura, branco translúcido, conforme amostra existente neste Serviço, de 1.ª qualidade, isento de falhas de qualquer natureza, em laminas de 2m.00 x 1m.00.

Para o Deposito de Obras Públicas (material para estoque).

100m 200 de vidro branco, raído, translúcido, conforme amostra neste Serviço de 1.ª qualidade, sem falhas de qualquer natureza, com 3,5mm. de espessura e em laminas de 2m.00 x 1m.00.

15m 200 de vidro branco, transparente e lizo, superficie uniforme, com 0m.005 de espessura, em laminas de 2m.00 x 1m.00, material de 1.ª qualidade.

E' facultado aos proponentes, com o presente, indicarem preços, considerando laminas de tamanhos diferentes do especificado acima, devendo figurar claramente nas propostas, as dimensões.

Para a construção do Instituto de Educação.

ALUGA-SE

Uma casa moderna, recuada, sala de visita e jantar, 3 quartos, cozinha, despensa, terraco, agua e luz, á avenida Olavo Bilac, transversal á Avenida Epitacio Pessoa. A tratar na Palmeira n.º 353. Preço do aluguel 120\$000.

10 pedras carbonunum, para polimento, n.º 107, com diametro de 0m.25.

25 ditas idem, idem, n.º 127 com diametro de 0m.15.

30 ditas idem, idem, n.º 127 com diametro de 0m.10.

Para a construção do Grupo Escolar de Cabaceiras.

220m 200 de ferro de cedro machado de boa qualidade.

150m 00 de cortiças, idem idem.

20m 00 de azelejo branco, nacional (centros).

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 10% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contrato, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borros, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2\$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismo.

Os proponentes deverão marcar preço para entrega dos materiais oferecidos.

Em separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palácio das Secretarias (salão da Diretoria de Viacao e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 23 de março corrente, em envelopes devidamente fechados, e com o seguinte Edital.

Os proponentes obrigam-se, ao tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrência.

A caução de que trata este Edital revertirá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e de cumprimento do Edital, reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Servico de Compras da Diretoria de Viacao e Obras Públicas em João Pessoa, 7 de março de 1938.

José Teixeira Basto - Encarregado.

EDITAL - MINISTERIO DA AGRICULTURA - SERVICO DE FOMENTO A PRODUCO VEGETAL

Concurrença administrativa para fornecimento de materiais e prestação de servicos a Sub-Inspectoria Agricola da Paraíba, durante o exercicio de 1938. - Faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de março corrente, se acha aberta nesta Sub-Inspectoria a concorrência para o exercicio de 1938, ao fornecimento dos artigos necessarios ás trabalhos desta Repartição e constantes dos grupos abaixo, tudo de acordo com o art. 52 do Código de Contabilidade e segundo as normas estabelecidas pelos arts. 157, 160 e 162 do Regulamento de Contabilidade Publica, obedecendo ás seguintes formalidades:

I - A inscrição deverá ser pedida em requerimento selado com 2\$200 de selos federais, inclusive o de saúde, com declaração na nacionalidade, firma e da sede de seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que comprovem sua idoneidade, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e das prestações do Código de Contabilidade da União. Em envelope, fechado e lacrado e com a indicação, por fora, do seu conteúdo e do nome do proponente, uma relação em três vias, datadas e assinadas, sendo a primeira devidamente selada com 12\$200 de selos federais, inclusive o de saúde, mencionando pela ordem em que estão relacionados na lista em que se dá este edital, com a maxima minuciosidade, os naturais, ou materiais, que pretendem fornecer, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objeto.

II - O fornecimento será realizado no prazo de 10 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concreto sujeito ás penas do art. 762 do Regulamento Geral de Contabilidade.

III Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo sr. delegado fiscal, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos concorrentes presentes.

IV Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo máximo de dez dias, a contar da data da abertura, será por despacho ordenada a inscrição dos proponentes que melhores

preços oferecereem, contanto que não excedam de 10% aos correntes na prática, sob pena de anulação da concorrência.

Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 meses, contados da data do despacho em que for ordenada a inscrição, sendo que quaisquer alterações deverão ser pedidas em requerimento devidamente justificado e só tornarão efetivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua execução.

Objetos de expediente, livros, mapas, etc. - Quantidades - Envelopes timbrados para telegrama 15 x 12 cms., cento; classificadores rápidos para papeis, um; talão para pedido de material de 50 folhas, um; envelopes comerciais, caixa; folhas de papel em branco para maquina cento; papel para copia, 33 x 22, milheiro; papel mata borrão, folha; papel para desenho, folha; papel t.l.a., metro; tinta carmin, litro; tinta de escrever, azul, litro; pena de escrever "Bayard", caixa; furador para papel, um; pasta para papel, uma; cesta de vime para papel, um; pasta para papel, um; bloco timbrado, para telegrama, um; estojo para desenho, completo, um; tinta nankin, litro; reguas duplo de, metro de 20 e 50 cms., uma; péso para papeis, um; toalhas para mão, duzia; sabonete, caixa; talão de pedido a fornecedor, um; talão de empenho, um; talão de compra de papel, um; pelican, uma; folha de papel carbono grande, uma; livro de registro de inventario com 100 folhas, um; livro de material de consumo com 200 folhas, um; folhas avulsas para inventario, metro, 3; fita para maquina Remington, uma; fita para maquina para escrever, um; pacote de papel, um; folhas de pagamento, metro, 4; cento; caixa de clips, uma; goma arábica Sardinha, litro; folhas de papel timbrado para officio, cento; envelopes timbrados para officio, cento; crêdl, quilo; vassouras de piassava, uma; lapis tinta, duzia; lapis bicolor Faber, duzia; borracha, metro, 1; lapis, duzia; envelopes, metro, 3 x 26,5, cento; lapis Faber n.º 2, duzia; carimbos de borracha, peças, quadras, letras; limpa pena, um; maquina de escrever 8,20, uma; canetas, uma.

II - Ferramentas, utensilios e maquinas agricolas. Trado de sólo, um; alavanca de ferro, um; ferro, um; cova, ferro; foices de duas caras, duzia; enxada, Jacaré, duzia; pás de muda, uma; regador para horticultura, uma; tesoura para jardim, um; tela de 8 malhas, por centimetro; telas de 6 malhas, por centimetro; arreo completo para mear, um; caixa de madeira, usados, para embalgem, um; saca avulsas, um; cambaleiro, um; para lavar a talha para duas toneladas, uma; enxadeco, um; cabos de manilha de 1,2 e 3/4, quilo; mangotes para extintor de formigas, um.

III - Material para tractor, automovel, etc. - Carborador para automovel Chevrolet tipo 1929, um; rodas completas de arame, uma; bateria Walter, uma; forro completo, um; roda de direção, uma; paralamas dianteiros, um; radiador, um; sime eixo, um; cano de escapamento, um; limpador automatico para parabrisa, um; vidro para farol dianteiro, um; disco de embreagem para tractor J. Deere, duzia; junta para transmissão, um; cilindros, J. Deere, uma; boia metálica para carborador J. Deere, duzia; velas Champion para J. Deere, duzia; porcelanas para vela de J. Deere, duzia; aruelas de pressão sortidas, lata; magneto para J. Deere, um; molas para motor de arranque Chevrolet 1929, uma; anéis de selamento para pistão, duzia; discos para embreagem, um; platino inferior para distribuidor, um; platina, do superior para distribuidor, um; fita para freio, metro; fita para amortecedor, metro; cravos tubulares para freio, duzia; correia para ventilador, uma; molas dianteiras, uma; molas traseiras, uma; suportes laterais para pára-brisa, um; lâmpadas grandes 2 bornes, uma; lâmpadas pequenas um borne, uma; velas A. C., uma; pneus baixa pressão, 500 x 20, um; pneus dianteiros 4,50 x 20, um; camaras de ar, 500 x 20, uma; camaras de ar 4,5 x 20, uma; latas de óleo 7, uma; lata de óleo, quitação com capta para Chevrolet, uma (exclusiva armação); trapo, quilo; capota para auto Chevrolet, uma; roscas sem fim para direção de tractor J. Deere, uma; cremalheira para direção de tractor J. Deere, uma.

IV - Combustivel e lubrificantes. - Motocina litro; gasolina, caixa; óleo Diesel Trano, caixa; óleo Standard pesado, caixa; óleo Standard pesado X, caixa; graxa amarela, lata. - V - Tintas, vernizes, oleos. - Azul ultramar, quilo; alvaide montanha, quilo; secante, quilo; zarcão, quilo; betúvia, lata; pincéis n.º 2, um; pincéis n.º 4, um; pincéis n.º 8, um; rolo terra, quilo; pó preto, quilo; sôda caustica, quilo.

VI - Material fotografico, electrico e farmaceutico. - Tubos de revelador "Agfa", um; sulfito de sodio, vidro; film pak 9 x 12, um; film n.º 122, um; pasta para luz artificial, duzia; fio electrico n.º metro; fio electrico e-bert, metro; fio electrico flexivel, metro; lâmpadas electricas de 40v., uma; lâmpadas electricas de 73v., uma; isolador para poste, um; fita isolante, caixa; arnica, litro; tintura de juca, litro; lodo, litro; Agua Rabelo, vidro; pasta de dente, vidro; pasta de dente, vidro; 500 grs.; gaze hidrefila, 500 grs.

VII - Diversos - Crampo para arame farpado, quilo; arame farpado,

quilo; estacas para tapume, cento; montões, um.

Prestações de servico - I - Transportes. - Carreto da Fazenda "Simões Lopes" à Estação da Great Western aos armazens do Lode, Alfândega ou Ceiteira e vice-versa, em carroça, cada; em caminhão, cada. - Transporte de pessoal para o interior do Estado em automovel, alimentação do chauffeur e custeio do carro por conta do fornecedor, por quilo, metro, por dia.

Transporte de material para o interior do Estado em caminhão, cada quilo por quilometro com carga e descarga, por conta do fornecedor.

II - Concertos e reparos. - Consertos de maquinas de escrever tipo pequeno, médio e grande. - Solda autogenica, vulcanização de pneus e camaras de ar. - Reparo e pintura de um carro Chevrolet. - Pintura e reparo geral na sede desta Sub-Inspectoria, sita na Fazenda "Simões Lopes".

Sub-Inspectoria Agricola Federal na Paraíba, em 4 de março de 1938. Pedro Corroira, agronomo do D. N. P. V., - Classe H, resp. pelo expediente.

Vende-se uma boa casa

Vende-se a casa n.º 41, a rua Conselheiro Henriques (próximo a Cathedral) tendo duas salas, quatro quartos, grande sala de jantar, cozinha, banheiro, instalações de luz, agua e esgôto; quintal murado, em terreno proprio.

Trata-se a rua Duque de Caxias, n.º 349.

MOINHO COMBATE

Vende-se este bem afregueado, em ottimo ponto da cidade, dispondo de diversos machinismos para o fabrico de café.

O motivo da venda o dono explicará ao interessado que desejar comprar. Tratar na Avenida Beaupaire Rohan, 339.

VENDE-SE

Uma maquina de descaroar algodão, com 50 serras, completamente nova e por preço barattissimo.

Vêr - tratar com Manoel Brainer de Lima, á rua das Trincereiras n.º 821, nesta capital.

PIANO

Vende-se um piano do melhor fabricante mundial STEINWAY & SONS, cordas cruzadas, ottimo som, por 2:000\$000, na rua S. Miguel, 109.

CURSO PARTICULAR

Professor João da Cunha Vinagre avisa aos interessados que durante o corrente mês ministrará um curso particular que funcionará de 8 ás 11 horas diariamente, á rua 13 de Maio, 54 aceitando de preferencia, alumnos que já tenham o curso primario e que desejem preparar-se para o exame de admissoão aos estabelecimentos secundarios. Lecção tambem Portuguez, Arithmetica e Francês.

Pagamento adiantado.

MERCERIA A' VENDA

Vende-se na rua Alberto de Brito, 928, uma merceria bem sortida e muito afregueada. O motivo da venda o dono explicará ao interessado.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessoa e recentemente construidas.

A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, que durma na casa do patrão. Paga-se bem.

A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

BÓA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma barbearia com duas cadeiras americanas, sita á rua da União n.º 7, a tratar na mesma.

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se a pessoa que encontrou uma pulseira de ouro, perdida entre os trechos compreendidos: Avenida de Setembro, Beaupaire Rohan e Maciel Pinheiro, o obsequio de entrega-lhe na Avenida 7 de Setembro, 351, ou no sr. Severino Silva, na Repartição de Agua e Esgôto, que será generosamente gratificada.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Mamanguape, a contar de 1.º a 31 de janeiro de 1938

RECEITA:	
Saldo do mês de dezembro de 1937	8.979\$300
Licenças	3.075\$100
Rendas Diversas	3.942\$800
Imposto de Feita	3.135\$200
Cabo Abatido	1.653\$500
Imposto Predial	994\$800
Taxa Serviço Cooperação	
Agrícola	797\$900
Patrimônio	383\$700
Iluminação Pública	1.028\$300
Decima Urbana	138\$800
Estatística de Produção	95\$800
Aferição	78\$000
Matrícula	10\$000
Somma	23.703\$400

DESPEZA:	
Prefeitura Municipal	5.319\$800
Estrada de Rodagem	6.115\$000
Despesas Diversas	3.771\$900
Obras Públicas	929\$000
Limpeza Pública	503\$400
Iluminação Pública	2.501\$800
Fiscalização	200\$000
Eventuais	330\$000
Cemitério	130\$000
Pecuária	65\$000
Instrução Pública	312\$800
Somma	19.584\$800
Saldo para o mês de fevereiro	4.118\$500

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 31 de janeiro de 1938.
Beatriz Ribeiro, thesoureira.
 Confere: **Francisco da Costa Farias**, secretário.
 Visto: **Eduardo Ferreira**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE DO ROCHA

RECEITA	
a) Tributaria:	
1 - Licença para aberturas de casas comerciais e industriais	7.141\$400
2 - Imposto de feita	416\$400
3 - Aferições	666\$000
4 - Matrícula de veículos	120\$000
5 - Mercadores ambulantes	1.030\$000
	9.373\$800
b) Receita extraordinaria:	
9 - Rendas de origens diversas	136\$000
10 - Dívida ativa	236\$700
	372\$700
c) Receita com aplicação especial:	
11 - Taxa de serviço de cooperação agrícola	2.708\$800
d) Receita patrimonial:	
14 - Renda dos mato-douros e acougues	830\$000
15 - Idem dos cemitérios	44\$000
16 - Empresa de Luz e Força	1.171\$800
17 - Terrenos baldios	303\$000
18 - Imposto de industria e profissão 50% do lançamento feito e cobrado pelo Estado	2.237\$200
	4.586\$100
	17.041\$400

Saldo do exercicio de 1937:	
No Banco do Estado da Paraíba	1.000\$000
Em títulos	329\$300
Na Caixa Rural de Catole do Rocha	20.000\$000
Em Caixa na Tesouraria	16.124\$500
	37.453\$800
	54.495\$200
DESPEZA	
2 - Prefeitura (pessoal)	1.460\$000
3 - Fiscalização (pessoal)	320\$000
4 - Tesouraria (pessoal)	283\$800
5 - Fazenda municipal	1.937\$900
6 - Obras publicas (pessoal e material)	13.197\$800
8 - Patrimonio municipal (pessoal)	1.491\$700
9 - Instrução Pública, mês de dezembro	368\$200
Idem, um professor municipal	50\$000
10 - Limpesza pública	510\$000
Saúde Pública e combate ás secas (mês de dezembro)	18\$100
11 - Subvenções	205\$000
12 - Despesas diversas	886\$100
13 - Serviço de Cooperação Agrícola	205\$000
14 - Serviço de Estatística municipal	200\$000
	20.596\$500

Saldo para o mês de fevereiro:

No Banco do Estado da Paraíba	1.000\$000
Em títulos	329\$300
Na Caixa Rural de Catole do Rocha	15.000\$000
Em caixa na Tesouraria	17.569\$400
	33.898\$700
	54.495\$200

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Catole do Rocha, 5 de fevereiro de 1938.
Francisco da Silva Sá, tesoureiro.
 Visto: Em 5 de fevereiro de 1938. **Natanael Maia Filho**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancete da receita e despesa referente ao mês de fevereiro do corrente ano

RECEITA	
Licença	660\$000
Imposto de feita	2.302\$200
Imposto de veiculo	1.640\$500
Rendas diversas	362\$000
Diversões publicas	30\$000
Matrícula	10\$000
Dívida ativa	4.481\$600
Estatística de produção	279\$000
Sôma	9.764\$800
Renda patrimonial:	
Gado abatido	927\$600
Transporte de carne	138\$500
Mercado	186\$800
Cemitério	119\$000
Sôma	11.136\$700
Saldo de janeiro	40.984\$000
Sôma total	52.120\$700
DESPEZA	
Prefeitura	1.363\$000
Tesouraria	360\$000
Fiscalização	500\$000
Percentagens	1.675\$000
Iluminação pública	1.565\$400
Obras públicas	625\$000
Taxa de limpeza pública	1.196\$700
Cemitério	195\$400
Estatística	250\$000
Matadouro publico	160\$000
Expendente	158\$500
Gratificações	790\$000
Aluguéis de predios	45\$000
Subvenção musica	400\$000
Aposentadoria	181\$600
Dívida passiva	1.190\$000
Eventuais	344\$700
Sôma	11.499\$900
Saldo para março:	

Caixa Rural de Santa Rita:	
Deposito a prazo fixo	2.118\$800
Dep. em C/C Limitada	18.721\$500
Banco do Estado:	710\$300
Dinheiro em C/C	19.070\$200
Dinheiro em cofre	40.620\$800
Sôma geral	52.120\$700
Prefeitura Municipal de Santa Rita, 3 de março de 1938.	
Angelo Batista de Sousa , tesoureiro. Dr. Flavio Marôja Filho , prefeito.	

A SABOARIA PARAHYBANA
 — Compra —
 CAIXAS DE SABAO, VASIAS,
 A 15600

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MÊS DE MARÇO

Minerva	1-11-21-31
Londres	2-12-22
S. Therezinha	3-13-23
S. Antonio	4-14-24
Teixeira	5-15-25
Confiança	6-16-26
Véras	7-17-27
Brasil	8-18-28
Povo	9-19-29
Central	10-20-30

Familia de tratamento aceita moças estudantes de familias abastadas do interior. Casa aseada, confortavel e higienica, proxima de todas as escolas.
 Rua Borges da Fonseca n.º 162.

SECCÃO LIVRE

MANOEL GENUINO DE ARAUJO



7.º dia

Maria Marculina de Araújo, Rui, Mario, Maria de Lourdes, Venancia e Nevinha Araújo, Margarida Barbosa Araújo, Maria da Penha, Adelia e Ruisinho, José Araújo (ausente), Gertrudes Araújo, Bartolomeu Araújo de Medeiros e Joaquim Araújo de Medeiros, ainda compungidos com o desaparecimento do inesquecivel marido, pai, sógro, avô e tio **Manuel Genuino de Araújo**, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, no dia 10 do corrente (quinta-feira), ás 7 horas.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

JOSE DA CUNHA RÉGO



7.º dia

Anisio da Cunha Régio e esposa Antonia da Cunha Régio, Alencar da Cunha Régio (ausentes), Luiz Antonio Mendes e Alaide da Cunha Mendes, soror, Ana da Cunha Régio (ausente), e Altino da Cunha Régio, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo suffragio da alma do seu tio **José da Cunha Régio**, no dia 9 do corrente (quarta-feira), ás 6 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

Muito agradecemos aos que comparecerem áquele ato de caridade cristã.

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE GRANDE LEILÃO DE CALÇADOS

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escriptorio desta Companhia, situado no subúrbio de Bodoquém, desta cidade copia do Balancô effectuado em 31 de dezembro de 1937 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado na quella data.
 Campina Grande, 15 de fevereiro de 1938.
Adilemar Velloso da Silveira, director-secretario.

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

São convidados os srs. accionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, ás 15 horas do dia 15 do corrente, na sede desta Empresa, situada no subúrbio de Bodoquém, desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação de contas e balanço do ano financeiro de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1937 e bem assim proceder-se ás eleições da Diretoria, que dirigirá os destinos sociaes no triênio 1938-41, de accordo com art. 14 dos estatutos e do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano financeiro de 1938.
 De accordo com o § 2.º do art. 10.º dos estatutos os srs. accionistas, mente poderão tomar parte nesta Assembléa, depositando as suas ações na sede social da Companhia até o dia 12 do corrente.

Campina Grande, 1.º de março de 1938.
Ademar Velloso da Silveira — Director Secretario.

PERDIDOS

Pede-se á pessoa que encontrou um vestido de senhora, recentemente costurado e perdido sabado ultimo entre a estação da G. W. B. até a rua Nova, vestido de seda de quadros azul-marinho, modelo casquinha, enfeitado com 3 botões brancos, grandes, e 8 pequenos azuis, entregar na portaria desta folha que será generosamente gratificada.

"A PREVIDENTE"

ASSEMBLEA GERAL

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral, convido os socios desta sociedade para segunda reunião ordinaria de Assembléa Geral na sede da sociedade á praça Antonio Rabello n.º 22, no dia 11 (sexta-feira) ás 14 horas, a fim de proceder á eleição para nova diretoria e conselho fiscal para o ano de 1938 a 1939.
 Secretario da "A Previdente", 7 de março de 1938.
Mariano Jorge Martins Botelho.

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
 Maria Vieira Pessoa com 40 annos de idade, casada, residente á av. 1.º de Maio n.º 31, nesta capital.
 Severino da Cunha Cavalcante com 48 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 13 de Maio n.º 533, nesta capital.
 Genézio Gambarra Filho, com 29 annos, casado, funcionario publico, residente em Piancó, Estado da Parahyba.
 Manoel Vitaliano de Carvalho Rocha com 26 annos, casado, funcionario publico e residente em Cabedelo.
 José Vitaliano de Carvalho Rocha, casado, auxiliar do commercio e residente nesta capital.
 Dr. Osvaldo Elizeu Joffily Pereira, com 36 annos de idade, casado, medico e residente em Nova Cruz.
 Gentil Coitinho de Lucena, com 28 annos, casado, commerciante e residente á rua Barão da Passagem, nesta capital.
 Romeu Cabral Acioly, com 22 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 4 de Novembro 173, nesta capital.

Chamada de obitos

- 688 sem multa 28 de fevereiro
- 688 com multa 20 de março 1937
- 689 sem multa 15 de março
- 689 com multa 5 de abril 1937
- 690 sem multa 30 de março
- 690 com multa 20 de abril 1937
- 691 sem multa 15 abril
- 691 com multa 5 de maio 1937
- 692 sem multa 30 de abril
- 692 com multa 20 de maio 1937
- 693 sem multa 15 de maio
- 693 com multa 5 de junho 1937
- 694 sem multa 30 de maio
- 694 com multa 20 de junho 1937
- 695 sem multa 15 de junho
- 695 com multa 5 de julho 1937
- 696 sem multa 30 de junho
- 696 com multa 20 de julho 1937
- 697 sem multa 15 de julho
- 697 com multa 5 de agosto 1937
- 698 sem multa 30 de julho
- 698 com multa 20 de agosto 1937
- 699 sem multa 15 de agosto
- 699 com multa 5 de setembro 1937
- 700 sem multa 30 de agosto
- 700 com multa 20 de setembro 1937
- 701 sem multa 15 de setembro
- 701 com multa 5 de outubro
- 702 sem multa 30 de setembro
- 702 com multa 20 de outubro
- 703 sem multa 15 de outubro
- 703 com multa 5 de novembro
- 704 sem multa 30 de outubro
- 704 com multa 20 de novembro
- 705 sem multa 15 de novembro
- 705 com multa 5 de dezembro
- 706 sem multa 30 de novembro
- 706 com multa 20 de dezembro
- 707 sem multa 15 dezembro
- 707 com multa 5 de janeiro de 1938
- 708 sem multa 30 dezembro 1937
- 708 com multa 20 janeiro 1938
- 709 sem multa 15 janeiro 1938
- 709 com multa 5 fevereiro 1938
- 710 sem multa 30 janeiro 1938
- 710 com multa 15 fevereiro 1938
- 711 sem multa 15 fevereiro 1938
- 711 com multa 5 março 1938
- 712 sem multa 20 fevereiro 1938
- 712 com multa 20 março 1938
- 713 sem multa 15 março 1938
- 713 com multa 5 abril 1938
- 714 sem multa 30 março 1938
- 714 com multa 20 abril 1938
- 715 sem multa 15 abril 1938
- 715 com multa 5 maio 1938
- 716 sem multa 30 abril 1938
- 716 com multa 20 maio 1938
- 717 sem multa 15 maio 1938
- 717 com multa 5 junho 1938
- 718 com multa 20 junho 1938
- 718 sem multa 30 junho 1938
- 718 com multa 20 junho 1938
- 719 sem multa 15 junho 1938
- 719 com multa 5 julho 1938
- 720 sem multa 30 junho 1938
- 720 com multa 20 julho 1938
- 721 sem multa 15 julho 1938
- 721 com multa 5 agosto 1938
- 722 sem multa 30 julho 1938
- 722 com multa 20 agosto 1938
- 723 sem multa 15 agosto 1938
- 723 com multa 5 setembro 1938
- 724 sem multa 30 agosto 1938
- 724 com multa 20 setembro 1938
- 725 sem multa 15 setembro 1938
- 725 com multa 5 outubro 1938
- 726 sem multa 30 setembro 1938
- 726 com multa 20 outubro 1938
- 727 sem multa 15 outubro 1938
- 727 com multa 5 novembro 1938

Quota annual:
 Sem multa 31 de dezembro 1937
 Com multa 31 de janeiro 1938
 Secretaria da "A Previdente", 3 de Dezembro de 1937.
Mariano Martins Botelho, 1.º secretario.

VENDE-SE

A casa n.º 512, em Trincheiras. Uma das melhores da capital e a melhor localizada.
 A tratar na rua Barão do Triunfo, 410.

Aos Srs. Capitalistas

A quem desejar fazer um bom em. prego de capital, offerece-se 10 casas, recentemente construidas, saneadas, muradas, etc., sendo 6 á Avenida 24 de Maio, ns. 505, 509, 525, 533, 537 e 597 e 4 á Avenida Floriano Peixoto, ns. 591, 595, 603 e 609.

Informações com o sr. Enéas de Oliveira, á rua Maciel Pinheiro, 678.

BOLSA PERDIDA

Pede-se a pessoa que encontrou uma bolsa deixada por esquecimento, contendo diversos objetos de valor, no trem de 11 horas, no domingo de carnaval, o obsequio de entregal-a na casa n.º 287, á Avenida Minas Gerais que será generosamente gratificada.

DR. ALFREDO NETTO FORMOSINHO
 Clinica medica em geral
 ESPECIALIDADE: DOENÇAS DOS OLHOS
 Ex-interno do Serviço de olhos do Hospital Santa Isabel de Belo Horizonte. Com pratica nos Hospitais da Bahia.
 CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 348
 HORARIO: — DE 16 A'S 17
 Gratis aos pobres ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas.



Aproxima-se o dia do maior lançamento do mês! A UNITED ARTISTS a consagrada marca Ilder apresentará **CHARLES BOYER** o gigante da expressão no filme considerado pela imprensa de Recife como a melhor pellicula exibida no THEATRO DO PARQUE em 1937

A Historia Começou á Noite

Frank Borzage dirigio! **Charles Boyer** e **Jean Arthur** fazem o «LOVE-TEAM» — **Leo Carrillo** é a nota comica da historia que começou á noite mas que ninguem sabe quando, como, e de que maneira findará...

EXIBIÇÃO, DOMINGO SOMENTE NO PLAZA

AMANHÃ! ESPETACULO COMPLETO! PALCO & FILME — AMANHÃ!
NA TELA: Douglas Fairbanks em «**LARAPIO ENCANTADOR**»
NO PALCO: ESTREÁ DOS ESPETACULOS AMERICANOS

10 minutos no país do cinema! Tangos! Canções! Bailado! Sapatoados! á moda de Hollywood pelos inimitaveis artistas

DA FERREIRA AND VERLY	Cadeiras — — — —	3\$500
	Balcão — — — —	2\$200
	Estudantes — — — —	2\$200

PLAZA Hoje ás 7 e meia horas — Preços 2\$200 e 1\$600 — ÚLTIMO DIA DO GRANDIOSO FILME

Do Amor Ninguem Foge

CLARK GABLE e JOAN CRAWFORD — Um grande filme da marca do LEÃO — Preços 2\$200 e 1\$600

S. ROSA Hoje ás 7 1/2 — Preços 1\$100 e 700 reis

UM DRAMA DESENROLADO NOS SERTÕES NORTE AMERICANOS!

JACK PERRIN — EM O SEGRÉDO DO SALTEADOR

Complementos — Um nacional e um jornal

Hoje ás quatro horas

Plaza O CLUBE DOS SUICIDAS

ROBERT MONTGOMERY e ROSSALIND RUSSELL — PREÇO UNICO 800 REIS

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Ata da sessão ordinaria

As três dias do mês de março do ano de mil novecentos e trinta e oito, numa das salas do Palacio das Secretarias, e onde funciona a Junta Executiva Regional de Estatística do Estado, com o comparecimento dos conselheiros Dr. José de Avila Lins, conselheiro Florentino Barbosa, professores José Batista de Melo, Sizenando Costa e João da Cunha Vinagre e o sr. Pedro Batista, realizou-se a sessão ordinaria do Conselho Regional de Geografia.

Em virtude de achar-se ausente, o dr. Lauro Montenegro presidente efectivo do Conselho Regional de Geografia assumiu a direcção dos trabalhos, o dr. José de Avila Lins, secretario efectivo, que convidou o professor Sizenando Costa para servir de secretario ad-hoc. Aberta a sessão foram lidos diversos telegramas de congratulações dirigidos ao presidente do C. R. G. pela installação de seus trabalhos.

A INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS, NA RUSSIA

(Comunicado do Serviço de Divulgação da Policia do Rio).

Interessante é notar-se que na Russia os acontecimentos têm sempre uma dupla interpretação e publicidade. Assim, no exterior, todos são annunciados e propalados como grandes realizações, conquistas notaveis e feitos remarcaveis. No interior do país, entretanto, esses mesmos acontecimentos são motivo de severas censuras, não só da parte dos Comissariados do Povo, como, ainda, da parte dos órgãos officiaes, arautos do Governo. E o caso, por exemplo, do jubileu da fabrica de automoveis de Gorki, hoje chamada Molotov.

No exterior, esse aniversario teve larga publicidade, e todos os jornais e soldo do Komintern teceram em torno do facto as mais elogiosas referencias as mais entusiasticas previsões. O mundo civilizado teve, desta forma, a impressão de que a industria de automoveis da Russia caminhava a largos passos para a conquista desse mercado mundial. As estatísticas, as fotografias de modelos construidos, as innovações de ordem tecnicã e uma série de outros argumentos, eram ventilados de forma tão convincente que o successo parecia completo.

No verso da medalha, todavia, estava a verdadeira situação da fabrica de automoveis soviética. O "Pravda", o "Iswstija", os mais autorizados órgãos da imprensa officia russa, a proposito do jubileu da referida fabrica, publicaram noticias do seguinte teor: "O Comissario da Industria Pesada "Maschinstrojenije", informe que a produção da fabrica Molotov, em 1937, não attingiu os calculos previstos. O plano de construção não foi cumprido. Cerca de 20% dos operarios não conseguiram desempenhar as tarefas que lhes competiam. O refugio attingiu proporções assustadoras; na fundição de ferro subiu a 17,5% e na serralharia a 11,5%.

BORDADOS

Borda-se com perfeição Enxoval para noiva e criança, em linhos de senhos. A tratar nos sábados e domingos, á rua 13 de maio n.º 190.

Pulseira de relógio perdida

Pode-se a pessoa que encontrou uma pulseira de relógio de senhora perdida no Cinema Plaza, na matinee de hontem, a finesa de entregal-a na rua Direita n.º 105, que será bem gratificada.

PALACETE A' VENDA

Vende-se o palacete á Avenida Dr. João da Matta, n.º 53, com accommodações amplas e luxuosas, em terreno vasto, com grande pomar. A tratar com a senhorita Maria José Hollanda, á Avenida General Osorio, 113. — João Pessoa.

SENHORAS, LEIAM ISTO

As colicás, atrazos, suspensões ou excesso de regras, são regularizados pelo especifico. MATHIL.

As senhoras casadas, que desejarem ter filhos, não deverão fazer uso de MATHIL.

Procurem ler o livro "Concepções e métodos ante concepções" do Professor Dr. Mauricio de Medeiros, á pagina 149.

REPRESENTANTE:

ARAUJA FREITAS & CIA.
OURIVES, 88 — Rio.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiginhas caseiras e toda especie de baratas "BARAFORMIGA 51" Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogeries

DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 129

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1893)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 1 e 23 | Praça 15 de Novembro, 14 e 16
ENDEREÇOS: | CODIGOS USADOS:
Telegrama — "Della" | Mascotte, Elbeiro e
Telephone — 138 | Particulars

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessoa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.

Itabayana, Rua Presidente João Pessoa, 44.

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

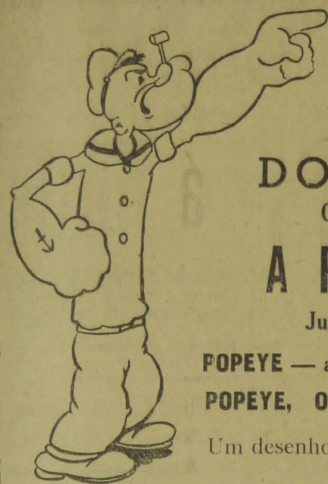
PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A VISTA!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarope de todos os typos, farinha de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cerejas: Anardillos, Tentonia e Cascatinha, kerosene, gasolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de mantecas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigor", lonças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cereas, espóletas "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e estrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato!!

JOÃO PESSOA — **PARAHYBA DO NORTE**



UM PROGRAMA TODO ESPECIAL PARA OS "FANS" DE TODAS AS IDADES — DOMINGO — NO "REX" — EM "MATINÉE" CHIQUE E EM "SOIRÉE" A'S 6,30 E 8,30 !!!

A mais vibrante historia de amôr e emoção vivida no coração das selvas da Oceania misteriosa e cheia de perigo !

DOROTHY LAMOUR

O corpo mais bonito da America — em

A PRINCÊSA DA SELVA

Juntamente a melhor novidade do cinema !

POPEYE — a figura mais popular dos desenhos animados — em

POPEYE, O MARINHEIRO CONTRA SINBAD, O MARUJO

Um desenho em longa metragem, todo colorido. — Um programa comemorativo do jubileu da prata de Adolph Zukor na PARAMOUNT.



DOMINGO PROXIMO — NO "FELIPÉA" — 60 DIAS DEPOIS DO "REX" — O MAIOR FILM BRASILEIRO !!!

UMA BRILHANTE EPOPEA A JUVENTUDE BRASILEIRA ! UMA REALIZAÇÃO QUE HONRA A CINEMATOGRAFIA NACIONAL !

RAUL ROULIEN — como astro e como director — em

O GRITO DA MOCIDADE

UM DRAMA PUNGENTE QUE FALA A' ALMA DO NOSSO POVO ! — SUPER-PRODUÇÃO DA D. N.

Amanhã — Na "Sessão das Moças" — No "REX"

MOCIDADE, BÓAS MÚSICAS, BÓAS PEQUENAS E ROMANCE MAGNIFICO !

CLAIRE TREVOR — em

UMA DECEPÇÃO SUBLIME

Uma comédia musicada da 20 TH CENTURY FOX

Quinta - feira — No "FELIPÉA"

A BROADWAY COM TODOS OS SEUS MOVIMENTOS E DESLUMBRAMENTOS !

PAT O' BRIEN — JEAN MUIR — em

ESTRELLAS NA BROADWAY

UM FILM FASCINANTE DA "WARNER FIRST"

R - E - X

O CINEMA DE TODA A CIDA-DE CHIQUE

Soirée às 7,30

PELA ÚLTIMA VEZ A MARAVILHA DO SÉCULO XX !

DEANNA DURBIN — em

3 PEQUENAS DO BARULHO

Uma obra prima da NOVA UNIVERSAL

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIE-TONE NEWS — Jornal e A BANDA DO BARULHO.

FELIPÉA

Soirée às 7,15

O "COW-BOY" TENOR NUM "FAR-WEST" ULTRA-SENSACIONAL !

DICK FORAN — em

A MISSÃO SECRETA

Juntamente a 4.ª série de

A MONTANHA MISTERIOSA

UNIVERSAL

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

Soirée às 7,15

MÚSICAS E AMOR EM PLENA ESTAÇÃO DE RADIO !

GENE RAYMOND

— em —

ANDANDO NO AR

Um film da R. K. O. RADIO

COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

C. C. C. — ESTE FILM FOI CONSIDERADO PROPRIO PARA TODOS, DE CINCO ANOS ACIMA...

O melhor seriado que este casino apresentará aos seus "fans". O "cow-boy" tenor num novo "far-west".

A MALA DA CALIFORNIA

JUNTAMENTE A 1.ª SERIE DE

A MONTANHA MISTERIOSA

Com Ken Maynard — Universal — Complementos.

QUINTA-FEIRA — Sucesso! — ANDANDO NO AR, com Gene Raymond



BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que atrah e extermina as formigulinnas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORNIGA II"

Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogeries

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 123

ONDULAÇÕES

PERMANENTES

NOEMI LEMOS MARIZ PARTICIPA A' SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE TRANSFERIU SUA RESIDENCIA PARA A RUA DAS TRINHEIRAS N.º 194, ONDE ESPERA MERECER A MEEM A PREFERENCIA, NO EXECUTAR ONDULAÇÕES PERMANENTES A VAPOR. PROCESSOS MODERNISSIMOS.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

UMA DRAMATICA NOVELA POLICIAL !

WALTER ABEL — MARGOT GRAHAME

— em —

SOMBRAS DA PAIXÃO

Um drama da R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e BÓAS SAFRAS — desenho.

Amanhã — 3.ª série da A MAO QUE APERTA juntamente com um drama policial.

Quinta-feira — "Sessão das Moças" — COMO GOSTEIS, com Elizabeth Bergner e mais uma comédia.

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão começando às 7,30 horas da noite — HOJE

Um "far-west" arrojadissimo com um dos mais valentes "cow-boys" americanos — HARRY CAREY — em

LEI É LEI

Empolgante drama de aventuras desenrolado nos descampados do oeste americano.

Complementos: — Um Nacional (D. F. B.) e uma comédia musicada em 2 atos.

Preços: — 1.ª classe \$100 — Crianças, Estudantes e 2.ª classe \$600.

VENI AI — A MARCA DO VAMPIRO — com Bela Lugosi, da "Metro".

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE

CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PRO-

TECCAO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL

"SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTE-

RO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 — DAS 3 A'S 4 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 25

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 818

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente

Praça Antenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete COMANDANTE RIPER

Esperado no dia 10 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

ATENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Sairá no dia 10 para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Linha Manaus — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JAGEGUAL

Esperado no dia 14 e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevideo e Buenos Ayres.

Acceptamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte deverá chegar em nosso porto, no proximo dia 13, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia, Areia Branca.

CARGUEIRO "PATY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto ni proximo dia 17 o cargueiro "Poty". Após a necessaria demora, sairá para Macaú.

CARGUEIRO "MACEIO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 20 o cargueiro "Maceio". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio Santos, Rio Grande, Porto Alegre.

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 360

LLOYD NACIONAL S. A. — SEDE RIO DE JANEIRO

SERVICO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

"SUL"

PASSAGEIROS

"NORTE"

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 10 de março, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 13 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escritorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Ara" ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVICO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará no dia 11 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITASSUCE" — Sexta-feira, 18 do corrente.

"ITAPURA" — Sexta-feira, 25 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Pezão, Aracó, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em tráfego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespéra da saída dos seus vapores.

Os consignatarios de carga, devem retirar-as do tripliche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encomendas e valores, attende-se no escritorio até ás 16 horas na vespéra, da saída dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.º 5 — Phone 824

JAIWE FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

Escritorio: Praça Pedro Americo, 71
Residencia: Avenida General Osorio, 231

João Pessôa

DR. GIACOMO ZACCARA

ESPECIALISTA

Vias urinarias — Syphilia

Ex-interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffrê Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triunpho, 400
Diariamente das 2 ás 6

BOA OPPORTUNIDADE

Alugam-se dois apartamentos espaçosos á rua Maciel Pinheiro, n.º 74, 1.º andar, no ponto central do commercio. O apartamento da frente tem janellas para a rua, Maciel Pinheiro, es. quina com a rua 5 de Agosto, e o outro tem janellas para esta ultima rua. Local esplendido para commercio, medico ou dentista. Agua corrente, instalação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Antonio Menino, na portaria da "A União".

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOCAO JUVENIL". Usada como loção, não é tintura. Use e não mude. Deposito: Pharmacia MINERVA, Rua da Republica — João Pessôa. DROGARIA PASTEUR, Rua Maciel Pinheiro, 610. Preço: — 10000

VINHOS E CHAMPAGNES

Gastam de experiencias. Eu só tomo:



SALTON

Unicos depositarios neste Estado
J. HONORATO & CIA.

MERCEARIA MODELO